6 mortos do avião serão sepultados só hoje



Depois da explosão do avião, só restaram escombros.



Na funerária, o adeus às quatro passageiras.

Os seis mortos na explosão do avião da Táxi Aéreo Rio Candeias, anteontem, em São Paulo, só serão sepultados no cemitério de Santo Antônio hoje, devido a demora para a chegada de parentes.



A irmã dos pilotos chora sobre o esquife do irmão.

PREENCHIDAS TODAS AS 290 VAGAS PARA UNIR



Logo depois do anuncio do resultado, o tradicional escalpelamento. (Foto Rubinho)

Todas as 290 vagas do vestibular da Unir foram preenchidas e os resultados, anunciados ontem foram recebidos com alegria e tristeza.

Página 8.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVI — Porto Velho — quinta-feira, 19 de janeiro de 1984 — Nº 14.893

JUIZ AFIRMA QUE JUSTIÇA EM RO É RÁPIDA

Página 3 do 1º.

MODESTO DIZ: ACORDO NÃO PREVÊ CARGOS

Página 3.

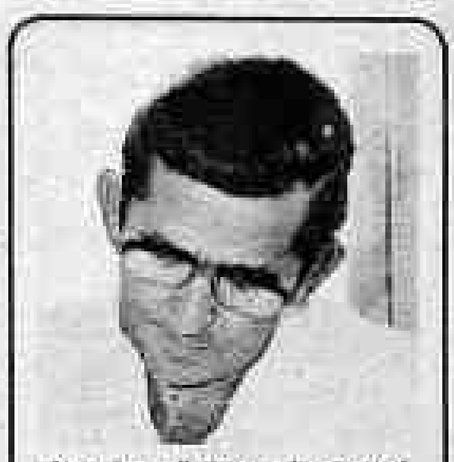
Prefeitura vai ser a responsável do Carná



Com apoio, escolas capricham nos ensaios.

A Prefeitura assumiu quem a responsabilidade pela organização do desfile de rua desde carnaval, uma decisão que reanimou um pouco os dirigentes das escolas e blocos, que, até então, ameaçavam desistir pela falta de apoio. Por outro lado, ainda não sabem como nem quando será definida a verba de ajuda do governo.

O carnaval é notícia na pág. 7.



Nogueira diz que viagem será benéfica.

Nogueira é pelo ido de Teixeira

O deputado Francisco Nogueira defendeu, ontem, a aprovação, pela ALE, do ido do governador Jorge Teixeira a Bolívia. Segundo ele, a viagem só vai trazer benefícios para o Estado. Página 5.

Inquérito do PC do B: Cloter vai depor em SP



Cloter foi convocado pela Federal.

A Auditoria Militar em São Paulo, convocou o deputado Cloter Mota, do PMDB, para prestar depoimento no inquérito que apura o envolvimento do parlamentar num congresso do Partido comunista do Brasil, na capital paulista em dezembro de 1982, quando Cloter chegou a ser detido e levado para a Polícia Federal.

Agora o deputado poemedebista será ouvido na Auditoria, dia 15 de fevereiro proximo sobre o assunto.

TEMPORAL ASSUSTOU E ALAGOU NA CIDADE

Vários pontos da cidade ficaram alagados durante o temporal do final da tarde de ontem, inclusive no centro, onde buracos entupidos fizeram com que lojas fossem invadidas pelas águas e até carros ficaram com lama à altura do motor.



A chuva subiu muito no centro. (Foto Juanito)

IBGE INICIARÁ TRABALHO PARA O CENSO DE 86

O IBGE vai iniciar o trabalho de preparação de pessoal para o Censo geográfico de 1986, já contando com alguns estudos sobre o tema, conforme disse o delegado local, Glaber Gamaz.

Página 3 do 1º.

FISCALIZAÇÃO DO IBDF TERÁ NOVOS POSTOS

Para proteger a fauna e a flora rondoniense, o IBDF vai instalar três novos postos de fiscalização, anunciou o delegado do orgão, Daniel de Zúniga Júnior.

Página 3 do 1º.



Maluf anuncia seu programa

Maluf já é candidato

O deputado Paulo Maluf anunciou ontem oficialmente que é candidato à indicação pelo PDS, para disputar a Presidência da República.

Página 4 do 1º.

Peixe: preço alto é culpa do Governo

O Governo, segundo o presidente da Colônia dos Pescadores, Walter Canuto Neves, é o culpado pela alta havida no valor do pescado. Canuto também diz que é cada vez mais difícil o acesso ao financiamento bancário.

Página 3 do 1º.

PMDB DE GUAJARÁ PEDE A BANCADA QUE APÓIE VIAGEM

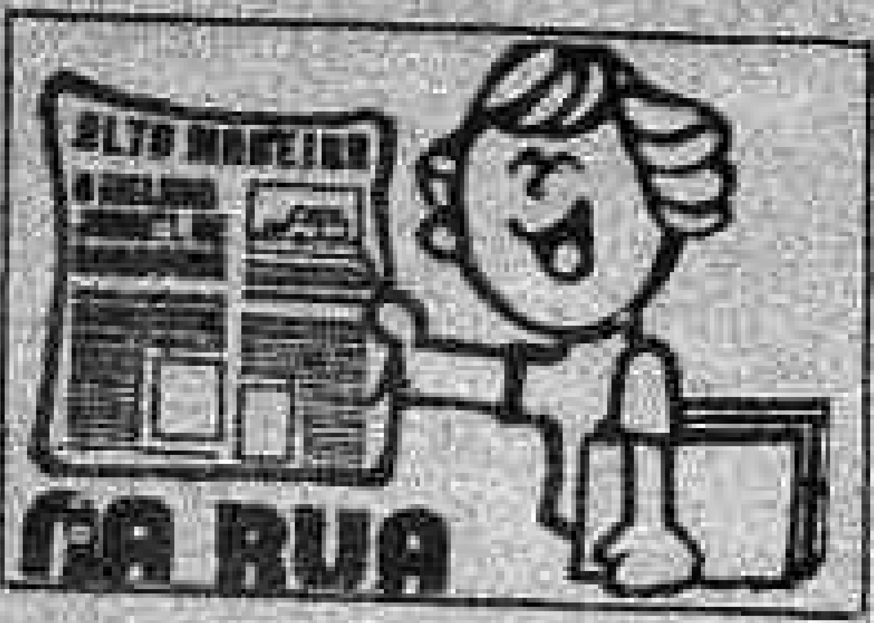
O diretório municipal de Guajará Mirim do PMDB, mandou documento à bancada estadual do partido, pedindo que seja aprovado a mensagem do governador Jorge Teixeira que o autoriza a ir à Bolívia, em fevereiro.

Revista



Nem sempre ele é o culpado pelos males que o afligem. Esse é a opinião de especialistas sobre os problemas que costumam atribuir ao fígado, e que a REVISTA NACIONAL deste domingo divulga. Leí também uma reportagem com a mulher mais velha do Brasil, que credita ao amor a sua longevidade. E mais: Rubem Braga, Raul Silveira, Sebastião Nery, Expedicto Quintas.

A REVISTA NACIONAL circula em Porto Velho com exclusividade, no ALTO MADEIRA e em mais de 30 jornais de todo o Brasil.





MESTRINHO

PRIORIDADE — O governador Gilberto Mestrinho ouviu do Ministro César Cals, na recente visita deste a Manaus, que a construção de Balbina terá prioridade. O projeto orçamentário que inclui a continuação das obras da hidrelétrica já foi entregue ao ministro do Planejamento, Delfim Neto. O Ministro reafirmou a Mestrinho a disposição do Presidente Figueiredo em continuar dando prioridade a construção de Balbina que é um antigo sonho dos amazonenses para solucionar o velho problema energético do Amazonas.

CONCORDATAS EM SÃO PAULO BATEM RECORDES DE 25 ANOS

MACONHA FINANCIADA — Ao prender há alguns dias o jovem Benedito Souza da Silva, de 22 anos, a polícia de Santarém, no Pará, descobriu 390 pés de maconha que haviam sido plantados com dinheiro de um financiamento do Banco do Brasil. O financiamento foi obtido por Ronaldo Santos, por intermédio do Incra, depois que ele comprou uma pequena área as margens da Rodovia Cuiabá-Santarém. O dinheiro que deveria ser aplicado no plantio de arroz, acabou investido numa plantação de maconha, cujos efeitos danosos só tem prejudicado a população brasileira.

O NOSSO CRUZEIRO A CADA DIA FICA MAIS "CURTINHO"



MODESTO

POSICIONAMENTO — Os meios políticos fazem análises da entrevista concedida pelo Senador Galvão Modesto e do posicionamento que tomou em defesa de um entendimento entre a classe política e o executivo do Estado. O anúncio do Senador, incluindo o seu nome entre os que pretendem sair candidato ao Governo do Estado em 86, também tem merecido o pronunciamento de diversos políticos e segmentos da sociedade. Os dois posicionamentos de Galvão Modesto foram bem recebidos e os prognósticos estão a indicar que o caminho do entendimento está se abrindo.

NO TRABALHO PRESTE ATENÇÃO E TOME CUIDADO COM ACIDENTES

RECORDE — O número de concordatas requeridas em 1983, em São Paulo, foi o maior dos últimos 25 anos: 436 pedidos contra 263 em 1982. Os protestos de títulos de pessoas físicas também cresceram 48,6% e as fichas sujas no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) aumentaram 59,2%, conforme dados da Associação Comercial de São Paulo. O maior número de concordatas — 211 — foi na indústria, enquanto o comércio foi atingido com 179 pedidos, sendo que o ramo de tecidos e armarinhos foi o que mais sofreu, seguido de material de construção e ferragens. Os dados devem servir de alerta quanto ao esgotamento da capacidade de resistência das empresas e dos assalariados diante do processo da economia brasileira.

E UM DEVER RESPEITAR AS CARACTERÍSTICAS NATURAIS E CULTURAIS DE UMA CIDADE



Cel. NIVALDO

AGRADECIMENTO — O Coronel Nivaldo Pinheiro Pinto que vem de deixar a Chefia do Estado-Maior e do Comando Interino da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, indo servir no Comando da Artilharia de Costa da 1ª RM, no Rio de Janeiro, dirigiu ofício ao diretor deste jornal, jornalista Euro Tourinho, externando agradecimentos pela cooperação prestada pelo ALTO MADEIRA, durante o período em que comandou e chefiou o Estado-Maior da brilhante corporação. O Coronel Nivaldo sempre se houve como um militar de escol e só temos que desejar-lhe muito êxito em suas novas missões.

DETALHES DO COTIDIANO

ÂNGULOS DA QUESTÃO

ARI DE MACEDO

Até que seja fumado o cachimbo da paz nessa divergência criada entre a classe política e o governador Jorge Teixeira, a partir da distorção feita pelos perdedores da eleição para composição da Executiva Regional do PDS, muitos obstáculos ainda têm que ser superados. O que antes bastaria um simples estalar de dedos do TEIXEIRÃO para compor a diretoria, o passar dos tempos fez crescer a fogueira dos ressentimentos, alimentada pelo disse-me-disse das experimentadas divisionistas de forma que hoje, conquanto haja boa vontade de ambas as partes, faz-se preciso superar primeiro todas as arestas colocadas de permeio até que a grande reunião possa então realizar-se com êxito por todos desejado.

Assim é que, embora a classe se mostre disposta a atender ao chamado do berrante soprado pelo boiadeiro palaciano, necessário se faz que o caminho de volta esteja limpo de obstáculos, pois do contrário, arredal como está a boiada, haverá descaminhos e nem todos conseguirão chegar à Fazenda para retomar a vida normal de antigamente.

Daí que o tempo urge e nada melhor do que se aproveitar essa ausência do Fazendeiro palaciano para que os vaqueiros incumbidos de reunir o rebanho possam localizar as reses tresmalhadas.

Diga-se de passagem que, nesse sentido, alguma coisa já foi conseguida, embora em número bem diminuto face ao número de arestas existentes e que, pelas inúmeras implicações que poderão acontecer, ainda crescerão de volume. Exemplo disso é a demonstração de força que alguns deputados querem fazer, negando a licença ao Governador face ao comentário que o Secretário-Chefe da Casa Civil teria feito e que já foi por este exaustivamente negado até com muita humildade, chegando mesmo a dizer que retirava a expressão, se por acaso a tivesse usado inadvertidamente. Mesmo assim a questão rola em torno do tema: conceder ou não a licença para o governador viajar à Bolívia, fazendo parte da comitiva presidencial. Aí não estão sendo, ao que me parece, postos em jogo os objetivos a serem ou não alcançados pelo governante. Outros dizem que o temário das conversações já está pronto pelos setores diplomáticos e não serão incluídos outros assuntos, enquanto outros acreditam chegada a hora da Assembléia dar o troco a tantas provas de desprestígio que vem sofrendo de parte do Executivo. E por aí vai uma infinidade de desculpas pescadas ao léu para justificar uma negativa que deixaria o governante em maus lençóis no cenário político nacional.

Por aí se vê o acirramento existente a esta altura de uma questão que começou apenas com uma eleição interna dentro do PDS e que, naquela ocasião, a maioria nada tinha contra o TEIXEIRÃO e suas queixas se voltavam tão somente contra auxiliares seus. Mas os derrotados de junho/83 tanto fizeram para desculpar a derrota que acabaram por embolar o meio de campo pedessista e com ele a convivência com o executivo.

Para mim, trocando em miúdos e levando em conta todo o trabalho desenvolvido pelo Teixeirão em favor desta região e de seu povo, onde todos a princípio se beneficiaram, principalmente a classe política, não será esta a hora de tentar desprestigiá-lo perante o Presidente Figueiredo, que por sinal deverá entristecer-se com a represália que significará a negativa da licença. Acho que ele, mesmo que essa viagem nada renda em juros de benefícios para a nossa região, bem merecerá o que eles querem chamar de mordomia. As brigas ou desavenças que existem devem restringir-se ao seio pedessista. Uma negativa teria repercussões maiores, assim como tentar lavar a roupa suja no meio da rua. Conquanto lute por uma conciliação, em que haja uma convivência harmônica entre o legislativo e o executivo, e às vezes não concorde com certos posicionamentos do TEIXEIRÃO, creio haver um limite para as represálias, porque senão a vaca vai direta pro brejo e aí eleições de 86 ficarão cada vez mais distante dos objetivos pedessistas.

A hora é de trégua, de auto-análise, de reflexões. Guardem os seus trunfos cada uma das partes em jogo para serem apresentadas na mesa dos debates. Mas a esta altura quem poderá atirar a primeira pedra e dizer que o TEIXEIRÃO não será capaz de, nessa viagem à Bolívia, arranjar um jeito de trazer o leite das crianças rondonienses?

FIM DE ANO... VIAJAR

Faça hoje mesmo sua reserva para viajar tranqüilo.

VASP · VARIG
CRUZEIRO · TABA
TRANSBRASIL

VIAJAR

TODAS COMPANHIAS ESTÃO NA VIAJAR

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIDIA SELENE SERRANO TOURINHO
Diretora Técnica
JOSÉ LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 99 — Tels. 221-4901, 221-4087 e 221-3077
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr$	60.000,00
Interior (Anual)	Cr$	100.000,00
Exemplar do Dia	Cr$	150,00
Exemplar Atrasado	Cr$	200,00

SUCURSAIS

SIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 22 — Telefone: (021) 341-6687 — CEP 21701 — Telex 021-33648. SIMA São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 — 9º andar — Telefone: (011) 231-1823 — CEP 01044 — Telex 011-23417. SIMA Brasília, Ed. Ambagoara Conj. 308, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7297. Ponto de Vista — Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente, regionais, no nosso periódico.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

A péssima situação denunciada por motoristas que circulam pela rodovia BR-364, no trecho a ser alagado pelo lado da hidrelétrica de Samuel, já causa problemas sérios de circulação para os veículos que vêm ou vão. Pelo menos é o que dizem os motoristas que depois de vencerem as longas distâncias que nos separam de outros centros, eis que a menos de 100 quilômetros de Porto Velho começam uma luta contra o mau estado da pista.

E a desculpa dada pelo diretor local do DNER, de que só depois das chuvas é que o BEC, órgão encarregado daquele trecho, vai cuidar de sua conservação não convence ninguém: afinal o DNER deveria tratar da manutenção do trecho aberto junto ao BEC, de maneira que a estrada mesmo com chuva apresentasse condições regulares de tráfego e não como admite o próprio dirigente do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens.

Para fazer este trabalho o BEC deve ter equipamento, homens e condições técnicas. Não pode é a comunidade ficar esperando que o sol volte em sua plenitude, em maio, para ter 54 quilômetros de estrada em condições perfeitas. Isso, não.

— XXXX —

Está cada dia mais difícil estacionar o carro — e até mesmo circular, em certas horas, na zona central da cidade. No entanto, paralelo com isso, parece não haver de parte das autoridades ligadas ao setor nenhum programa real de busca de solução, fazendo com que a cada dia ocorram mais riscos de um problema mais sério do que o encontrado pelos que se arriscam em se dirigir à zona central da cidade nos horários de maior concentração, como entre 10 e 12 ou entre 15 e 18 horas.

Um estudo sério e uma programação de desafogo parece não estar na alça de mira das autoridades ligadas ao trânsito, haja vista que temos cada dia mais carros e menos espaço, quando Porto Velho oferece, no setor, muitas alternativas, dependendo apenas de se em viabilizadas para evitar que dentro de algum tempo seja mais difícil andar no centro da capital rondoniense que em São Paulo.

Até amanhã.

ACORDO ENTRE GARIMPEIROS E COMPANHIA DE MINERAÇÃO

BELÉM — A Cooperativa Mista de Garimpeiros de Cachoeiras e a Companhia Paraense da Mineração chegaram a um acordo, com a intermediação do Departamento Nacional de Produção Mineral, para exploração conjunta do garimpo de Cachoeira, no município de Viseu, às margens da rodovia BR-316 no Estado do Maranhão.

O acordo foi obtido numa reunião patrocinada pelo DNPM, da qual participaram o diretor da Divisão de Fomento da Produção Mineral, do DNPM, Manuel Redenção, e Raimundo Abraão Teixeira, respectivamente diretor e chefe da Divisão da Seção de Fomento do 5.º Distrito do DNPM, e Antonio Maia, da Cooperativa dos Garimpeiros e os deputados federais Gerson Peres, Manoel Ribeiro, Jorge Arbage e Oswaldo Melo, todos do PDS.

Segundo o acordo, a Cooperativa de Garimpeiros deverá se transformar numa empresa de mineração, com a devida documentação junto ao Ministério das Minas e Energia para então se associar ao CPM, que detém o direito de lavra do garimpo de Cachoeira.

No final da reunião, Manuel Redenção diretor do DNPM disse que o garimpo de Cachoeira não pode continuar com a lavra manual como atualmente é feita, porque é uma jazida primária que permite apenas cortes verticais. Daí os constantes desabamentos de barrancos que já mataram vários garimpeiros.

IBDF INSTALA MAIS 3 POSTOS

Para fiscalizar principalmente a comercialização de produtos e sub-produtos florestais, a delegacia do IBDF, em Porto Velho, anunciou ontem, a implantação de mais três Postos Florestais, a exemplo dos três já existentes nos municípios de Ji-Paraná, Vilhena e Pimenta Bueno, e que controlarão ainda o desmatamento, imprimindo os setores industrial e comercial.

Segundo o delegado Roberval Duamel de Zúniga Júnior, os três postos já estão incluídos na fase "I" da programação do Banco Mundial, "que alocará recursos, nesse sentido, através do Polonoroeste". Assinalou que, para este ano, a implantação desses Postos Florestais será uma das grandes metas do IBDF, "que vai deflagrar fiscalização rígida para preservar a flora e a fauna rondonienses".

COLONIZAÇÃO

Acrescentou o engenheiro florestal que "esses postos serão instalados nos municípios de Ariquemes e Guajará Mirim, e no distrito de Jacy-Paraná, "havendo a possibilidade de negociarmos, junto à Administração Central, a transferência desse posto para Costa Marques, que está iniciando seu processo de colonização, e detém a maior concentração de mogno".

—Entendemos que o IBDF deverá chegar junto com a colonização, para poder desenvolver um trabalho de orientação e fiscalização, no sentido de evitar que o mogno, espécie considerada de alta nobreza, venha a entrar em processo de extinção, por ser o mais procurado pelos madeireiros, disse Roberval de Zúniga, referindo-se à potencialidade florestal de Costa Marques, no Vale do Guaporé.

Os Postos Florestais, de acordo com o delegado do IBDF, também vão fiscalizar o transporte de animais silvestres, bem como atender administrativamente as empresas madeireiras e os agricultores. "Vamos orientar e fazer cumprir a legislação florestal em vigor", enfatizou Roberval Duamel.

JUIZ JUSTIÇA DE RO É A MAIS REGULAR

O juiz titular da segunda Vara Cível de Porto Velho, Sulaimam Miguel Neto, classificou ontem a Justiça de Rondônia como a mais regular do país, principalmente no que se refere a julgamento de processos de réus presos, como foi o caso de tóxico em que se gastaram apenas 25 dias, enquanto que a lei, segundo o juiz, prevê em 38 dias.

Sulaimam explicou também que "só se consegue isso, uma atualização e não inflação de processos, com um sentimento nativista, representando um cunho social, fazendo com que a população não só da capital, mas de todo o Estado, tenha confiança na Justiça".

Para o titular da Vara Cível, o povo não toma conhecimento desse processamento de tramitação e execução de processos "porque é um assunto restrito à Justiça, mas sempre é importante lembrar que a coisa funciona não mais, mas apenas como devia, já que estamos em dias sem acúmulo de processo, vem mostrar que estamos trabalhando duro mesmo".

SEM FÉRIAS

Mesmo estando a Justiça em seu período de férias o juiz Sulaimam explica que "estamos em ação para que a evolução dos trabalhos não seja interrompida e nós sentimos orgulhosos de trabalhar assim, porque, o acúmulo de processos se verifica até mesmo num grande centro, como é o caso de São Paulo". Antes de vir para Rondônia, onde já está há muitos anos, o titular da Vara passou por São Paulo e Mato Grosso e diz que não conseguiu ver uma atualização.

Antes de assumir a Vara Cível, Sulaimam Miguel Neto atuou um ano e meio na cidade de Ji-Paraná na primeira Vara, onde também conseguiu implantar o mesmo sistema de trabalho. E ele explica que essa atualização "só ocorre com uma Justiça jovem".

TRIBUNAL

"Com a criação do Tribunal, a Justiça se completou não apenas no sentido jurídico, mas na prática muito mais ainda. Precisamos frisar que sem o apoio do presidente do TJ, Fouad Darwich Zacharias, possibilitando assim a conexão dos interesses, coisa que não acontecia antes, tendo os advogados reclamado da ociosidade, devido à estagnação de seus processos", disse Sulaimam.

O GGI

BERON CRIA A CORRETORA DE SEGUROS

A diretoria executiva do Beron aprovou, dia 11 passado, a criação da Corretora de Seguros do Banco. A informação foi dada ontem pelo presidente Paulo Saldanha, explicando que já estão sendo tomadas providências no sentido de pedir autorização do Conselho de Administração e do Banco Central para sua instalação.

— A corretora será uma empresa a mais do Banco que vai crescer por todos setores necessários de um Banco, e certamente será bem aceita pela população e particularmente os clientes do Beron, que poderão dispor de mais um meio para garantir a segurança de seus serviços, suas empresas, disse Paulo Saldanha.

FORTALECIMENTO

Contando com suas agências na grande maioria do Estado, o Beron partiu, paralelamente, para a instituição de empresas de investimentos, como a Beron Crédito Imobiliário, a Caderneta de Poupança Beron. Agora, com a Corretora de Seguros, o Banco está apenas adquirindo dentro de um prazo relativamente curto o seu fortalecimento no Estado", concluiu o presidente Saldanha.



Saldanha: agora o Beron com a Seguradora. (Foto Rubinho)

IBGE JÁ LEVANTA CENSO GEOGRÁFICO



Glaber: equipe preparada para o censo

O delegado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE, em Rondônia, Glaber Gamaz Magalhães, informou ontem que uma equipe de consultores do Rio de Janeiro deverá aplicar um curso em Porto Velho, em fevereiro, visando melhor estruturar seu pessoal no sentido de ser elaborado o Censo Geográfico para 85.

Segundo Glaber Magalhães, "este censo tem por base o ano de 85, mas já temos alguns estudos como as divisões de setores, atualização de pessoal. Brevemente estaremos recebendo instruções do Rio de Janeiro, determinando como deverão ser tomadas algumas providências".

CRÍTICAS

Os estudos implicam também em classificações críticas de todos os municípios, e depois que o pessoal local receber um treinamento, "será muito mais fácil, ajudando até mesmo a antecipar as conclusões das pesquisas e cadastramento de todo o Estado, mas certamente estaremos concluindo dentro do prazo previsto nacionalmente", concluiu Glaber Magalhães.

LÍDER PESQUEIRO CULPA O GOVERNO



Segundo o presidente da Colônia, o peixe deixa bom lucro

Para o presidente da Colônia de Pescadores, Walter Canuto Neves, o aumento do preço do peixe está condicionado, por força das circunstâncias, aos reajustes do combustível, "por isso, sobe constantemente". Culpa também o governo do Estado, que cortou os subsídios para o setor pesqueiro, dificultando as atividades dos pescadores.

Até o início de 1983, com o subsídio do governo estadual, o Banco do Brasil cobra juros de 12% ao ano. "Isso, de certa forma, estimulava os pescadores, através do financiamento para a compra do material de pesca", ressaltou o líder classista, ao destacar que, com o corte dos subsídios, os juros foram elevados para 100% ao ano.

FARAONICO

Walter Canuto criticou a atuação do Terminal Pesqueiro. Segundo ele, o órgão responsável pela infra-estrutura da pesca, "é um empreendimento faraônico, mas que não tem correspondido às expectivas, porque o governo não está comprando o peixe, facilitando a ação dos atravessadores, que devem existir, pois são antigos pescadores que, por uma razão ou outra, deixaram de pescar para revender o peixe".

Lembrou, ainda, o presidente da Colônia de Pescadores que o Banco do Brasil também custeia a compra de gelo e gasolina, "porém a burocracia difícil, nos impele a não fazer uso dessa linha de concessão bancária, pois a demora torna o investimento anti-econômico".

O presidente da Colônia de Pescadores admitiu, por outro lado, que o Terminal Pesqueiro, "apesar de também caro, vende o quilo de peixe mais barato que no Mercado Central, onde proliferam os peixeiros, que revendem o produto, com boa margem de lucro".

Mini-Usinas de borracha

Apesar de ser o segundo colocado na produção nacional de borracha, toda a extração no Estado de Rondônia é feita em seringais nativos e, somente este ano, segundo Cesar de Castro, assistente-técnico da Sudhevea, os primeiros seringais de cultivo começarão a produzir.

Os seringais nativos estão mais concentrados nos municípios de Costa Marques e Guajará-Mirim, embora a atividade se estenda por todo o Estado. Em 1983 foram produzidas 10 mil toneladas de borracha, beneficiada nas sete usinas em funcionamento. O técnico da Sudhevea acrescentou que já estão cadastrados os projetos de construção de 10 mini-usinas de beneficiamento que entrarão em operação ainda este ano, e 135 novas colocações nas áreas de atuação de cada seringueiro serão incorporadas à produção rondoniense. O custo de cada uma dessas mini-usinas, está orçado em 714 ORTN,, e mais 70 ORTN para abertura de cada colocação.

Cesar de Castro afirma que, somente no Probor III, Programa de Incremento à atividade, desenvolvido pela Sudhevea, existem aproximadamente 3 mil hectares plantados em Rondônia e o município de Ariquemes detém a maior área de plantio.

A delegacia da Sudhevea em Porto Velho tem escritório em quatro municípios do Estado e além do fomento e incremento à produção de borracha, mantém convênio com a Companhia Brasileira de Alimentos, Cobal, para a venda de equipamentos e gêneros alimentícios aos seringueiros, a preços mais baixos.

Através de convênio com a Secretaria de Saúde, dois barcos equipados para o atendimento médico-odontológico assistem às populações ribeirinhas e seringueiros localizados perto dos rios Madeira, Mamoré e Guaporé, chegando até parte do Estado do Mato Grosso.

Outro convênio importante foi assinado recentemente com a Universidade de Rondônia, para instalação de laboratório para análise e classificação da borracha produzida no Estado, visando agilizar a comercialização do produto.

LEIA E ASSINE * O ALTO MADEIRA

PM JÁ TEM POSTO: GARIMPO DO JARU

Com a elevação do nível do rio Madeira, diminuiu a atividade de extração de ouro aluvional em vários garimpos de Rondônia, mas cresceu o número de garimpeiros em Serra Sem Calças, onde iniciou-se em setembro do ano passado a exploração do minério.

O geólogo Djalma Xavier de Lacerda, presidente da Companhia de Mineração de Rondônia (CMR) revelou que na Serra se encontram aproximadamente 4.500 homens, procedentes de diferentes regiões do País.

Ao longo do Madeira, nos garimpos do Teotônio, Marinho, Caldeirão, Enfim, Embaúba, Dois Irmãos, Vai-Quem-Quer, Prainha, Machado, Periquito e Tamborete, ainda trabalham 400 das 800 balsas existentes no "pique" das atividades, e um total de 4 mil garimpeiros.

Djalma Lacerda disse que um técnico da companhia e o presidente do Sindicato dos Garimpeiros do Estado de Rondônia, Antonio Cardoso, deslocam-se para Serra Sem Calças, no município de Jaru — a 280 quilômetros de Porto Velho —, a fim de verificar a situação da área. "Nossa meta é implantar ainda neste primeiro trimestre do ano, com recursos do Governo do Estado um posto policial, um posto médico e uma via de acesso de oito quilômetros, para facilitar a atividade mineradora", esclareceu o presidente da CMR.

Sobre a segurança nesse garimpo, informou que um pequeno destacamento da PM instalou-se ali, diminuindo consideravelmente o índice de violência e casos de homicídios.

Brasil-Esperança, o slogan de Maluf rumo a presidência



Maluf acredita no Brasil-Esperança. Hoje, aqui, agora.

Brasília, (EBN) — Um dia após comunicar ao Presidente João Figueiredo, em audiência no Palácio do Planalto, o Deputado Federal Paulo Maluf oficializou na sede do PDS, sua candidatura à presidência da República. Outro presidenciável pelo PDS, Senador Marco Antonio Maciel, já comunicou oficialmente ao Partido a sua intenção de disputar na convenção de setembro próximo, a sua indicação como candidato à Presidência da República.

Nos próximos dias serão previstas no mesmo sentido as manifestações do Ministro Mário Andreazza (Interior) e do Vice-Presidente, Aureliano Chaves.

Em Documento-Programa submetido à consideração de seus companheiros do Partido — e que denominou de "Brasil Esperança" — Paulo Maluf declarou apresentar-se à Nação "com humildade diante de Deus" e que a posição agora assumida era "fruto das mesmas razões que o levaram a dedicar-se à causa pública".

"Pretendendo alcançar a Presidência imbuído da certeza de que o ato de governar há de ser entendido, antes de tudo, como exercício de amor e vontade de servir", afirma o Deputado Maluf no documento submetido ao PDS, no qual expôs os pontos cardeais do programa de trabalho que apresentará ao País, antes da data da convenção partidária.

Declarando que "o Partido Democrático Social tem de ser o próprio governo", Paulo Maluf entende "que o próximo Presidente da República deverá assumir o poder com o sólido compromisso de promover a reforma das instituições e a transformação da sociedade brasileira" conforme os fundamentos do programa partidário.

Maluf afirma que, na área política, continuará e consolidará a abertura política na qual tanto se empenhou o Presidente João Figueiredo, tendo para a qual buscará "a colaboração direta e constante do Poder Legislativo".



Na Capela, a moça chora a morte do irmão. (Foto: Juanito)

VÍTIMAS DO AVIÃO NÃO FORAM SEPULTADAS

Os corpos das vítimas do acidente ocorrido anteontem em São Paulo com o avião Navajo prefixo PT-IMF de Porto Velho, foram velados em locais diferentes. O piloto, Esli Cabral e o co-piloto, Ezequiel Carvalho (2ª Igreja Batista), enquanto as quatro mulheres — Maria Carvalho, Carmem Lucia Cezário, Ioneide Maria do Nascimento e Lourdes Braga de Carvalho — foram veladas na Capela Dom Bosco.

O piloto Esli Cabral, segundo informações de parentes, ia ser sepultado na tarde de ontem, mas devido ao mal tempo, ficou para às 9 horas de hoje. "Também estamos aguardando a chegada de um irmão de Esli, que reside nos Estados Unidos e comunicou pelo telefone que participará do enterro do irmão", falou um parente do piloto.

Centenas de pessoas, entre amigos e parentes, compareceram na Capela Dom Bosco para verem os corpos das mulheres vítimas do acidente aéreo. Da mesma forma, um grande número estiveram na 2ª Igreja Batista, que mesmo debaixo de um forte temporal que desabou em Porto Velho, ficou completamente lotada. "É nossa última homenagem a um homem que trabalhou conosco durante longos anos", comentou Carlos Aroldo de Castro, piloto de avião.

DESCONHECE

O empresário Marcilon Braga de Carvalho, proprietário da empresa de Táxi Aéreo Rio Candeias, disse aos correspondentes de O Globo e JB que o bimotor "Navajo" prefixo PT-IMF, que explodiu sobre duas casas em São Paulo, matando sete pessoas, seja de sua propriedade.

Marcilon chegou a dizer que desconhecia se o piloto Esli Cabral, uma das vítimas da explosão, fora a São Paulo para arrendar ou comprar o aparelho e chegou a repetir que o avião não pertencia à sua empresa.

Marcilon criticou também os mecânicos do aeroporto de Marte, alegando que tivera conhecimento de que na segunda-feira o avião havia sido liberado com os motores revisados, para acontecer o acidente na manhã seguinte.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que iluminas todos os meus caminhos para que eu atinja meu ideal, você que me dá o Dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e, que em todos momentos da minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca venha me separar de você, por maior que seja a ilusão material não será mínima a vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na Glória Perpétua.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Agradeço-te mais uma vez. (Rezar três Ave-Marias).

L. L. P. F., agradece uma graça alcançada.

LEIA E ASSINE O AM

OGGI

ALUGAMOS

MESAS com quatro cadeiras, para festas de Aniversários, Casamentos e Clubes. Preços por dia Cr$ 3.500,00. Entregamos no local.

Avenida Pinheiro Machado, 1221 — Fone: 221-1836

VENDE-SE

PUMA — GTE 180, branco, com ótimo estado de conservação tratar Av. Carlos Gomes, 2.504.

(19, 20, 21)

RECANTO DA BELEZA

Mantemos completo sortimentos de PERFUMARIA, COSMÉSTICOS e Artigos para CABELEIREIROS dos afamados produtos HELENA RUBINSTEN — COTY — ELLEN JOY — DAMA DO BRASIL — TWACE e outros.

PREÇOS ESPECIAIS PARA PROFISSIONAIS.

Avenida Pinheiro Machado, 1211 — Fone: 221-1836.

TROCO TELEFONE

Troco, com volta, um telefone comercial por um residencial.

Tratar à av. Pinheiro Machado, 580 com o sr. Pedro Gondim.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Juliana Beatriz Feijó Sidou comunica para os devidos fins, o extravio das 1a. e 2a. vias da Nota Fiscal número 00177 de Comercial de Veículos Limitada — Covel, referente à compra do veículo marca Volkswagen 1.300, ano 78, chassi número BJ-353479, placa AA-3947. Pede a quem encontrar, deixar na redação do ALTO MADEIRA.

AVISO

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE RONDÔNIA — CODARON avisa a todos os produtores, comerciantes e empresários em geral, que está recebendo proposta para arrendamento da Usina de Beneficiamento de Leite de Porto Velho, nas seguintes condições:

Prazo de entrega das propostas — 23 de janeiro de 1984, às 18:00 horas

Da proposta deverá constar:

1º — Ante-Projeto de operações da Usina e distribuição de leite e derivados;

2º — Capacidade técnica e financeira;

3º — Responsável técnico-sanitário;

4º — Condições de captação e recepção de 15.000 (quinze) mil litros de leite no Estado;

5º — Toda documentação que comprove a capacidade.

6º — Forma de pagamento do arrendamento e seu valor numérico e por extenso;

7º — A proposta deve ser encaminhada em envelope fechado e lacrado e entregue na Sede da CODARON, sito à rua José de Alencar, 3064, nesta Capital.

Porto Velho (RO), 17 de janeiro de 1984

A DIRETORIA

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S. A. — CERON

COMUNICADO

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON Comunica que desenvolvendo um programa de serviços que visa a melhoria do atendimento aos seus consumidores, e ainda para oferecer condições de segurança, não só ao pessoal que realiza esse serviço, como também ao público em geral, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica no dia 21/01/84, das 05:30 hs às 08:30 hs, nos seguintes locais:

Conjunto Mal. Rondon, Nova Porto Velho, Amazônia, Roque, Mato Grosso, Floresta, BR-364, Lagoa, Colônias 21 de abril, 13 de setembro, Periquitos, Penal.

Caso os serviços sejam concluidos antes do prazo, o restabelecimento da energia será antecipado, independente de outro aviso.

A DIRETORIA

COLÉGIO EINSTEIN



BOLSAS DE ESTUDOS

Para informações traga este anúncio ao — EINSTEIN — Rua Gonçalves Dias Nº 92

Modesto defende ida de Teixeira à Bolívia



Modesto defende a ida do governador e diz que seu projeto político vai fortalecer o PDS. (Foto Amarante)

Favorável à viagem do governador Jorge Teixeira, à Bolívia, segundo consentou na coletiva que concedeu à imprensa, o senador Reynaldo Galvão Modesto (PDS/RO) disse aos jornalistas presentes na sede do Diretório Regional do Partido, que o acordo com o Executivo não implica em cargos dentro da esfera governamental, "porque isso não traz nenhum benefício político para nós".

De acordo com o senador, "nosso projeto político prega o fortalecimento do PDS, através do Diretório Regional, ao mesmo tempo em que defende um melhor entendimento entre o Executivo e Legislativo".

O parlamentar pedessista defende, ainda, a reciclagem do secretariado do Executivo, "tendo em vista essa mudança administrativa, pois no Estado há uma classe política, que precisa participar das decisões governamentais". Presentes além de vários jornalistas, os deputados estaduais Walter Bártolo, Heitor Costa, Oswaldo Pianna, e os vereadores José Afonso, Waldemar Marinho e José Campêlo, e o presidente do Diretório Regional do Partido, Dezival Reis.

ENTENDIMENTO

No momento, a palavra mais enfatizada pelo senador rondoniense é "entendimento". Galvão Modesto é a favor de um acordo com o Executivo, "com bases concretas, numa união em que todo mundo deve opinar, para se chegar a um consenso entre a classe política e o governo".

Lembrou, ainda, o parlamentar que, quando o governador se incompatibilizou com a classe política, "ficamos sem qualquer interesse de diálogo com o Executivo. Porém, agora, com os poderes organizados, deve haver uma coordenação harmônica entre todos", disse Galvão Modesto, ao insistir na reciclagem do comportamento do secretariado governamental. "Ninguém está pleiteando Secretaria alguma", frisou.

RESPEITO

Ao exigir do Executivo mais respeito ao Legislativo, Galvão Modesto afirmou que "nosso interesse é que haja um entendimento, a partir da chegada do governador". Ele ressaltou o esforço da Casa Civil para "um acordo amigável", destacando o comportamento acessível e sensível, "a esse respeito", do chefe da Casa Civil, Hélio Fonseca.

Galvão Modesto revelou-se contrário ao "empreguismo", admitindo arbitrariedades na vida pública administrativa, "porque, às vezes, no exercício da profissão, a gente vacila, e isso é normal, pois já fui coordenador do INCRA e sei disso". Para ele, "o político tem que ser atendido no ato, pelo governo, porque não pode perder tempo".



Nogueira diz que viagem de Teixeira à Bolívia só trará benefícios a Rondônia.

Asfalto e comércio, os motivos de Nogueira para aprovar a viagem

O deputado Estadual Francisco Nogueira, do PDS de Rondônia, falando sobre a viagem do Governador Jorge Teixeira, no próximo dia 7 de fevereiro, à Bolívia, como integrante da comitiva do presidente Figueiredo, disse que considera de vital importância o encontro entre os dois presidentes desses dois países, tendo em vista que os dois chefes de Estado "irão tratar de assuntos de relevante importância para as duas nações. Nós esperamos que este encontro traga muitos benefícios para os dois povos".

BENEFICIADOS

Na opinião do parlamentar, os municípios rondonienses de Guajará-Mirim, Costa Marques, Cerejeira, Colorado do Oeste e, inclusive, Vila Bela do Mato Grosso (MT), certamente, serão grandemente beneficiados com esse encontro.

Acredita que o Governador Jorge Teixeira já tem anotado, em sua pauta de conversações, um esquema do que vai ser tratado, em Santa Cruz de La Sierra; citando como itens importantes a internacionalização do aeroporto de Guajará-Mirim, "que, sem dúvida nenhuma, será uma das maiores benesses para o nosso município, bem como o asfaltamento da BR-425 (Guajará-Mirim - Abunã), além de uma melhor liberdade de intercâmbio comercial em toda fronteira do Brasil - Bolívia".

PAVIMENTAÇÃO

Ressalta a importância da pavimentação da BR-425, como uma melhor opção para a população de Guajará-Mirim: "temos a certeza de que será um dos principais temas nas negociações em Santa Cruz de La Sierra, uma vez que esta exigência o povo boliviano tem pleno direito porque, inclusive, consta de Tratado de Petrópolis, haja vista a erradicação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Atenta ainda para reivindicações que qualifica como prioritárias, a ser estendidas em toda área fronteiriça Brasil-Bolívia, como a concessão de facilidades na documentação de bolivianos que residem no Brasil há vários anos, e que vem encontrando determinadas dificuldades para se regularizarem no país.

APELO

Apela, por fim, ao bom senso dos companheiros de bancada e dos colegas da Oposição, para que, no próximo dia 23, a mensagem do Governador dirigida à Assembléia Legislativa, não venha a sofrer nenhum obstáculo por parte de algum deputado, "pois a presença do Chefe do Executivo Rondoniense, em Santa Cruz de La Sierra, juntamente ao Presidente Figueiredo, certamente, só benefícios trará para Rondônia e, porque não dizer, para Mato Grosso, Acre e Mato Grosso do Sul, assim como para todo o Brasil".

OGGI

Ronaldo: saúde é precária em Cacoal



Deputado Ronaldo Aragão

A situação do sistema de saúde em Cacoal é a pior possível e o deputado Ronaldo Aragão culpa a Secretaria de Saúde e a Sucam pela má condição de atendimento do setor, especialmente do órgão ligado às endemias rurais.

"Estamos numa região endêmica e a Sucam alega que não tem qualquer reserva de DDT. Resultado é que em Cacoal vemos um surto de malária urbana, com mais de 30 casos constatados e ninguém faz nada, como se estivesse tudo normal, preferindo os dirigentes locais da Sucam culpar a migração, como se dentro da zona urbana de Cacoal ainda houvesse esse movimento migratório".

O deputado Ronaldo Aragão lamentou a "insensibilidade dos responsáveis pelo trabalho de saúde em Cacoal, município de grande importância econômica para o Estado, que vem revelando a atenção devida aos setores fundamentais, como a saúde".

RELATOR ESPERA SUGESTÕES PARA PLANO ESTADUAL

O deputado Closter Mota, do PMDB, relator do projeto do Plano de Classificação de Cargos do Estado, documento que vai beneficiar cerca de 10 mil servidores, está aguardando que as entidades representativas de classes, que congregam funcionários públicos, enviem suas sugestões, o mesmo fazendo órgãos estatais ou secretarias, como a do Interior e Justiça, cujo titular, deputado licenciado Walderedo Paiva, sugeriu a inclusão dos Guardas Penitenciários no Plano.

RESPOSTA

"Quando peguei o projeto, mandei fazer várias fotocópias e as enviei à OAB, às Associações Médica, de Professores, de Professores de Educação Física, à Asgrom mas, até agora, não consegui resposta, o que sinceramente", continuou Closter Mota.

MARÇO

O projeto, no entanto, deverá voltar a contar prazo só em março, quando será reaberto o período legislativo, cessado o recesso, ocasião em que Closter deverá apresentar seu relato, indo em seguida à discussão e votação.

"Até lá — concluiu o deputado Closter Mota — espero que as entidades classistas se interessem em opinar sobre este assunto que eu reputo de maior relevância para milhares de famílias rondonienses".



Zuca, visitando o interior

Zuca vai ver as bases: interior

Para cumprir um roteiro de visitas em oito municípios do interior do Estado, viajou para Cacoal, o deputado Zuca Marcolino, do PDS, 1º Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

Com estes contatos, o representante situacionista pretende uma maior aproximação das bases, bem como auscultar as necessidades dos parceleiros, das lideranças políticas e das entidades de classe do interior. Estes subsídios irão nortear o seu trabalho no Poder Legislativo após o recesso.

Zuca voltará à Porto Velho dia 23 para a sessão extraordinária, prosseguindo até o final do recesso os seus contatos políticos pelo interior.

ORGIA NOS TRENS

1ª DELEGACIA MONTA ESQUEMA: ENCONTROS



A polícia vai passar a investigar os vagões

O delegado Sílvio Machado, 1ª delegacia, está montando um esquema especial no sentido de acabar com os atos obcenos que vêm ocorrendo nos vagões dos trens da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, quando muitos casais procuram os vagões para manter relações sexuais. O delegado disse que "a polícia foi alertada pela imprensa, da orgia que acontece todos os finais de semana no interior dos vagões, então achou por bem tomar uma medida".

Só no último domingo, 6 casais foram presos em plena luz do dia, inteiramente despidos e, ainda, tentaram reagir contra a polícia, alegando serem importantes e que não podiam ir presos. No entanto, todos foram enquadrados conforme manda a lei, por terem cometido uma contravenção, que é a prática do sexo em local público", finalizou Sílvio Machado.

DOMÉSTICA DIZ QUE SÃO CRISTOVÃO É O CANTO DOS MARGINAIS

— O Bairro São Cristovão está propício para a ação de marginais. Com a polícia deixando de fazer ronda, ladrões, maconheiros, furtadores e prostitutas tomam conta do bairro para fazerem o que bem entenderem. Todas as noites acontecem roubos, ou tentativas de agressão. Esta denúncia foi feita na tarde de ontem pela doméstica Maria Celina Borges, do AM, bastante revoltada e pedindo uma solução às autoridades.

Segundo ela, "o beco São Cristovão, localizado entre Dom Pedro II e Afonso Pena, é o ponto predileto dos maconheiros. Na frente da loja Paeurama é outro ponto colhido desta feita para beberem cachaça. "Isto tudo sem a polícia tomar providência no sentido de acabar com a bagunça que vem acontecendo no bairro".

São bem-vindos os que chegam

(Pedro Gondim)

Em que pesem as informações do médico José Adilino da Silva, titular da Secretaria de Estado da Saúde, que cientificou-nos da situação privilegiada que Rondônia em comparação com outros Estados desfruta pelo bom número de médicos e pela remuneração compensatória que os mesmos auferem do Governo, sempre são bem-vindos esses profissionais que atuam na área particular como um modo de minimizar a demanda que poderia sobrecarregar os profissionais da área médica estadual, demanda caracterizada pelo peso de tal sobrecarga de trabalho. De outro modo, não se pode negar que Rondônia ainda é um Estado um tanto ou quanto insalubre e que precisa de mais médicos, até que atinja a normalidade do atendimento em todos os seus quadrantes.

Nesse contexto dos que chegam cheios de vontade, plenos do entusiasmo originado no ideal, inserem-se a Dra. Marinês Rodrigues dos Santos Cezar, ginecologista e obstetra, que atende presentemente na Clínica Prontocor, à Rua Paulo Leal com Marechal Deodoro, pertencente ao Dr. José Augusto de Oliveira, cardiologista. É uma jovem médica formada pela Universidade Federal de Goiás, com curso de especialização feito no Hospital Geral do Inamps, em Goiânia. Um dado relevante do seu currículo, é que realiza exames preventivos de câncer. Com a Dra. Marinês, a Prontocor muni-se de profissional gabaritada para atuar ao lado do renomado cirurgião Dr. Noel Rizzo e do próprio cardiologista Dr. José Augusto de Oliveira.

Nesta oportunidade, valho deste espaço, a Dra. Marinês dos Santos Cezar, apresentando-lhe votos de boas-vindas e do mais completo êxito em sua profissão, pois o seu sucesso é ou será refletido na mitigação da dor de quem a procura para tratamento. Ademais, toda iniciativa particular, vejo-a com muita simpatia, porque na fase que atravessamos nos dias atuais, o Governo está sobrecarregado de compromissos e todos aqueles que dele não dependem inteiramente já lhe estão prestando inestimável ajuda. Estão proporcionando-lhe a oportunidade de poder contar com maiores recursos para atender os mais carentes.

São bem-vindos todos os que, como a Dra. Marinês, vêm somar esforços nos seus particulares âmbitos de atuação.

GOVERNO PRORROGA PAGAMENTO DO ICM

Aracaju (ERN) — Atendendo reivindicação da classe empresarial, o governador João Alves Filho, do Estado de Sergipe acaba de tomar medida com relação ao pagamento de impostos devidos aos cofres públicos. Com isso, o recolhimento em Sergipe poderá ser feito em três parcelas, com a primeira a ser paga até 30 deste mês. O restante do ICM deste mês, desde que o valor seja maior que o efetuado em dezembro do ano passado, ficará para ser liquidado em fevereiro e março deste ano.



O Navajo é uma das casas destruídas na explosão

SETE MORTOS NA QUEDA DO BIMOTOR EM S. PAULO

Sete pessoas morreram e três ficaram gravemente feridas em consequência do acidente ocorrido na 3ª pela manhã com o avião bimotor Navajo prefixo PT IMF, pertencente à empresa de táxi aéreo Rio Candelas, de Porto Velho, Rondônia que decolou do Campo de Marte e minutos depois caiu em cima dos sobrados nº 53 e 57 da rua Gonçalo Pereira no Carandiru, periferia à oeste. Segundo oficiais da Aeronáutica que foram ao local apurar o acidente, o avião decolou às 10h20 com destino a Porto Velho, tendo em sua programação de vôo uma parada em São José do Rio Preto para reabastecimento.

Instantes após a decolagem, no entanto, um dos motores parou de funcionar e o aparelho, que tentou chegou a ganhar altura, caiu em cima de casa e pegou fogo com o impacto. Os seis ocupantes do avião morreram carbonizados o piloto Raí Freitas de Cabral, 30 anos, que era também mecânico de avião; o co-piloto Ezequiel Freitas de Cabral, seu irmão; as passageiras Maria Lira Braga de Carvalho, 46 anos, suas filhas Norma Maria Carvalho Cesário, 18 anos, e Lourdes Braga de Carvalho, cuja idade não foi apurada, e mais Ivanide Maria do Nascimento, de 23 anos, identificada como sendo a empregada da família. O pedreiro Francisco Clemente Ferreira era a única pessoa que estava na casa frontalmente atingida — a de nº 57 — no momento do acidente. Ele trabalhava em uma reforma num de seus cômodos e, por causa da gravidade dos ferimentos que sofreu, morreu à tarde no Hospital das Clínicas. O dono do sobrado, Inácio Antonio Oviglli encontrava-se no trabalho quando o avião caiu, e sua mulher e três filhos passavam férias no Litoral.

As chamas atingiram também uma terceira casa da mesma rua. No de nº 53 ficaram feridas Terezinha Merayo e suas filhas Marina e Ivone Merayo, todas com queimaduras graves. E na casa do outro lado, de nº 63, houve apenas danos materiais, embora toda a família de Djalma Cortês da Silva estivesse lá dentro quando tudo aconteceu. Entre os prejuízos dessa casa, consta, no boletim de ocorrência registrado na delegacia da área, o desaparecimento de jóias no valor de Cr$ 10 milhões. Segundo alguns vizinhos, instantes após o acidente e antes da chegada da polícia ao local, dois homens entraram na casa e saíram correndo, carregando sacos e malas.

Na rua Dom José Maurício, paralela à Cardoso Ferreira, a casa nº 317 foi atingida em parte pelas chamas, que provocaram um curto-circuito na fiação elétrica e deixaram suas paredes escurecidas. A proprietária, Esmeralda Alves Fernandes, registrou queixa e quer ser indenizada pelos danos.

MOBILIZAÇÃO

Em apenas dez minutos, os 30 homens do Corpo de Bombeiros que atenderam a ocorrência, comparecendo ao local com seis viaturas e uma ambulância, conseguiram dominar o fogo que se espalhava por três casas. Foram necessários mais 30 minutos para a operação de rescaldo e os bombeiros, já em menor número, só retiraram o trabalhar mais tarde, quando pouco antes das 15 horas começaram a ser resgatados os corpos e os destroços do avião, que ficou reduzido a um amontoado de ferragens retorcidas.

Também foram mobilizados para o local policiais da Força de choque e da Rota, assim como dois helicópteros, um da PM e outro da Polícia Civil, que permaneceram algum tempo sobrevoando a área na caso de ser necessária uma operação de resgate pelo ar. Os peritos da Aeronáutica vistoriaram os destroços e isolaram a área, que ficou tomada por curiosos.

Muitas informações desencontradas também circulavam entre os que atendiam a ocorrência e, até o final da noite, não foi possível saber o que a família morta fazia em São Paulo. Sabe-se somente que três das mulheres que morreram eram irmã e sobrinhas do dono da empresa Rio Candelas, Macilon Carvalho, e que o Navajo havia sido adquirido por ele anteontem. Segundo consta na apuração feita pelo 9º Distrito Policial do Carandiru, que atendeu o caso, o ex-proprietário do avião chama-se Odrari Antonio Cobas, residente em Joinville. Essa teria sido portanto a primeira viagem do Navajo como propriedade da companhia Rio Candelas.

Tráfico, uma dúvida da polícia

Vingança? Briga entre traficantes de cocaína? Estas hipóteses sobre a queda do Navajo PT IMF, que provocou a morte de sete pessoas e ferimentos em outras seis, passaram a ser investigadas pela polícia e também pela equipe de peritos da Aeronáutica, depois que a Polícia Federal em São Paulo revelou, o piloto do bimotor, Raí Freitas de Cabral, de 30 anos, era traficante de cocaína, transitava para quadrilhas de fornecedores de tóxicos e em 1981 fora preso com um avião roubado e transportando 30 quilos de cocaína.

Este, segundo apurou a polícia, fazia constantes viagens com escalas entre Porto Velho, São José do Rio Preto e São Paulo, uma rota do tráfico de cocaína. Em 11 de maio de 1981, em São José do Rio Preto, foi preso por agentes da Polícia Federal e autuado em flagrante. Estava com um avião roubado em Mato Grosso, interior de São Paulo, e embalos dos bancos de passageiros do avião 30 quilos de cocaína em sacos plásticos.

Dois meses depois de preso, Raí foi julgado em São José do Rio Preto e condenado a quatro anos de reclusão. Seu advogado conseguiu junto à Justiça que ele fosse transferido para o presídio em Porto Velho, Rondônia, e o traficante obteve o benefício de prisão albergue e realizasse o pilotar aviões.

Polícia encontra mais um cadáver no matagal



No matagal, a seta indica o local onde foi encontrado o cadaver

O corpo de um homem, aparentando 25 anos, apenas de bermuda, foi encontrado na tarde de anteontem pelos pedreiros Manoel Raimundo Ramos e Manoel Davi Medeiros, no Jardim Eldorado, localizado na margem direita da BR-364, onde trabalham numa construção. Raimundo disse que, ao entrar no matagal para urinar, sentiu um mal cheiro, e resolveu investigar, deparando-se logo em seguida com um cadáver em estado de putrefação.

Durante à noite, policiais do 1º DP vasculharam a área, mas não conseguiram identificar o morto. O delegado Mário Bueno garante que apesar de ser muito cedo falta o laudo do IML — já há suspeitas de assassinato, pois apareceu um corte no pescoço. "Mesmo com toda a polícia mobilizada para descobrir o nome do elemento encontrado, ainda não há possibilidade de dizer muita coisa. Porém, caso tenha sido morto, provavelmente foi em outro lugar, e em seguida jogado no local onde foi encontrado".

Explicando, Mário Bueno, falou que a morte poderia ter ocorrido há cerca de 5 dias, "pois os cabelos já estavam quase todos descolados do couro cabeludo e, o corte no pescoço da vítima, deve ter sido feito por algum objeto, mas só o IML poderá dizer. No momento a única medida que podemos tomar é tentar descobrir o nome do homem encontrado, o que é um pouco difícil, tendo em vista que não recebemos nenhuma reclamação de parentes de pessoas que tenham desaparecido neste mês em Porto Velho", concluiu.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

Coletivo encendeia na estrada do Aeroporto



Do ônibus do incêndio só restaram os depenadores

O ônibus coletivo de placa BL-0234, da Empresa de Transportes Porto Velho, foi totalmente destruído durante um incêndio causado por um curto circuito no motor. Dentro do veículo estavam mais 15 passageiros, que ao verem o fogo, saltaram para a rua, escapando da explosão do motor, sem apresentar vítimas.

O acidente foi na estrada do Aeroporto. Conforme os mecânicos, o ônibus havia saído da oficina, onde foi vistoriado. O padeiro Carlos Augusto, uma das testemunhas, falou que era a primeira viagem do carro, pois ele sai às 6 horas do Terminal e faz o percurso Aeroporto-Centro. Eu havia embarcado na Farquhar, quando notei o incêndio, que começou embaixo, saltei para me proteger das chamas", concluiu ele.





INDIGNADOS

Os integrantes da associação das escolas e blocos não quiseram comentar ontem a declaração feita pelo presidente da Diplomatas, Heitor Costa, de que "com dinheiro ou sem dinheiro a escola sai", mas se mostraram indignados com seu comportamento.

É que, segundo disseram, todos estavam de acordo com o que foi decidido pela associação durante a reunião de segunda-feira, à noite, no auditório da biblioteca "Francisco Meirelles" de que, caso não tivessem ajuda financeira ninguém sairia.

PREFEITURA ASSUME A ORGANIZAÇÃO

A Prefeitura iniciou as primeiras providências para o carnaval deste ano, devendo sair segunda-feira a nomeação da comissão que coordenará todos os desfiles da avenida.

Antes mesmo da nomeação da Comissão, a assessoria de imprensa já está tomando algumas iniciativas, com o apoio da Semusp, como a verificação da avenida, a pintura das arquibancadas metálicas e outras providências, como iluminação, e orçamento de todas as despesas.

Com referências à ajuda aos blocos, o orçamento está com a governadora, que dará uma definição no início da semana.

Para a Assessoria de Imprensa, não há nada de anormal, e está tudo caminhando sem atropelos, com tempo disponível para todo o trabalho. "A Prefeitura todos os anos promove o Carnaval e este ano, é lógico, estará, mais uma vez fazendo a festa do povo, mais uma vez, também, como acontece todos os anos, com o apoio financeiro do Governo do Estado". Nada há de novo e o que houve no início foi apenas um mal entendido, quando a Secet divulgou que iria promover o Carnaval, com a participação da Prefeitura. Em virtude disto a Prefeitura não havia tomado as iniciativas costumeiras, mas tendo em vista que a Secet anunciou que não mais coordenará o carnaval, as providências começaram.

Dirigentes tranquilos



Leônidas, presidente da associação, mais confiante.

Depois de ouvirem a prefeitura anunciar ter assumido a organização do desfile, os dirigentes da associação e das escolas de samba ficaram mais tranquilos, certos de que não se fará mais necessária uma suspensão da apresentação.

REUNIAO

Esta semana ainda a associação deverá convocar uma reunião, na qual discutirão o que fazer agora quanto ao dinheiro da ajuda, haja vista que sai do Estado, com repasse da prefeitura, mas a governadora Janilene de Melo disse que não haverá problema quanto a isso.

BAILE MUNICIPAL

A assessoria da prefeitura anunciou ontem que já estão sendo feitos estudos para saber quanto será necessário para financiar a realização do baile municipal deste ano, o quanto será necessário para a escolha e preparação do Rei Momo e da Rainha.

Na próxima semana, quando for decidido sobre a preparação da avenida (arquibancada e ornamentação), o baile estará incluído, inclusive com o confirmação do motivo.



Bainha quer passar ao primeiro grupo

Depois de conquistar o título de campeão de blocos do grupo B, ano passado, o carnavalesco e presidente da Unidos da Nova Porto Velho diz que este ano leva para a avenida Fazqluar uma escola do segundo grupo e com força total.

INSCRIÇÕES

Ele pretende levar 400 brincantes e disse que as inscrições poderão ser feitas durante os ensaios de terças, quartas e sextas-feiras, às 20 horas, na Joaquim Nabuco entre Almirante Barroso e Paulo Leal. Como principais novidades, Bainha trará o puxador de samba José Leoncio, ex-Império Serrano, e Erlinho, diretor de harmonia da Caprichosos de Pilares.

Empresário quer ajudar

O empresário Friedrich Geller, diretor superintendente regional da Aninga, distribuidora dos produtos Cerpa no Estado, participou de importante reunião com os dirigentes das escolas e blocos, se mostrando disposto a colaborar com o carnaval, distribuindo prêmios entre troféus e dinheiro, no sentido de incentivar ainda mais os carnavalescos.

Geller disse que há uma possibilidade muito boa da modelo carioca que faz propaganda da Cerpa na televisão ter uma participação especial no carnaval local.

Fiat OGGI

MENGO SÓ MANTERÁ JÚNIOR: PUBLICIDADE

São Paulo quer Biro-Biro

Depois de contratar os laterais Fonseca e Paulo Roberto, além do meia Pianelli, e de vender Getúlio ao Fluminense, o São Paulo agora pensa em mais uma contratação de alto nível: o volante Biro-Biro. E assim com Biro-Biro, Renato e Pianelli (ou Rivelino), o time terá o meio-de-campo dos sonhos do técnico Mário Travaglini. Para completar a equipe que estreará na Copa Brasil contra o Vasco, no dia 29, o lateral-esquerdo Odirlei, A Portuguesa deve ser consultada oficialmente até o final da semana.

Embora o acordo entre o São Paulo, Grêmio e Paulo Roberto estivesse definido desde anteontem, só ontem o jogador acertou os últimos detalhes da transferência. À noite, junto com o diretor Waldemar Colombo, desembarcou em Congonhas. Hoje, apresenta-se no Morumbi, realiza os exames médicos de rotina e assina o novo contrato para receber Cr$ 40 milhões de luvas e salários de Cr$ 7 milhões mensais.

Paulo Roberto explicou que não pretendia deixar o futebol gaúcho, mas considerou irrecusável a proposta dos paulistas, "o dobro do que ganharia no Grêmio". Agora, acredita que poderá voltar mais facilmente à Seleção Brasileira, um de seus objetivos.

Já a venda de Getúlio para o Fluminense, concluída ontem com bastante rapidez foi até surpreendente. Afinal, na véspera, o Coritiba havia concordado em pagar Cr$ 14,5 milhões pelo lateral. Um dia depois, porém, o São Paulo conseguiu vendê-lo por Cr$ 40 milhões. Dizem que os cariocas ainda pediram o preço de Renato e Cueca, dois inegociáveis.

Pouco antes do desfecho das negociações, Getúlio estava magoado e chegou a dirigir algumas críticas ao "clube que defendeu com muito amor durante sete anos". Mas, ao deixar a sala do presidente José Douglas Dallora, visivelmente alegre, reconheceu que, aos 29 anos, acabara de fazer "um ótimo negócio". Entre os 15% (pagos pelo São Paulo) e as luvas do Fluminense, receberá mais de Cr$ 50 milhões e Cr$ 2 milhões mensais pelo contrato de um ano. No Rio, Getúlio acha que poderá recuperar a boa fase.

O Flamengo chegou à conclusão ontem de que só poderá contar com Júnior na temporada de 1984 com a assinatura de contratos publicitários. Por isso, os dirigentes já iniciaram contatos com agências e empresas para cobrir a proposta que deverá ser mesmo apresentada por um clube italiano, provavelmente o Florentina. Eles já sabem, inclusive, qual é a proposta — US$ 1,2 milhão (cerca de Cr$ 1,2 bilhão) por um contrato de três anos — e não têm condições de cobri-la apenas com o dinheiro do clube.

De acordo com a previsão orçamentária para 1984, o Flamengo deveria oferecer a Júnior Cr$ 13 milhões mensais, entre luvas e salários, ou seja, um aumento de 100 por cento sobre o atual contrato. Mas a proposta nem chegou a ser apresentada, no encontro de ontem entre o Vice-Presidente de Futebol, Gilberto Cardoso Filho e o procurador do jogador, Valter Melo.

Segundo Gilberto, Valter Melo disse ter recebido a proposta do Presidente de um clube italiano, que deverá vir ao Rio dentro de um mês, para conversar com os dirigentes do Flamengo. As negociações sobre a renovação do contrato foram suspensas, a pedido do procurador, e só serão reiniciadas quando o Flamengo receber uma proposta oficial pelo passe de Júnior.

Para cobrir a proposta dos italianos, o Flamengo precisa acertar contratos publicitários que garantam ao jogador mais de Cr$ 20 milhões mensais, além do salário de Cr$ 13 milhões.

— Sem a publicidade não conseguiremos ficar com Júnior, pois não temos dinheiro suficiente para bancar a proposta dos italianos. Diante do que foi colocado pelo procurador, ficamos numa situação muito difícil, e só nos resta procurar patrocinadores ou torcer para que os italianos não apareçam — disse Gilberto.

A proposta ao jogador — Cr$ 1,2 bilhão — foi apresentada pelo empresário Giulliodo Lamberto, ligado ao Florentina. Lamberto já procurou os dirigentes do Flamengo e disse que consegue/ria, na Itália, Cr$ 2 bilhões pelo passe de Júnior.

Senna diminui tempo e está mais otimista

— Com os mesmos pneus que fiz 1m46s05 ontem (segunda-feira) consegui hoje (ontem) uma volta em 1m38s06, o que mostra que já estou ficando mais acostumado a pilotar um Fórmula-1.

Ao contrário de segunda-feira, quando terminou o seu primeiro dia na Fórmula-1 ofegante e muito cansado, Ayrton Senna estava ontem bem disposto no fim da tarde e feliz com o rendimento do carro da Toleman e do que ele mesmo fez na pista. E falou dos seus problemas no segundo dia de testes de pneus:

— De manhã cedo, pouco antes do almoço, fiz a minha melhor volta e logo depois tomei um grande susto: girei o volante numa curva e ele virou mais do que a roda. Isso só podia significar problemas na caixa de direção, que realmente tinha cedido. Voltei então para os boxes e os mecânicos levaram quase todo o início da tarde eliminando o defeito. Isso nos atrasou um pouco e não pude testar os pneus de classificação, o que acredito poderei fazer amanhã (hoje).

Senna informou ainda que na parte da manhã, devido a maior pressão nos aerofólios, o carro estava com a suspensão muito rígida, fazendo em que alguns momentos o chassis batesse no chão:

— Isso me provocou um outro susto, pois no fim da reta dos boxes, após o chassis bater novamente no chão, eu quase perdi o controle do carro. Depois do almoço aliviamos um pouco o down-force (pressão os aerofólios) e o carro ficou bem mais confortável.

Senna acha que tanto ele quanto o carro ainda poderão melhorar muito e revelou que no sábado a equipe voltará para a Inglaterra, dando por encerrado o teste de pneus. Ele, porém, permanecerá no Brasil e concluiu dizendo que arranjou um ótimo autódromo contra o forte calor de Jacarepaguá: baldes de água jogados pelos mecânicos nas suas costas a cada parada nos boxes.

— Assim estou mais inteiro hoje, apenas com o corpo um pouco doído.

Nos Estados

O Flamengo pode ficar sem Júnior

O dirigente Gilberto Cardoso admitiu ontem a dificuldade na renovação do contrato de Júnior, pois o jogador estaria com uma proposta de um clube do Exterior que o Flamengo não teria condições de cobrir. O contrato de Júnior terminará no dia 28 de fevereiro e ele só fará sua proposta quando souber quanto o clube poderá pagar-lhe. Outro problema dos dirigentes é a renovação do contrato de Andrade, que pediu 1.000% de aumento em relação a seu último salário. **No Fluminense**, o ex-jogador Carlos Alberto Torres está cuidando da transação do jogador Romerito com o Cosmos, e o zagueiro Duílio ameaçou não jogar se não acertar a renovação de seu contrato. Já o **Botafogo** viaja hoje para Vassouras, onde também já está treinando o **Vasco**.

SUL — O meia Osvaldo e o ponta Tarciso renovaram contrato com o **Grêmio** ontem, com salários mensais de Cr$ 5 e Cr$ 7,5 milhões, respectivamente. Júlio César, emprestado ao Flamengo, chegou ontem a Porto Alegre juntamente com o goleiro João Marcos. Amanhã a equipe viaja para Canelas, onde treinará até o dia 24. A novidade ontem no **Internacional** foi a contratação por empréstimo, até junho, por Cr$ 10 milhões do lateral-direito Alves (ex-Portuguesa).

MINAS — O suplente de vereador Paulo Portugal tomou posse ontem no lugar de Toninho Cerezo, eleito em novembro, que está afastado por estar atuando na Itália. E existe ainda a possibilidade de o jogador perder seu mandato se não se apresentar à Câmara de Belo Horizonte até o próximo dia 23, de acordo com o regimento interno. Também ontem o técnico Rubens Minelli assumiu o cargo no **Atlético**. Minelli disse que só vai pedir contratações "depois que tiver observado o elenco, durante a primeira fase da Copa Brasil". Anteontem à noite, o meio-campista Heleno, do Atlético, foi considerado o melhor jogador do Estado pela imprensa mineira.

BAHIA — A renovação do contrato do ponta-direita Osni é problema para a diretoria do **Bahia**. O elemento quer sair do clube e o Bangu poderá contratá-lo. Já o **Catuense** disputa hoje à tarde, em Serrinha, seu primeiro jogo do ano, como preparativo para sua estréia na Copa Brasil.

O técnico Zé Duarte foi contratado ontem pelo **Marília** e amanhã inicia seu trabalho com a equipe que disputará o Torneio Incentivo. Zé Duarte reuniu-se com o presidente Pedro Pavão e assinou contrato por um ano, indicando para compor a comissão técnica o preparador físico Marcos Roberto da Silva, que já trabalhou no São Paulo, no Guarani, na Ponte Preta e na Arábia Saudita, e que também será apresentado amanhã.

Zé Duarte diz ter condições de realizar um bom trabalho no Marília e não demonstrou preocupação em relação ao elenco, argumentando que primeiro vai avaliar o potencial de todos e só depois pedirá reforços caso sejam necessários. Também não quis discutir os empréstimos de Zé Guimarães, Renê e Bergerinho que foram para o Internacional de Porto Alegre, Vasco e Guarani, respectivamente, dizendo que tudo aconteceu antes de sua contratação e por isso o assunto não é de sua competência.

GUARANI — O presidente Leonel Martins de Oliveira continua afirmando não ter sido procurado pelos dirigentes do Palmeiras para tratar da venda de Everton, que está com o preço do passe estipulado em Cr$ 400 milhões. O dirigente diz que no único contato que manteve com Hugo Pavão, a proposta do Palmeiras foi de Cr$ 200 milhões parcelados em cinco vezes, com o que não concordou. O Atlético Mineiro outro interessado na contratação de Everton, fez proposta de Cr$ 300 milhões mais o passe do ponta-esquerda Rômulo. O Guarani aceita essa importância, mas quer incluir Edvaldo na transação. O Atlético porém, não parece disposto a desfazer-se desse jogador, mas ficou de fazer um novo contato para definir o assunto, o que não aconteceu até agora.

Ontem, a diretoria divulgou a lista dos jogadores que deverão ser negociados nos próximos dias: Gilberto (goleiro), Magalhães, Chicarinho, Arlovaldo, Pacheco e Odair (zagueiros); Serna, Henrique, Biro-Biro e Toninho (meio-campo); Valdir Lima, Luis Carlos e Nei (atacantes).

SANTO ANDRÉ — A contratação do goleiro Rubens, do Grêmio Maringá, que ontem era dada como certa pelo presidente Lourival Passarelli, ainda não está definida. O goleiro Carmino e o ponta-esquerda Rubens, que foram incluídos na transação, não conseguiram um acordo com o clube paranaense e tudo pode ser desfeito. Carmino quer Cr$ 2 milhões de luvas e Cr$ 800 mil por mês, enquanto Rubens pede Cr$ 5 milhões de luvas e o mesmo salário do companheiro, quantias que o Grêmio Maringá considera elevadas e não pretende pagar. O caso ficou para ser resolvido hoje.

A contratação de Neto, do Sanjoe, também não está definida, o mesmo acontecendo em relação ao lateral Paulinho, do Náutico do Recife.

NA UNIR, A EUFORIA DOS APROVADOS



A caloura foi devidamente pintada logo depois de saber o resultado

* * *

Num mesmo a forte chuva que desabou sobre a Capital, na tarde de ontem, diminuiu o entusiasmo e a expectativa dos vestibulandos deste ano, da Universidade Federal de Rondônia, que anunciou ontem o listão dos aprovados nos cursos de Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Matemática, Educação Física, Geografia, História, Letras e Pedagogia.

Desde as primeiras horas da tarde de ontem, dezenas de vestibulandos circulavam pelos corredores da Universidade, na expectativa dos resultados, o que só aconteceu depois que a imprensa tomou conhecimento do listão oficial, divulgado pelo pró-Reitor, professor José Waldir Pereira, que responde pela UNIR.

Antes mesmo da Comissão do Concurso Vestibular-84 afixar os resultados, no pátio interno da UNIR, alguns jovens, vestibulandos ou não, já se mobilizam, com tesouras, para aplicar o tradicional "trote". O primeiro vestibulando a ter o cabelo cortado ("ticado") foi Albino Lopes do Nascimento Júnior, aprovado em Administração de Empresas, e que se "tão feliz, deixei entregarem o meu cabelo".

* * *

Assim como Albino, outros vestibulandos aprovados, e que se encontravam na UNIR, tiveram o cabelo cortado. Porém, quando surgiu uma candidata aprovada, foi um corre-corre nos corredores da Universidade. As mulheres protestaram, e só se deixaram ser "meladas" de batom e giz. Algumas até foram "caricaturadas", espontaneamente.

No quadro onde foi afixado a lista, ninguém podia se aproximar, pois muitos vestibulandos se acotovelavam, para terem certeza de que, realmente, foram aprovados. É que para a maioria, "entrar numa Universidade significa a realização do sonho de todo estudante que almeja sua autonomia profissional", segundo Alba Lúcia Rodrigues da Silva, que foi aprovada em Administração.

Proclamado o resultado, a euforia tomou conta, tanto dos aprovados como dos não aprovados, assim como dos amigos destes, que se encontravam, também, na Universidade, prestigiando o que muitos convencionaram de "um grande momento de confraternização".

A lista está abaixo:



Professor Milton diretor do Einstein ajuda o escalpelar um dos alunos daquele colégio, também aprovado. (Fotos Rubinho).



A inscrição na costa e a cabeça cheia de pó, a nova universitária observa o "tosa" de outro aprovado.



Vagas preenchidas

Todas as 290 vagas, dos oito cursos oferecidos pela UNIR, foram preenchidas, anunciou ontem, o pró-Reitor Acadêmico, professor José Waldir Pereira, acrescentando que "só haverá uma segunda convocação, se ocorrerem desistências".

No curso de Administração de Empresas foram classificados 30 candidatos, segundo as vagas oferecidas, seguindo-se Ciências Contábeis (30 vagas), Ciências e Habilitação em Matemática (30), Educação Física, Geografia, História, Letras (português/inglês) e Pedagogia ,com 40 vagas, cada curso.

— Aos vestibulandos classificados, os nossos cumprimentos, sejam bem vindos a participar conosco na implantação e consolidação da nossa Universidade e na construção de uma sociedade mais justa, mais democrática, mais participante, mais consciente e mais responsável, diz um documento que circulou ontem, na Pró-Reitoria Acadêmica da UNIR.

GEOGRAFIA

Anselmo Souza da Silveira
Basílio Paulo Bispo Filho
Eloi Dantas Araujo Marques
Eloi dos Santos Gonçalves
Eliza Abreu
Francisco de Assis S. Macedo
Franmaielde Correa Silva
Gloria Maria de A. Camurça
Jader James Colares da Rocha
Jarina Lemos da Conceição
José Marta Campos Prestes
José Maria Leite Botelho
Josias Gomes de Magalhães
Julião de Souza Moraes
Julio Cesar de Carvalho
Luiz Claudio Fernandes
Marcelo Augusto Pagliuso Cutin
Marcio Ribeiro dos Santos
Marcy Cunha de Oliveira
Maria do Socorro Alves Teles
Maria do Socorro Benigno
Maria Sueli R. de Oliveira
Mariana Pereira Silva
Mario Jorge Romano
Maura Cristina Melo Araujo
Nilce Casara de Riveredo
Paulo Pimenta
Paulo Ricardo O. Siqueira
Paulo Rogerio da C. Andreoli
Raimundo Nonato M. Ferreira
Roberto Costa Sousa Feitosa
Roberval B. R. do Nascimento
Rosimar Ibiapina Batista
Simonne Mary Martins Chagas
Sonia Maria Cardoso
Sulamita Guedes de O. Ferro
Ubiratan Rebouças Filho
Valdineuza M. do N. Borges
Vera Selenne Martins Chegus
Walmir Dias dos Reis

PEDAGOGIA

Angela Maria Teixeira Medeiros
Anita Maryan M. Martins
Antonio Luiz Sena Silveira
Argentina Pinheiro Fernandes
Aurea Lucia de O. Maini
Carlos Augusto Nobre Rodrigues
Claudia Regina Machado Santana
Dionide Machado de Miranda
Eberlanya Cardoso dos Santos
Franceiena Santos Arruda
Francisco José C. dos Santos
Gualter Mendonça Granja
Hylina Mara Dias de Carvalho
Isabel Elaine Pinto de Castro
Ivone Marlene Soares
Jaira de Lima Mamani
Jorge Eduardo Pimentel da Lapa
Lidia Villena de Amorim
Liliane Stelzenberger
Lucy Camelo Batista
Mara Regina de L. S. Monteiro
Marcelino José Fernandes
Maria de Fátima Neves Noujain
Maria do Rosario A. da Silva
Maria do Socorro G. de Oliveira
Maria Iris Dias de Lima
Maria Lucia Figueirdo Cuellar
Maria Teresa Almeida Salvador
Maria Tereza Sena Silveira
Maria Valdely Coelho Lima
Mariane Stelzenberger
Marisa Dantas Guedes de' Moura
Nilce Brilhante Bezerra
Osmar Vilhena de Amorim
Roberto Ferreira de Medeiros
Selma Fátima Durgo Gomes
Suely Aparecida N. Mascarenhas
Tereza Nubia
Vanda dos Santos Vieira
Walquimar Praia Caminha

CONTABILIDADE

Acyr Rodrigues Monteiro
Claudio Pinto Costa
Darlyson Moyses A. Feitosa
Dorival Isidoro Anglo
Elisa Gomes da Silva
Ernesto Claudio Teixeira Leite
Fátima Maria da Silva Teixeira
Francisco J. S. de Alencar
Gilberto Paulo Hirschmann
Gracia Maria N. Machado
Herbert Pereira da Silva
Hugo Evangelista da Silva
Jackson Chagas Saldanha
José Abrantes Alves de Aquino
Jose Carlos Santos Moraes
Jurandir N. Quaresma C. Filho
Luciane Licht Soares
Luiz Carlos de Araujo
Luiz Claudio Bueno
Marçal Pedroso Barbosa
Marcia Regina Pereira Sapia
Maria Cleci Cuti Martins
Martiniano Augusto B. da Silva
Omar Pires Dias
Paulo Inacio Ferreira
Robson José de C. Schmidt
Ronaldo Teixeira Ramires
Rubens do Nascimento Batista
Texto Aureo Sarno Cudo
Ubirajara R. Nogueira Rezende

HISTÓRIA

Acir Pereira Ramos
Amarildo Pereira Lins
Ana Maria Freitas de Oliveira
Ana Maria Ludgero de Barros
Angela Maria Coelho Bedotti
Angela R. de Souza
Carmelita de O. Domingues
Cicero Pereira de Oliveira
Clecir Maria Trombetta
Decio Marco A. de A. Guzman
Edilson Lucas de Medeiros
Eline Marcelo da Silva
Evandro da Rocha Lopes
Jacob Belarmino Ferreira
Jorge Batista dos Santos
Jorge Luiz de M. G. do Amaral
Jorge Luiz Gouveia Amaral
José Alfredo Barros
José Chaquiam
José Neno Ferreira
Katia Fernanda Oliveira Amorim
Mara Genecy Centeno Nogueira
Mara Luiza de Souza Gonçalves
Marcia Cristina da S. Lebre
Marcilia Ruis de Lima Verde
Maria Aparecida Proença
Maria Otilia M. de Moura
Maria Rita Costa
Mario Sergio F. de Melo
Mauro Fumio Matsubara
Neila de Fátima Garcia Lima
Nur Gehan Torres Mustafa
Orlandine Rodrigues Santiago
Roberto Bernardes de Souza
Romildo Veloso B. e Silva
Sandra Helena Silva Aben Athar
Sandra Maria L. Cantanhede
Savio de Jesus Gonçalves
Sidnei Roberto P. da Silva
Vonaldo Cabral de L. Carneiro

MATEMÁTICA

Altair Alves da Silva
Altair Antonio Nascimento
Arlindo José B. de Melo
Dalmir Rodrigues Ferreira
Elias Marques de Oliveira
Elivanda Costa Pinheiro
Elizalde Lima Pereira
Fátima Hilario
Gerson Flores Nascimento
Jandecy Cabral Leite
Jeferson Ferreira Herminio
João Bosco Villar de Carvalho
José de Ribamar P. do Amaral
Lourival Rodrigues Pereira
Lucia Valeria de Lima e Silva
Luis Claudio Marvila da Silva
Luis Loiola Junior
Luis Rossendy Menacho
Luiz Alfredo Vieira Sales
Luiz Roberto de Castro França
Luzia Alves Gois
Maria do Carmo Souza
Melchior Pedraza
Raimundo Nonato Matos
Raquel Rubia das Neves Pereira
Ricardo Luiz da F.F. Pinto
Rivaldo Lavour Baleeiro Filho
Sebastião Barros de Oliveira
Shirley C. Gurgel do Amaral
Umberto Cezar de Moura

EDUCAÇÃO FISICA

Agenor Fernandes de Souza
Aldo Ricardo Nunes Rodrigues
Anadram Santos Portela
Anderson João Valente Lobo
Antonio Alves Pereira Filho
Aroldo Alves da Silva
Aronilson de Freitas Gonçalves
Carlos Augusto da Cunha
Celio Henrique Lobato Hugo
Celma Lucia de F.L. de Souza
Celso Afonso da Silva
Celso Albuquerque de Athayde
Eduardo Saint Clair Johnson
Elinete Gomes da Silva
Francisco C.R. da Fonseca
Francisco de Assis H. Siqueira
Francisco Edilson Forte
Graciete Martins de Paula
Helder Guimarães da Cruz
Hermann Ricardo Valente Lobo
Jackeline Kazuko Horinouti
José Antonio de Sousa
José Maria da Costa
José Tito Coutinho Filho
Manoel Lourenço Neto
Marcos Virucio Alberton
Maria A. Nunes dos Santos
Marilene Almeida Ramos
Marivone Maciel Paixão
Odilon José de Santana
Olivia Adna S. Barata
Oziel Alves de Jesus
Rogério Lucio B. Feitosa
Selma Carvalho Agra
Silas Barros Magalhães
Silverio C. de Oliveira
Tereza Cristina S. de Aguiar
Ulisses Campos Pereira Salgado
Vanderluza Adolfo Papacosta
Wilmar de Oliveira Correa

LETRAS

Alberto Ney Vieira Silva
Ana Lucia Ludgero de Barros
Antonio Silvio Sá Carvalho
Cacilda de Oliveira da Silva
Ciro Carlos de Moura
Cristovão Nonato da Silva
Daise Cristina G. Batista
Deise Scoralick Sirtenarco
Eliana Gomes da Silva
Elisabete Tavares Guimarães
Genefran Alves
Geni Lucia Pimentel Machado
Gilcy Rodrigues Azevedo
Gilene de Sousa Guimarães
Gilvani Rodrigues Azevedo
Guiomar Lima Barbosa
Heva Catarina Silveira
Joelygia Maria de Moura
José de Araujo Lima Neto
José de Barros G. Filho
José Raimundo de Jesus
José Renato Pinto de A. Bagre
Kleber Castro de Goes
Lucineide Cardoso da Silva
Margareth Prezotto Iankowski
Maria do Socorro C. de Oliveira
Maria Luiza da Silva
Mario Augusto Burgel
Marisa Gomes Maldonado
Marli Nery Menezes
Nadir Mariano Vieira
Nair Ferreira G. do Amaral
Raimundo Nonato de Freitas
Regina Socorro F. Zoghbi
Rosileide Souza da Silva
Sheila Maria Ferreira Mendonça
Sonia Maria Gomes Sampaio
Tarcema Erse Gonçalves
Terezinha de Maria R. Souza
Wilce Maria Vieira Cohen

ADMINISTRAÇÃO

Alba Lucia Rodrigues da Silva
Alberto Herbert Baranjak
Albino Lopes do N. Junior
Alexandre Cardoso da Fonseca
Aluisio da Silva Vieira
Aluizio da Silva
Augusto Cesar Almeida Gomes
Avercino Amorim dos Santos
Carlos Gomes dos Santos
Darci Salvatierra P. Fernandes
David Sá Junior
Denizio Souza Reis
Elson Rogerio Forte
Everton Barbosa Pessoa
Fernando Benincasa
Hermenegildo J. T. da Fonseca
Ivaldo Ferreira Viana
Jeane Pinheiro Medeiros
João Batista Nogueira
João Batista Proença
João Teixeira de Souza
José Roberto de Luca Canto
Leila do Socorro Sena Torres
Maria Goreth de Brito
Maria Helena O. de S. Freitas
Marita da Silva Moura
Regina Luci Macedo Pessoa
Rinaldo José A. Ferreira Silva
Rogerio Bueno da Costa Funfas
Rosemary dos Santos Batista

MELHOR GINÁSIO DO NORTE GANHA PLACAR ELETRÔNICO

A partir de abril o ginásio Cláudio Coutinho passará a ser um dos mais modernos do país: será instalado o placar eletrônico única coisa que falta na melhor praça de esportes da região Norte. Possui o piso de tambril almofadado por isopor e tem a capacidade para 5 mil pessoas sentadas.

A Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, Secet com o apoio do Governo do Estado, já encomendou o placar à indústria Prax, que também fará a instalação e se encarregará de treinar o pessoal que ficará lidando com o aparelho. O placar e a instalação, além do treinamento do pessoal custará à Secet a quantia de Cr$ 10 milhões.

Um ginásio com a capacidade do Cláudio Coutinho, segundo o secretário Vitor Hugo, não pode deixar de possuir um placar eletrônico, hoje tão comum nas grandes praças esportivas do Brasil. Por isso, desde 1982 que vem tentando comprar o aparelho ,porém, devido ao alto custo só agora que virá para suprir a necessidade do desportista porto-velhense que há tempo vem reclamando da falta dele no ginásio. Entretanto, Vitor Hugo garante que o placar é o mais sofisticado do país, apesar de ser de fabricação nacional.

CARACTERISTICAS

Ele mede 2 metros e 10 centimetros por 3 metros e 30m centimetros e é composto de 19 digitos que indicam o tempo, pontos, faltas, sets, além de marcar o horário e a temperatura. Também possui 16 caracteres alfa-numéricos que proporcionam a programação dos nomes dos times, atletas e digitos de 20 segundo para os jogos de basquete.

Devido a sofisticação do aparelho. a Prax se encarregará de treinar o pessoal, cedido pela Secet, que ficará operando o aparelho. As pessoas que pegarão os treinamentos ainda não foram designadas pela Secretaria, pois o secretário Vitor Hugo disse que só há necessidade quando começar a montagem do placar eletrônico.

O placar tem a garantia de um ano a partir de sua instalação, mas só será mexido quando apresentar defeitos e por técnicos da indústria Prax.



O ginásio vai ficar muito melhor com o placar eletrônico

O texto desta matéria é do Editor de Esportes Carlos Neves e as fotos são de João Alberto e Rubinho.

Alto Madeira Caderno B

NA INAUGURAÇÃO, MUITA DISCUSSÃO PELO NOME

Desde quando se anunciou a construção de um ginásio poliesportivo em Porto Velho que a discussão girou em torno de duas coisas: a primeira, o próprio nome da praça de esportes; a segunda, com relação ao investimento — temia-se que fosse transformado num "elefante branco".

O nome foi uma escolha unilateral, mesmo contrariando opiniões as mais diversas de todos os segmentos da sociedade local o governador Jorge Teixeira fez prevalecer a sua vontade e o ginásio foi batizado com o nome do ex-treinador do Flamengo e da seleção Brasileira de fut-bol, Cláudio Coutinho.

A questão de utilização do ginásio, está provado que não há folga. Além das federações e escolinhas da Secet, há encontros religiosos, políticos e até mesmo a instalação solene da Assembléia Legislativa ocorreu naquele local, palco também da promulgação da Constituição Estadual.

Opiniões só discordam dos convidados



Gerson, da FRB



Walter, da FRV



Samuel, técnico



Cardoso, técnico.

É unânime a opinião favorável dos desportistas porto-velhenses com relação à iniciativa da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo para se instalar o placar eletrônico no ginásio Cláudio Coutinho: será ótimo para o esporte amador e para a própria estrutura do melhor ginásio do Norte. No entanto, quando à vinda de atletas famosos na festa de inauguração do placar as opiniões se dividiram.

Walter Santos Barbosa — presidente da Federação Rondoniense de Voleibol, diz que o placar eletrônico vai dar mais personalidade ao ginásio. Mas ressaltou que já deveria ter sido instalado, levando-se em consideração que na época da inauguração do Cláudio Coutinho faltou apenas um pouco mais de interesse dos responsáveis pelo ginásio, pois o placar foi oferecido por uma empresa de São Paulo e ninguém quis fechar o negócio.

Com relação a vinda dos [illegible] campeões brasileiros de 83 para a festa de inauguração, Walter comentou que seria melhor trazer as seleções brasileiras para jogarem com as seleções de Rondônia, pois proporcionaria mais incentivo ao atleta local. Mesmo assim, não contesta a iniciativa da Secet, e pergunta: "quem não gosta de ver "estrelas" jogando, principalmente os campeões do Pan?".

Gerson Moreira Pinto — presidente da Federação Rondoniense de Basquete — disse que a instalação do placar eletrônico no Cláudio Coutinho está vindo tarde, mas que não deixa de ser boa. Afinal é um dos batalhadores pela melhoria do ginásio. Ele disse, também, que sugeriu à Secet a colocação de placar fornecido pela Adidas, mas que foi rejeitado por [illegible] publicidade e o governo não admite tal fato.

Porém, é extremamente contra a vinda dos campeões brasileiros ou mesmo das seleções brasileiras. Para ele, a Secet tem que olhar com mais carinho para as Federações e não efetuar promoções a nível tão caro. Tem que se pensar primeiro nos valores da terra e a melhor solução é colocar as seleções de Rondônia para jogarem e o dinheiro da promoção dividir para as precárias Federações do Estado.

Francisco Gilmária Pinheiro — ex-atleta da seleção brasileira de vôlei e técnico das seleções de vôlei de Rondônia, comentou pouco sobre a instalação do placar eletrônico, disse apenas que já deveria ter sido colocado muito antes.

Mas considera um investimento muito alto para a simples instalação do placar a vinda de grandes times ou até das seleções brasileiras. Segundo ele, seria bem melhor colocar as equipes de Rondônia para jogar. "Não contesto a idéia da Secet apenas lembro que o placar eletrônico é um simples e necessitado acessório que está acrescentando o Ginásio Cláudio Coutinho, o melhor da região".

Francisco das Chagas Cardoso — técnico das escolinhas de vôlei e técnico de vôlei do Ipiranga — garante que o placar faz muita falta e chega até atrapalhar jogos a inexistência do placar eletrônico. Todavia, ainda chega em tempo, pois o ginásio Cláudio Coutinho é o "cartão de visita" de Porto Velho. "O ginásio é bonito e o placar só vem aprimorar a excelente imagem do Cláudio Coutinho.

Vendo a parte de demonstração será ótimo a vinda de grandes craques do esporte amador para a festa de inauguração. Contudo, acha que o esporte amador está entrando para o [illegible] prazo, visto que toda vez que há uma inauguração sempre os rondonienses ficam para segundo plano.

E de opinião que se coloque as equipes do Estado para jogar nem que seja na preliminar ou então formar as Seleções de Rondônia para enfrentarem as equipes de fora, dando mais credibilidade ao atleta rondoniense.

Samuel Johnson — técnico de escolinhas e da seleção feminina de basquete — elogiou a idéia da Secet, pois garante que o placar vai dar mais estabilidade ao árbitro, técnico, [illegible] e até a própria torcida que fica na expectativa de saber qual o tempo que falta e o atleta que está para ser eliminado por faltas. [illegible], o ginásio Cláudio Coutinho já foi palco de grandes eventos e deixou de mostrar [illegible] devido ao placar ser de madeira, que muitas das vezes complicam.

Quanto a Secet querer trazer atletas de excelente nível técnico para fazerem a festa de inauguração do placar considera [illegible], [illegible] seja para enfrentar as de Rondônia [illegible] um preferência por seleção [illegible], [illegible] que será ótimo para o esporte amador, que precisa de um lugar no cenário nacional. É contra a vinda de equipes da região porque são equiparados aos daqui e não acarretarão nada de proveitoso.

Orlando Junior — árbitro de voleibol — diz que o placar está chegando atrasado, visto que todo bonito ginásio tem que ter um aparelho desse. Ele elogia a iniciativa da Secet porque em várias oportunidades [illegible], árbitros e torcedores tentaram agredir árbitros por causa do placar de madeira que não acompanha certo os pontos das equipes. No entanto, vai amenizar muitas confusões e mostrar melhor a tonalidade de quem lida com o apito.

E a favor da presença de grandes estrelas na festa de inauguração.

GRANDE FESTA SERÁ NO DIA DO 2o. ANO-COM MUITAS BOAS ATRAÇÕES



Vitor Hugo quer grande festa para o placar

A festa de inauguração do placar eletrônico do ginásio Cláudio Coutinho será no dia 10 de abril quando completará dois anos, segundo o secretário Vitor Hugo.

Para isso, a Secet Vai trazer os campeões brasileiro, de voleibol (masculino e feminino) e basquete (masculino e feminino) ou, ainda, as seleções brasileiras das duas modalidades.

Vitor Hugo explicou que sua intenção é proporcionar o melhor ao amante do esporte amador, por isso quer esta promoção, convidando equipes de alto nivel técnico e que possuam os melhores atletas do país com renome internacional. Neste caso, entretanto, cairá muito bem para se fazer uma checagem no placar, que poderá indicar os nomes dos atletas, pontos de vôlei e basquete, além do tempo (cronometragem) do basquete.

— Será uma grande festa. Os rondonienses poderão ver de perto os atletas brasileiros que brilharam no Pan-Americano de 83, entre eles Hortência, Paula, Nilo Carloquinho, Israel, Isabel, Vera Mossa, Jaqueline, Bernard, William, Renan. E será ótimo para se fazer o teste no placar que é o mais moderno do país -, comentou Vitor Hugo.

UMA FESTA

Quanto a escolha de 10 de abril para fazer a inauguração do placar, Vitor Hugo disse que é o fato para conciliar com a festa de aniversário do ginásio que completará dois anos. "Poderíamos fazer duas festas, mas é muito melhor fazer uma só, reunindo atletas de nível internacional capazes de satisfazer o exigente desportista do Estado. Então, pensamos bastante e já está praticamente decidido que virão os campeões de 83 nas modalidades de vôlei e basquete, dependendo apenas dos acertos finais" concluiu o secretário.

ATUALIDADE RONDONIENSE

NADA ALÉM QUE UMA FESTANÇA

Roberto Uchoa

S. Paulo, janeiro de 1984) A cada dia que passa o candidato da sucessão [illegible] mais e mais. A opinião pública, em todo o País, [illegible] deixar de ser, [illegible] e os políticos [illegible] comunidade de 120 milhões de [illegible] brasileiros.

Enquanto os políticos oposicionistas [illegible] "festa nacional" [illegible] Constituição [illegible] Presidente João Baptista de Oliveira Figueiredo [illegible] Colégio Eleitoral [illegible] 35 milhões de brasileiros [illegible]

[illegible] Presidente João [illegible]

[illegible] "festa nacional" [illegible] Presidente da República [illegible] Constituição [illegible] o Presidente Figueiredo [illegible] PDS [illegible] Colégio Eleitoral [illegible] Convenção Nacional do PDS [illegible] Partidos de Oposição [illegible] Colégio Eleitoral [illegible]

[illegible] "festa nacional" [illegible] Governo, em particular o Presidente João Figueiredo, [illegible] democrática no País, não passou disso.

Todavia, [illegible] PDS.

Ninguém, seja de que Partido for, [illegible] interesse nacional [illegible] Presidente Figueiredo, [illegible] País [illegible]

CHAMADA DE EMPREGADO

COMPANHIA ESTANIFERA DO BRASIL, solicita o comparecimento do Sr. ANTONIO OLIVEIRA DOS ANJOS, portador da Carteira de Trabalho e Previdência Social n.º 21.468 — série 001.ª, a fim de justificar sua ausência do trabalho, no prazo máximo de 03 (três) dias a contar desta data, sob pena de ser dispensado por ABANDONO DE SERVIÇO, de acôrdo com a letra "I", do artigo 382, da CLT.

CIA. ESTANIFERA DO BRASIL.

(18, 19)

Fiat

OGGI

TELEFONES

Compra-se e vende-se telefones residencial e comercial com pagto à vista — Tratar com o sr. Vasco, tel. 221-6663 ou Av. Pres. Dutra, 2826,

10.01.84

PAPELARIA DO CONTABILISTA
ONDE OS FORMULÁRIOS SÃO MAIS BARATOS.
RUA PRUDENTE DE MORAES, 2484 AO LADO DO RESTAURANTE CARIOCA.
PORTO VELHO — RONDONIA

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes

Dr. FRANCISCO ANDREOLI

End. Av. 7 de Setembro. 583
Tel.: 221-3939

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Juridica a empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.733
Tel.: 221-2592, 1949, 0283, 0241.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO

DR. OTINO JOSÉ DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura
Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Estafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênito-Urinários.
CONSULTORIO: Edifício Rio Madeira Sala, 318
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-7767

MÉDICOS

PEDIATRIA

DR. SÉRGIO G. GARCIA AMARAL
Especializado em Neonatologia
Puericultura e Pediatria.
DERMATOLOGIA E VENEROLOGIA
Dr. RICARDO AMARAL
Rua: José de Alencar, 3774
Fone: 221-5903 Res. e 221-3899 Cons.

OGGI

MINISTERIO DA AERONAUTICA
NUCLEO DO SETIMO COMANDO AEREO REGIONAL
EDITAL DE CONCURSO N.º 01/84

O Comandante do Núcleo do Sétimo Comando Aéreo Regional comunica que se encontram abertas as inscrições para o Concurso ao Quadro de Taifeiros da Aeronáutica (Q TA), nas especialidades de Cozinheiro, Arrumador e Barbeiro.

Os interessados deverão comparecer ao Destacamento de Proteção ao Vôo de Porto Velho, situado no Aeroporto de Porto Velho (BELMONT), nos dias, 17, 18, 19, 20 e 21 de JAN. de 1984, das 12:00 horas às 18:00 horas.

Maj Brig do Ar — NELSON FISH DE MIRANDA
Cmt do VII NUCOMAR

(17, 18, 19 e 20)

PRECISA-SE

SOLDADORES: ELETRICO/OXIGENIO
MONTADORES: ELETRO/MECANICO
ENCANADORES: INDUSTRIAIS/MANUTENÇÃO
MECANICO: AJUSTADORES/MANUTENÇÃO
SATHEL — USINAS TERMO e HIDROELETRICAS — Rod. BR-364, KM 1[illegible] — Ariquemes-RO, fone 535-2519.

ESTADO DE RONDONIA
COMARCA DE PORTO VELHO

Albino Lopes do Nascimento, Oficial do Registro Civil e anexos da 1ª circunscrição Judiciária de Rondônia, por nomeação legal e na forma da lei, etc.

EXTRATO DE ESTATUTO

Igreja Evangélica Assembléia de Deus.
Sede: Rua Rio Madeira nº 2809 — Distrito de Rolim de Moura-RO.

A Igreja tem como objectivo geral difundir o Evangelho de Cristo e especifico: a) Aprimoramento espiritual de seus membros. b) — A consagração de obreiros e aberturas de novos campos; c) — A organização administrativa.

Porto Velho, 17 de janeiro de 1.984.
Manoel Angelo Chagas
Pastor Presidente
Sebastião Batista
Pastor Vice-Presidente
Ely Batista
1º Secretário

EXTRATO DE ESTATUTO

Igreja Evangélica Assembléia de Deus
Sede: Av. Paulo de Assis Ribeiro nº 3.719
Colorado do Oeste — RO.
A Igreja tem como objetivo geral difundir o Evangelho de Cristo e especifico:
a) Aprimoramento Espiritual de seus membros;
b) A consagração de obreiros;
c) A organização administrativa.
Porto Velho, 17 de janeiro de 1984.
Pêdro Bezerra da Silva
Pastor Presidente

PROCURE OS SEUS IMPOSTOS DE 1984

IPTU	ISS	HABITE-SE	PUBLICIDADE
CADASTRAMENTO RECADASTRAMENTO	ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO	LICENÇA AMBULANTE	ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO
ALVARÁ PROVISÓRIO	LICENÇA EVENTUAL	CERTIDÃO NEGATIVA	TAXAS DIVERSAS
RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO	AUTO DE INFRAÇÃO	NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR	RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO



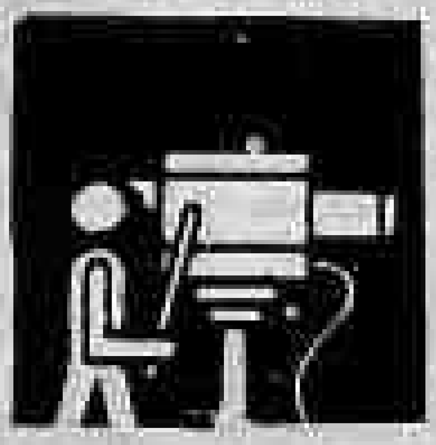
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Administração Sebastião Valladares



TV RONDONIA
CANAL 4

05:40 — Imagem Padrão
05:55 — Hino Nacional
06:00 — Bom Dia Brasil
06:30 — Telecurso 2º Grau
06:45 — Telecurso 1º Grau
07:00 — Balão Mágico
11:00 — Sítio do Pica Pau Amarelo
12:05 — Globo Esporte
12:15 — Jornal Hoje
12:30 — Vale a Pena Ver de Novo
13:00 — A Bola é Nossa
13:30 — Sessão da Tarde
15:30 — Sessão Aventura
16:40 — Caso Verdade
17:10 — Balão Mágico (reprise)
18:00 — Palavra de Deus
18:05 — Hora do Angelus
18:07 — Voltei Pra Você
18:50 — Guerra dos Sexos
19:40 — Jornal de Rondônia
20:00 — Jornal Nacional
20:30 — Champagne
21:30 — Quarta Nobre
22:00 — Eu Prometo
23:30 — Jornal da Globo
23:45 — Carro Comando
00:30 — Coruja Colorida
Encerramento



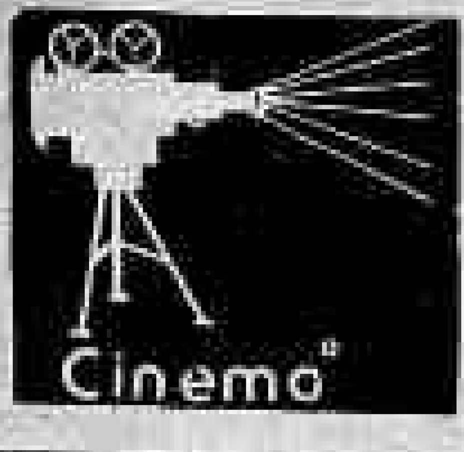
TV NACIONAL CANAL 6

QUINTA-FEIRA

13:30 — Color Bars
15:58 — Abertura
16:00 — Clube da Criança
18:00 — Desenho "Os Apuros de Penelope"
18:30 — E Hora de Esporte
18:55 — Ponto de Vista
19:00 — Edição Nacional
19:25 — Edição Nacional Local
19:35 — Teleconto
20:15 — Cavalo de Ferro
21:00 — Esporte Hoje
21:10 — Jornal 1984
22:00 — Telecine
00:00 — Encerramento

ELAINE





LACERDA CINERAMA — 14:30 e 22:30 hs — 18 anos
VIAGEM AO CÉU DA BOCA
16:30 e 20:30 hs — 16 anos — **O VALENTE ARQUEIRO DE SHAOLIN**
CINE RESKY — 21 hs — 18 anos
AS NOITES DE ORGIA DA SS
CINE BRASIL — 21 hs — 18 anos
A REVANCHE DOS DISCÍPULOS DE SHAOLIN

TELEFONES ÚTEIS

JORNAIS	
Alto Madeira	221-3077
	221-4561
Estadão	221-8541
Tribuna	221-5585
O Guaporé	221-2523
	221-3633
RÁDIOS	
Caiari	221-2271
	221-7559
Eldorado	221-8793
Parecis	221-3333
Rondônia	222-2155
Nacional	221-0588
Tv Rondônia	222-2587
Fogão	193
Telegramas Fonados	135
POLICIA	
Central	221-2020
Polimer	221-9021
1º DP	221-5491
2º DP	221-9719
3º DP	221-9245
4º DP	221-9691
5º DP	221-9069
IML	221-9833
Delegacias de Homicídios	221-9060
HOSPITAIS	
P. Socorro	221-0433
Hospital de Base	221-0145
Maternidade	221-0141
TELERON	
Interurbanos	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	145
	106

CENA DA CIDADE



Uma cena bastante comum acontece sempre na velha estação da Estrada de Ferro, onde uma grande revoada de pombos fazendo verdadeiro balé em pleno ar, anuncia o amanhecer de mais um dia, onde os antigos maquinistas levam, como rotina, grande quantidade de milho que são distribuídos às centenas de pombos que habitam os quase centenários galpões. Uma cena apreciada por todos que frequentam aquele lugar para saber um pouco de nossa história e recebem como presente uma verdadeira cena de beleza e alegria, onde muitas crianças sentem-se maravilhadas com o espetáculo. (Foto — Rubens Nascimento).

HOROSCOPO



ARIES De 21 de março a 20 de abril — [illegible]



TOURO De 21 de abril a 20 de maio — [illegible]



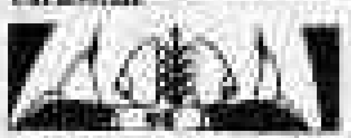
GEMEOS De 21 de maio a 20 de junho — [illegible]



CANCER De 21 de junho a 21 de julho — [illegible]



LEÃO De 22 de julho a 22 de agosto — [illegible]



VIRGEM De 23 de agosto a 22 de setembro — [illegible]



LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro — [illegible]



ESCORPIÃO De 23 de outubro a 21 de novembro — [illegible]



SAGITARIO De 22 de novembro a 21 de dezembro — [illegible]



CAPRICORNIO De 22 de dezembro a 20 de janeiro — [illegible]



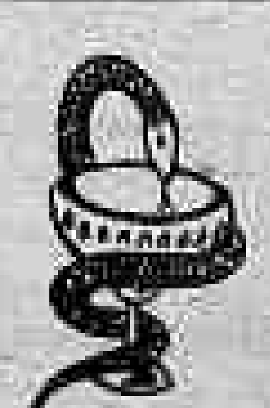
AQUARIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — [illegible]



PEIXES De 20 de fevereiro a 20 de março — [illegible]

UNIAO CASCAVEL
CONVENCIONAL
Saída Para
6:00hs — Cacoal
7/9/14 e 16:00 — Humaitá
8:00hs — Cascavel-PR
9:00hs — Campo Novo
10 e 18:30hs — Cuiabá
11:00hs — Colorado
11:30/14 e 17:00hs — Ariquemes
14:30hs — Itapuã
15:00hs — Jaru
15:30 e 24:00hs — Pimenta Bueno
16/17 (Leito) 19 e 18:30hs — Manaus
18:00hs — Vilhena
20:30hs — Cacoal (Leito 3.ª, 4.ª e 6.ª)
Semi-Leito 3.ª, 5.ª e Sábado.
21:00hs — Cascavel-PR
22:00hs — Ji-Paraná (Leito) (Semi-Leito)
VIAÇÃO RONDONIA
Saída Para
12/20 e 21:00hs — Guajará-Mirim
17:00hs — Jacy-Paraná
22 e 24:00hs — Rio Branco-AC
NOVO ESTADO
7 e 22:00hs — Guajará-Mirim
2.ª, 4.ª e 6.ª às 7:00hs — Mineração Oriente Novo
2.ª, 4.ª e 6.ª às 10:00hs — Mineração São Lourenço
COLIBRI
Saída Para
11 e 23:00hs — Cuiabá
13:30hs — Vilhena
AVIÕES
Empresa
CRUZEIRO
Chegada de Cuiabá — 11:35 e 14:35hs
Chegada de Manaus — 7:25hs
VASP
Chegada de Cuiabá — 12:20 e 22:05hs
Chegada de Manaus — 11:00hs
TABA
Chegada de Manaus — 17:00hs

PLANTAO DE FARMÁCIA



19.01.84
NOTURNO
Drogaria Celeste — Av. Carlos Gomes c/ Marechal Deodoro.
Drogaria Amazonas — Av. Calama nº 1365 c/c João Pedro da Rocha.

CRUZADAS



[illegible]

O movimento musical Arte Som promovido pela Secel com o apoio do Bercu e Sesc, começará sua apresentação neste dia 20 no ginásio Cláudio Coutinho seguindo-se até dia 22, onde encerrará com apresentação dos maiores conjuntos regionais.

Três grupos musicais farão apresentação vindo do interior do Estado e ainda a participação especial do conjunto do SESC, que farão o espetáculo de abertura, onde várias músicas compostas pelo grupo será apresentada aos presentes fazendo um verdadeiro show de música e diversão.

LOGOMANIA

INSTRUÇÕES

Nº 2273

BONE
E **T**
A
MALT

O objetivo deste jogo é formar o maior número possível de palavras de quatro letras ou mais, usando apenas as letras que aqui aparecem misturadas e que formam uma palavra-chave (a palavra-chave é sempre apresentada na edição do dia seguinte, em letras maiúsculas, juntamente com as palavras encontradas no problema anterior). A letra maior deverá aparecer obrigatoriamente em todas as palavras, em qualquer posição. Uma letra não poderá aparecer em cada palavra maior número de vezes do que na palavra-chave. O autor não usa dicionário e só apresenta palavras de uso corrente, por isso o leitor muitas vezes encontrará mais palavras do que as publicadas no dia seguinte. Não valem verbos, nomes próprios, plurais nem gíria.

LAZER

ÓRGÃO	DATA	LOCAL
SESC	1º de fevereiro	[illegible]

EXPOSIÇÃO/ARTESANATO

LOCAL	ENDEREÇO	PERÍODO	EXPOSITOR
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

LOCAL	ENDEREÇO	FUNCIONA	HORÁRIO
Casa do Artesão	[illegible]	[illegible]	[illegible]

TEKM

LOCAL	ENDEREÇO	FUNCIONA	HORÁRIO
EFMM	[illegible]	[illegible]	[illegible]

CURSOS

LOCAL	CURSOS	ENDEREÇO	PERÍODO	HORÁRIO
Sesc	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]



CIRO PINHEIRO

Aniversaria hoje o professor José Waldir Pereira, vice-reitor da Universidade de Rondônia e elemento da linha de frente da cultura rondoniana, ativo participante de todos os movimentos que vêm sendo realizados em prol do nosso desenvolvimento sócio-cultural. Ao professor Valdir, os cumprimentos desta Coluna.



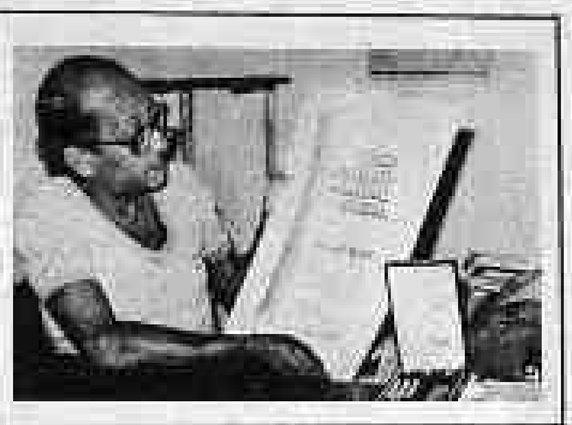
O dr. Manoel Tourinho (o mais novo dos irmãos Tourinho) chegou com a esposa Zelia e os filhos Túlio e Mabel, para um mês de férias em Porto Velho. Manoel mora em Ilheus, na Bahia e durante alguns anos esteve nos Estados Unidos estudando.





Na Azteca Palace Hotel foi dado o primeiro grito de carnaval com a participação de muitas gente, politicos, jornalistas e pessoas da sociedade. Na foto, o Ferreira, o dono da noite, comandante do Azteca, responsável pela animação.

DIA DO EURO



O deputado Walderedo Paiva, secretário do Interior e Justiça, completa mais um aniversário nesta data. Paraibano dos bons Walderedo possui muitos amigos em Rondônia, adquiridos graças à sua atuação como advogado, delegado, politico e agora como membro da equipe do governador Jorge Teixeira, onde vem fazendo um trabalho digno de ser notado. Nossos cumprimentos.



O jornalista Euro Tourinho, apesar de não mudar a cara, já começando a ficar velho. Ontem ele completou mais um ponto e ele pensava que tudo ia correr tranquilamente, mas deu o contrário do que esperava. Ao chegar em casa, à noite (terça) encontrou a família toda reunida para as homenagens ao velho. Todos os irmãos (o mais novo, Dr. Manoel, está de férias na surpresa), a mãe — D. Eulália, a esposa Maria, os filhos (quase todos) e aos montes de netos fizeram uma festa para ele, com velinha no bolo, parabéns e muitos abraços. Euro ficou muito emocionado e feliz com a lembrança, que foi surpresa para ele. Durante o dia chegaram muitas mensagens dos amigos, entre elas, as seguintes: Senador Claudionor Roriz, Paulo Machado de Carvalho (diretor da Rádio Rerce FM), Natalina Ferreira da Cruz (coordenadora estadual do Mobral), Dr. René Pompeu de Pina (Superintendente da Sudeco), dos Hélio Fontes (Chefe da Casa Civil), deputado Heitor Costa, deputado Manoel Mendes, Sra. Neuza Correia (representante do Estado em Brasília), Zizemar Procópio de Oliveira (presidente do Tribunal de Contas), Alvaro Lustosa Pires (secretário de Educação), Raymundo Peixoto Bittencourt Filho (presidente da Ceron), Paulo Cordeiro Saldanha (presidente do Beron), Maria do Rosário e Familia, general Francisco Rodrigues Fernandes Júnior (comandante da 17a. Brigada), deputado José de Alcino Blanco (presidente da Assembléia Legislativa) e do Governador Jorge Teixeira de Oliveira, desejando felicidade e saude. (Na foto nosso diretor, exibindo o diploma da Ordem do Mérito Marechal Rondon, recebido recentemente).

8 ANOS DE HELDA

Aniversaria hoje a menina Helda Cristina dos Santos Batista, filha de João Batista Filho e Maria Lucimar dos Santos Batista, funcionária da Câmara Municipal de Porto Velho. Helda completa 8 anos de idade e na certa, por motivo da data, será carinhosamente festejada pelos familiares e amiguinhos, pois, embora na flor da idade, tem demonstrado suas qualidades de menina inteligente e meiga.

DROPS

Foi realizado ontem o casamento do médico APARÍCIO CARVALHO com a economista MARIA SILVIA RIBEIRO, o mais badalado deste começo de ano. Na coluna de domingo daremos detalhes gerais do acontecimento :::: E o CARNAVAL começa a esquentar.. A governadora JANILENE MELO já está com o orçamento das despesas das escolas e blocos, para estudo, enquanto a PREFEITURA está providenciando a designação da comissão coordenadora e também tomando as primeiras medidas para urbanização da avenida. Tudo dentro do tempo devido, um atropelo. O ruim é fofoca de quem quer criar atritos entre órgãos públicos (Prefeitura, Secretarias Estaduais etc). Mas não conseguirão :::::: UBIRATAN SAMPAIO chegou do Ceará e fica na fossa amanhã, data do aniversário da esposa OLINDINA :::: Aniversaria hoje o sub-gerente do Banco Real Sebastião Vital. :::: Provando ser estudioso e capaz de obter um futuro brilhante o jovem rondoniense, EUDES SOUZA FROES, conseguiu excelente classificação nos vestibulares do Cesep e da Universidade Federal do Pará para o curso de engenharia civil. Seu feito deixou seus familiares consentidíssimo comemorando bastante.





Nadhia Auxiliadora Mesquita Pinheiro, a minha rainha, completou dois aninhos dia 6 de janeiro, dia de Reis, mas o jornal não estava circulando e o retrato da Nadinha não saiu aqui na Coluna do papai. Somente hoje encontrei um espaço para dizer que sábado ela vai receber os parabéns, ao lado do maninho Túlio, que dia 24 completa cinco anos.

O aniversário de Ana Angélica Cardoso, segunda-feira (16), reuniu em sua bonita casa seus colegas (do Palácio Presidente Vargas) e colegas do marido, Wilson Cardoso, chefe do Distrito da Embratel. As fotos mostram alguns momentos da comemoração, aparecendo na primeira, o aniversariante (com champanhe), ao lado de Cida Souza (diretora da Divisão de Comunicação Social) e das jovens Margarene Souza Ferreira e Milene Souza Pinheiro; na segunda, Wilson (o anfitrião) ao lado de companheiros da Embratel e na última um grupo de amigos da homenageada, que também aparece: João Wilson (secretário particular do Governador), Ivan Ferreira Grilo, Eudes Grilo (diretor do Departamento Administrativo da Governadoria), Ciro e Anisio Gorayeb Filho, diretor de Patrimônio do Estado.

Casaram sábado na cidade de São José do Rio Preto (SP) os jovens MARGARIDA MARIA e CLÁUDIO ANGELO ela filha do advogado Antônio Alberto Pacco e de sua esposa D. Antonieta e o noivo do casal Luciano (Elza Aparecida) Nicolelis.

Nossos cumprimentos ao novel casal.

FESTA DE ARTE E SOM

Começa amanhã à noite, no Ginásio Cláudio Coutinho, o II Arte Som, promoção vitoriosa do Departamento de Cultura da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo.

Será, com certeza, um belo espetáculo de arte e som, uma festa da nossa juventude, que comandará o acontecimento. A mostra de música terá 52 participantes — compositores, intérpretes e bons instrumentistas, que estarão fazendo apresentações vibrantes, que merecem o apoio de todos.

Vamos prestigiar, gente.

ALBERTO NEPOMUCENO

Biblioteca às portas da indigência

NERTAN MACEDO

Existe nos fundos da Escola Nacional de Música do Rio, na Lapa, uma pequena biblioteca chamada Alberto Nepomuceno — homenagem ao grande musicista brasileiro, nascido no Ceará.

Poucos na verdade a conhecem. Talvez nem mesmo o acadêmico Josué Montello, a quem essas coisas não passam despercebidas.

A Alberto Nepomuceno, dirigida atualmente pelo bibliotecário-chefe, Deodato Carvalho, revela antes de mais nada como eram intensamente cultos, bem informados, os nossos antigos estudantes de música clássica.

Não os de agora, que aprendem em medicina e engenharia, sobem pelo belcanto, o trombone e o violão.

Sem nenhuma vocação. Apenas para conseguir um diploma, talvez um emprego.

COLEÇÕES VALIOSÍSSIMAS

A biblioteca dispõe de um rico acervo de partituras, músicas, revistas, livros e periódicos — mas ninguém sabe dizer exatamente o quanto vai esse tesouro cultural.

Tem uma variada coleção de revistas literárias, de música e de teatro, compreendendo sempre os últimos anos do século passado e o começo deste, escritas em francês, italiano, alemão e inglês.

Existem nas suas estantes nove preciosos números da famosa "Revue Encyclopédique" (1895), editada pela Livraria Larousse, sob a direção de Georges Moreau. Cada exemplar possui cerca de quatrocentas páginas. Há também alguns números da "Revue Universelle". E ainda curiosos registros sobre o Positivismo no Brasil, com foto do templo do Rio de Janeiro, e sobre o Imperador Pedro II. Como podiam ler bem os homens de antigamente!

Na "Revue Encyclopédique" descubro as colunas de crítica de um dos maiores escritores franceses de todos os tempos, Charles Maurras, que as novas gerações ignoram completamente. E na sua "La vie littéraire" ensaios e artigos magníficos sobre Verlaine, Vigny, D'Annunzio, Bourget, Lemaître, Clemenceau e outros nomes famosos.

Também sobre escritores e poetas cujos nomes nada ou quase nada nos dizem hoje: Raymond de La Tailhede, Camille Mauclair, Henri Fouquier, Jules Tellier e mesmo Georges Pellissier, que assina uma excelente crítica sobre o próprio Maurras, ilustrada por um original portrait de Anatole France, falando do "Le Chemin de Paradis", editado nos fins do século passado por Calmann Levy.

A ACADEMIA FRANCESA

Outra curiosidade: a composição da Academia Francesa em 1895.

Ao lado de nomes célebres como Prudhomme, o primeiro Nobel, Brunetière, Lemaître e Bourget, nomes totalmente esquecidos como d'Audiffret, Pasquier, Henri Bornier, Edmond Pailleron, Thureau e Dangin.

Que seriam eles, escritos, de Josué?

O mais velho acadêmico de então — o doutor Belarmino Austregésilo da época — era um sr. E. Legouvé (88 anos). O Benjamin "sous la coupole", o Menpour do tempo, era Jules Lemaître, com 42 anos.

Numa outra reportagem há completa notícia sobre a descoberta da sepultura de Bach, a 22 de outubro de 1894, em Leipzig, na Alemanha, que causou viva emoção. Pois até então era ignorado o lugar da inumação do grande compositor.

APELO AO MEC

Como quase tudo no Brasil, a Biblioteca Alberto Nepomuceno também se acha em situação crítica. Falta-lhe tudo, do teto ao chão.

Desde o tempo do presidente Ernesto Geisel que a Fundação Nacional de Arte, a Funarte, garante que vai ajudar nas obras de recuperação. Promete, promete e não faz coisa alguma: em vinte e quatro horas as suas juras de amor se evaporam.

O caminho é mesmo apelar para a Ministra da Educação, Esther de Figueiredo Ferraz. Salve, Sra. Ministra, a Biblioteca Alberto Nepomuceno: afinal ela é um patrimônio da Universidade Federal do Rio de Janeiro.



Anatole France, aqui visto pelo traço de J. Carlos, uma presença marcante na Biblioteca Alberto Nepomuceno

DIÁRIO DE WANDA
um grito contra a violência do século



Antes de morrer numa guerra desumana uma jovem polonesa de 14 anos escreveu um alerta para adultos e jovens, sobre o perigo de nossa época.

DIÁRIO DE WANDA, livro de excepcional valor histórico merece a atenção de todo pois contém uma mensagem que ninguém pode ignorar.

LEIA O DIÁRIO DE WANDA E SAIBA O QUE UMA JOVEM É CAPAZ DE NOS ENSINAR!

Preço: Cr$ 1.950,00

Pedido pelo *Reembolso Postal*.
Caixa Postal 2424 CEP 20030 RJ

Nome ....

Endereço .... n.º

Cidade .... Bairro ....

CEP .... Estado ....

Todo Mundo Está Ficando em Forma



Milhões de pessoas estão descobrindo que há somente um caminho para uma vida mais longa e bem sucedida: a boa forma física e mental. E isto depende só de Você. Aqui estão as idéias mais atualizadas para a escolha do programa de saúde que mais lhe agrada.
Vamos, mexa-se!



ENSINANDO A NADAR
Todos os exercícios necessários para você se tornar um bom nadador.

GINÁSTICA 1200 EXERCÍCIOS
1200 exercícios para colocar seu corpo em plena forma.





PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE NERVOS, TENSÃO E FADIGA
Seu corpo é uma máquina perfeita. Aprenda a dominá-lo.

CORRA PARA VIVER
Conselhos, conselhos e técnicas sobre o exercício mais simples e barato que existe — A Corrida.



Outras Obras de Apoio, Indispensáveis:

005 - Ginástica-Calistenia (Ilustrado): 1.320,00 — 006 - Halterofilismo (Ilustrado): 1.750,00
007 - Educação Física Feminina Integral (Ilustrado): 1.570,00 — 008 Por que Correr (Ilustrado): 2.050,00
009 - Diário de um Corredor (Mapas, tabelas e quadros): 2.050,00
010 - Ginástica Feminina (Ilustrado): 2.700,00 — 011 - Cura pelas Plantas, pela Água e pela Homeopatia: 2.120,00

PROMOÇÃO: *Na compra de 3 livros você recebe um desconto de 10%*

Solicite Catálogo Grátis

Preencha agora mesmo o cupom ao lado para garantir o seu livro preferido e remeta-o hoje para STUDIOLIVROS C.P. 2424 - CEP 20.000 Rio (RJ).

Studiolivros Editora
C.P. 2424 - CEP 20000 - RIO (RJ)

SIM. Desejo receber os livros que eu escolhi:

1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	

Nome:
End.:
CEP: Cidade: Est.:
Data Nasc.: / / Ass.:

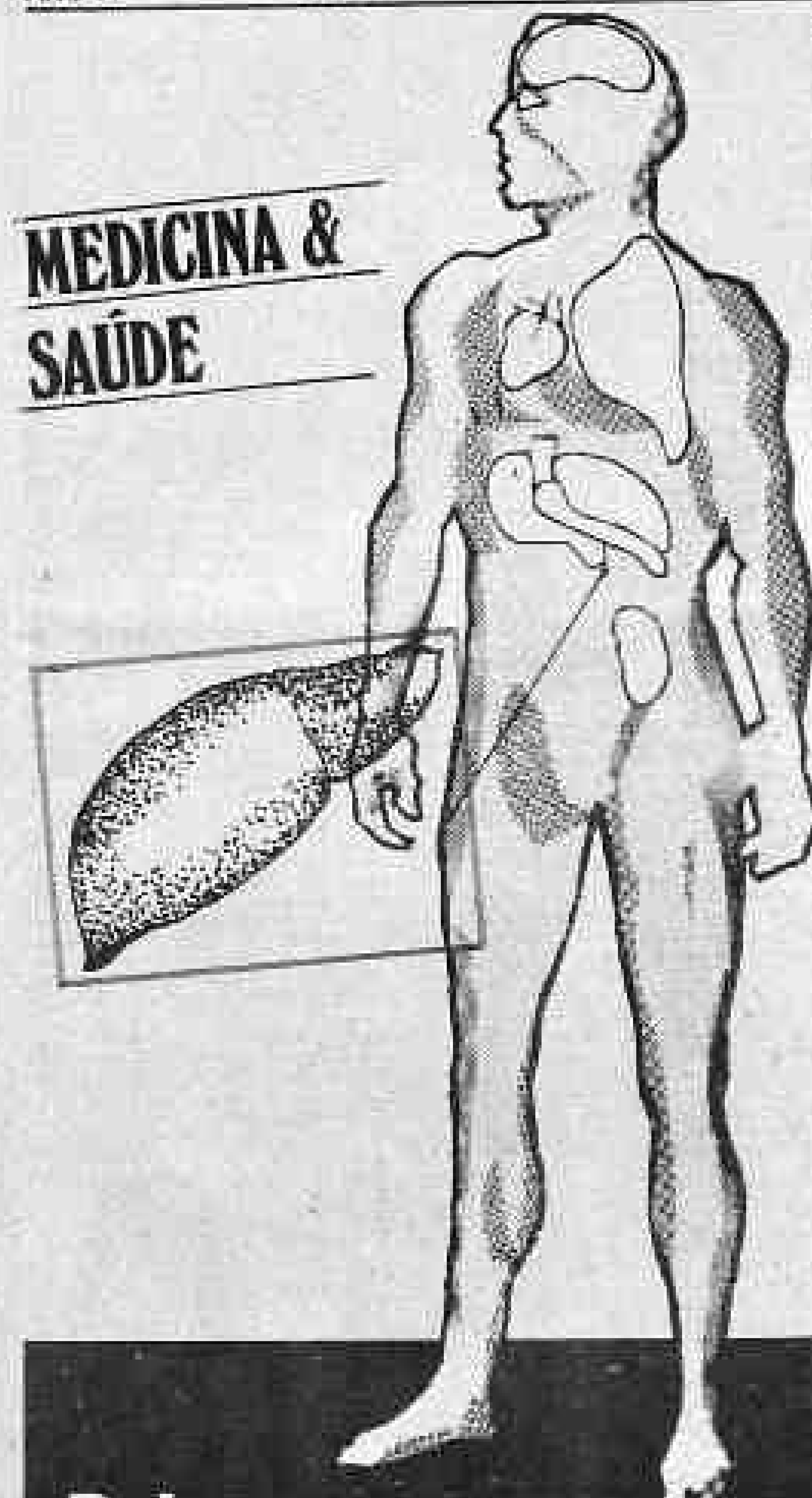
NÃO MANDE DINHEIRO AGORA - PAGUE AO RECEBER

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
e mais 20 jornais do país

ANO VI — RIO DE JANEIRO, DE 15 A 21 DE JANEIRO DE 1984 — N.º 268

MEDICINA & SAÚDE



Beber moderadamente faz muito menos mal ao fígado do que se pensa e diz por aí

PÁGINA CENTRAL

MODA

Nos pés, a sofisticação

PÁGINA 12



PONTO DE VISTA

Petrobrás: o caminho é este

Muita gente recebeu com espanto a notícia de que a Petrobrás terá, este ano, um orçamento maior do que a União — 28 trilhões de cruzeiros contra 23,67 trilhões do Governo Federal — para investir em produção e pesquisa, amortizar suas dívidas, pagar os seus encargos financeiros e demais despesas. À primeira vista, pode parecer muito dinheiro, mas é bom que se leve em conta que, com o fim da conta-petróleo, que reduziu os subsídios aos derivados, passaram a ser de responsabilidade da Petrobrás, e registrados em seu orçamento, valores que antes eram assumidos pelo orçamento monetário.

A verdade é que a Petrobrás deu um considerável salto na produção de petróleo, — o Diretor de Produção, Joel Mendes Rennó, garante para este ano picos de 500 mil barris diários e, em 85, espera a manutenção da média diária de meio milhão de barris/dia — e seus diretores prometem para um curto espaço de tempo, apenas alguns dias, a ascensão do Brasil à terceira colocação como grande produtor da América Latina, atrás apenas do México e da Venezuela, suplantando a Argentina, que hoje produz 460 mil barris diários.

ooo

Ultimamente muito se tem criticado as estatais e o comportamento dessas empresas em relação à crise econômica que o País atravessa. No caso específico da Petrobrás, o seu desempenho só merece elogios, não apenas este ano, mas desde o momento em que sua direção resolveu investir na produção nacional de petróleo, que hoje concentra mais de 90 por cento dos seus investimentos.

Para se ter uma idéia do esforço concentrado no setor produtivo, basta citar que parte do gigantesco orçamento da empresa será destinado à exploração de petróleo em terra e na plataforma continental. Embora os dados exatos ainda não tenham sido revelados, técnicos do Governo falam na aplicação de 3,3 trilhões de cruzeiros nas áreas de produção e exploração, o que representará 92,8 por cento do total dos investimentos da empresa, em 1984.

ooo

A política de investimentos maciços na área de produção e exploração, a partir de 1979, sem prejuízo de outros setores, mostrou, em menos tempo do que estava previsto, excelentes resultados. Daí justificar-se o tratamento especial dado à empresa no orçamento elaborado pela Secretaria de Controle das Empresas Estatais — Sest —, que destinou à Petrobrás 56 por cento das verbas de custeio e 35 por cento do total dos investimentos programados para as 317 empresas estatais do País.

Sem sombra de dúvida, essa comprovada eficiência produtiva vai permitir ao País reduzir seus problemas de balanço de pagamentos, além de dar ao Brasil uma posição apreciável entre os países produtores de petróleo da América Latina, atrás apenas do México e Venezuela. Inegavelmente, este constitui o maior esforço da Petrobrás, em toda a sua história, para elevar a produção nacional de petróleo aos 500 mil barris/dia previstos para o final deste ano, o que pode ocorrer antes do que se prevê. Um sinal de que a política dos homens que dirigem a empresa está correta. E, por isso, não há como estranhar o tamanho do seu orçamento. Certamente, ele será bem aplicado e renderá dividendos ao País, numa hora em que eles são tão necessários para se sair da crise.

Cartas

VELÓRIO DE PETRÔNIO

"Sebastião Nery: Obriga-me a consciência moral, e o nome deve ficar, emendar o assunto relatado na REVISTA NACIONAL, "O Mistério do Velório", do ministro Petrônio Portella, para que não se omita certo detalhe despercebido, este registro, acrescentado a fim de completar a verdadeira versão histórica.

Precisamente, a cerimônia do velório no Salão Nobre do Congresso (e não Salão Negro) iniciou-se por volta das 10:40hs, domingo, dia seis, consagrado a mim, logo depois de confirmada a notícia oficial [illegible] preferida por Petrônio. Imediatamente, acorreram autoridades, personalidades e amigos, raros presentes em Brasília no recesso parlamentar, ou em fim de semana, normalmente [illegible] a vida "sedentária" de terça a quinta-feira. Antes da meia-noite, verificou-se um surpreendente desfile de "marcação" de coração; alta freqüência e grande movimentação entre o Presidente e outros próceres da República. Mas adiante, das 1:15hs às 6:40hs da manhã, isto é, no silêncio e cálido refúgio da madrugada, em discreto e sentido vigílio ao ilustre [illegible], apenas 28 fiéis e nobres pessoas de pura emoção cercavam com ardor os [illegible] da eternidade que Petrônio avocou no médico Lourenço Vieira: "PREFIRO MORRER A FICAR DOENTE". E isto aconteceu, com [illegible] de determinação imperativa que ele característicamente imprimia.

"Ouvidos de pó, pisado e incomodável", que por vários fezes se quedou, encostando na [illegible] [illegible] das mármores que [illegible] o Salão, ou tampam ela. Chorara, mas não chorara somente pela morte. [illegible] de Petrônio, [illegible] pela vida que a democracia teria de viver sem aquele tão brilhante comparsa.

A certa altura chorou mais forte e sincero, com lágrimas de [illegible] e desprezo a muitos conhecidos que dali saíram, deixando vazio o recinto alto, largo e [illegible] do branco Salão Nobre, que cada vez mais se enchia do símbolo ardente da consciência política nacional, contido na nave divina que leva os homens de bem para o retorno ao pó. Dali Petrônio devia estar rindo daqueles frages corateras ambulantes, que naquele momento ainda não sabiam o que haviam perdido, sem um nem o [illegible] dela. Mas o homem passa e a fama repassa. Petrônio era um democrata incorrigível que morreu por [illegible] à democracia, embora sabendo, talvez também, ter amado e assimilado os inimigos e os [illegible]. Saíram Petrônio [illegible] de [illegible] [illegible], um [illegible] inconfundível de fronte-faixa, a contemplar-lhe a figura, envolver-lhe a presença com a áurea acompanhadora do poético escassado, os como [illegible] inquietos e [illegible] em [illegible] [illegible] a "aberta" a voz [illegible] a [illegible] da [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]...

A retirada foi [illegible] clássica. Mal [illegible] de ser o Presidente Figueiredo, todos, que muitos que marcaram em sua presença, [illegible] furtivamente. Um deles, só [illegible] no [illegible] do [illegible] para voltar à [illegible], com [illegible] [illegible] clássica, diante do [illegible] [illegible] à [illegible] do Presidente. É um [illegible] contrastante o dos [illegible] [illegible] [illegible] aos poderosos vivos. Até um deputado [illegible] e [illegible] do Petrônio do Piauí, saiu às 2:15hs da madrugada para tomar banho e [illegible], e só voltou em adiantada hora da manhã.

Os [illegible] destes detalhes serão corroborados com mais precisão no ensaio que ora produzo: "A MENTE DO ENTE", a ser lançado em breve, onde é dedicada à obra política de Petrônio Portella. Fiz o compromisso de remeter um exemplar a V. Exa., e aqui aproveito para antecipar outro lance, coincidentemente o negócio do "Mistério do Velório", o que demonstra o [illegible] [illegible] do [illegible] [illegible].

Petrônio houvera profetizado ao então Senador e Gabinete Walter Costa Porto, que "o Deputado Abi-Ackel será de tão grande importância para o governo, quanto num futuro bem próximo". Atraindo a surpresa, o Secretário Geral não entendia por que o Ministro contemplava com tanta distinção e destaque o parlamentar articulador do PP em Minas, [illegible] [illegible] e propostas governamentais na Câmara. Naquela ação, Petrônio estava dividindo o queijo para influir em Minas. É que Petrônio entre outras qualidades de líder, tinha a astúcia de fazer valores ou [illegible], para transformá-los em agentes de suas pretensões. Tanto da flor como do espinho, ou da raiz ao adubo, politicamente, sabia fazer construir um esquema, ampliar um sistema e completar um regime, com natureza própria e original, [illegible] de todos os componentes e acessórios.

Mas, mesmo quando errava, continuava acertado. Não tivesse escolhido seu irmão, um dedicado servidor da medicina mas desengonçado aprendiz da política para governador indireto do Piauí, o Petronismo (não confundir com o Movimento Peronismo) hoje, além de órfão, estaria até sem padrinho. Ou bem pior: — na mão de "adversário" [illegible], apoio militante temporário do PMDB, sem ser oposição.

Por conta destas explicações, fico grato e recompensado, para terminar por onde V. Exa. começou: "Era madrugada no Salão Negro (Nobre) do Congresso. De domingo para segunda. Petrônio..." me permito um aparte: Não vi, nem tampouco V. Exa. estava ou esteve nas solitárias e ansiosas horas daquela última madrugada, em que Petrônio despediu-se da trilha dos vivos, e adormecia no sono dos Encantados;

V. Exa. foi de retificar.

Inapelavelmente, afirmo como testemunha viva do fato acontecido, diante em pé, ao pé da verdade.

Sinceramente,

Paulo Santos
Teresina — [illegible]"

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe
Mauritonio Meira

Diretor
José Ayiler Rocha

Consultor
Otacílio A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
César Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Fehlberg (Esportes), Celi [illegible] (Música), Theotônio [illegible] de Barros (Economia), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcellos (Música). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Regina Delgado. Ilustração: Vilmar Petroni (Aggel) e São Salvador. Seções: César Mesquita, Expedicto Quintas, Joel Silveira, Leon Eliachar, Luís Alfredo de Barros, Marcos de Vasconcellos, Rubem Braga, Sebastião Nery e [illegible]. Comercialização: Mauro C. Pimenta (chefe), Ary Pereira da Silva e Evaldo José Ribeiro de Romero. Redação: Jorge de Cunha Pereira e Aroldo Pinto. Revisão: Maximilian Pi[illegible]. Pesquisa: [illegible] e Ivane Valente Gasparo. Tráfego: Nelson Nunes.

Conselho de Redação
Antonio Filho
Antonio Houaiss
Aurelio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Colaboradores

Alexandre Jucema, Angelina Nunes, Arnaldo Niskier, Aurora Rangel, Bárbara Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Aguiar, João Condé, Juarez Martins, Luís Alberto Mario Prado, Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Sussy Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nelson Motta, Odil Tellas, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Reinaldo Paes Barreto e Suzana Tribel.

Coordenadoria Regional

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério Tomás; São Luís — Ademar Vasconcelos; Teresina — Jesus Tajra; João Pessoa — [illegible]; Maceió — Rubens [illegible]; Natal — [illegible]; Aracaju — [illegible]; Belo Horizonte — [illegible]; Fábio F. Doyle; Resende-RJ — Luís Rosário Alves; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Mello; Curitiba — Roberto Barroso Filho; Cruz Alta-RS — Jair Vieira; Goiânia — Elias da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Jerson Lopes da Silva; Campo Grande-MS — César Quintas Guimarães; Dourados-MS — Adnas Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo ltda.
Diretor-Presidente
Mauritonio Meira

● Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799 - 11º andar. Tels.: (PABX) — 240-8430 — Telex — (021) 33848 — C.G.C. 28.978.145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP 20.030 — Gerente Administrativo — Haroldo de Carvalho.
● Sucursal de Brasília — Expedicto Quintas — Diretor — Edifício Central, sala 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.
● Sucursal Amazonas — Simal Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9038 e 234-9434 — Telex: (092) — 2739 — Manaus.
● Sucursal Paraíba — Italo de Araújo — Diretor — Rua Visconde [illegible], 170 Tel.: 221-0154 — João Pessoa-PB.
● Sucursal Pernambuco — Dimas Fontenele — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex: (081) 2297 — Recife-PE.
● Representação da Bahia — Logos Consultoria de Comunicação Ltda. — Diretor: Otacílio Fonseca; Diretor Comercial: Franco Bruno — Rua Conde Dantas, 8, sala 1034 — Tels.: 242-0038 e 242-8588 — Salvador-BA.

Sucursal do Paraná — J. Nunes Cidrar — Diretor — Travessa Frei Caneca, 38, sl. 35 — Tel.: (041) 222-1136 — Curitiba.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; A LIRA — Resende-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu; JORNAL DO ESTADO — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE GOIÁZ — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.

Estado do Acre ajuda a melhorar as nossas relações com o Peru

LUIZ TOURINHO
(Texto e fotos)



Governador Nabor Júnior fala sobre a importância do intercâmbio



No mapa, em destaque, a "Marginal da Selva", obra rodoviária do Presidente Belaúnde Terry, e as novas ligações com o Brasil, via Acre



Engenheiro Rubens Branquinho, Secretário de Transportes do Acre

Liderada pelo Governador do Acre, Nabor Júnior, uma caravana de empresários, técnicos e políticos daquele Estado, além do Deputado federal Olavo Pires (PMDB-RO), esteve durante 10 dias visitando cidades peruanas, sendo recebida pelo próprio Presidente Belaúnde Terry, que considerou os integrantes do grupo como hóspedes oficiais do Governo daquele país.

A viagem teve programação coordenada pelo deputado federal Aloízio Bezerra (PMDB-AC), membro da Comissão de Relações Exteriores da Câmara Federal, e tinha cinco pontos básicos a atingir: marco fronteiriço e seu desenvolvimento, facilidades alfandegárias, melhorar o intercâmbio cultural e comercial, implantação de linhas aéreas e tratar de uma ligação rodoviária que permita, pelo Acre, uma saída por terras peruanas até o Oceano Pacífico.

"O Acre é o ponto mais próximo do Pacífico a partir de terras brasileiras e uma saída para aquele Oceano deve ser conquistada com estas negociações", disse o Governador Nabor Júnior ao grupo, antes da viagem iniciada pelo Departamento de Ucayali, na cidade de Pucalpa, fronteira peruana com Cruzeiro do Sul, no Brasil.

Do encontro com autoridades peruanas, especialmente com o Presidente Belaúnde Terry e com o Alcaide de Lima, Eduardo Orrego Villacorte, uma série de providências foram tomadas preliminarmente, e que deverão ter continuidade junto ao Governo brasileiro. Já ficou acertado que o Senado peruano vai votar, dentro de alguns dias, uma verba específica para a conclusão da rodovia que liga a capital, Lima, a Inapari, cidade que faz fronteira com Assis Brasil, no Acre, tendo o Secretário de Transportes, Rubens Branquinho, lembrado que isso vai permitir a primeira ligação rodoviária Brasil-Peru.

No campo cultural, além dos entendimentos para a instalação de um Consulado peruano em Rio Branco, também o Governo acreano se comprometeu a colaborar na realização de um filme que mostre o modo de vida e os laços dos moradores da fronteira. Além disso, o Reitor Omar Sabino assinou com dirigentes universitários peruanos um protocolo de intenções (envolvendo também a Universidade de Rondônia) para debates e informações culturais.

O Presidente Belaúnde Terry, ao receber a comitiva acreana para um almoço, fez apresentação de estudos visando a abertura de estradas de acesso entre o Brasil e o Peru, pelo Acre, cujo objetivo é dar melhores condições de desenvolvimento às regiões fronteiriças e possibilitar, também, que o Brasil conquiste mais uma saída para o Pacífico, o que beneficiará, com maior vulto o setor comercial, que ganhará um corredor de exportação.

Brasil-África: um mesmo caminho

JOSÉ RÊGO

Jarbas Maranhão é uma figura marcante de nossa vida pública. Quando jovem, ainda nos bancos acadêmicos, foi líder estudantil na famosa Faculdade de Direito do Recife, por onde se bacharelou. Logo em seguida, foi convidado para oficial de gabinete do então Interventor Agamenon Magalhães, de cujo secretariado viria, no futuro, a fazer parte. Conduzido à vida parlamentar, primeiro como Deputado federal e, depois, como Senador, o ilustre pernambucano incluiu-se, desde logo, no grupo dos políticos brasileiros que levaram a sério o estudo dos problemas nacionais, sempre avesso à divulgação e aos pronunciamentos superficiais e de ressonância imediata. Sem preocupações menores, num verdadeiro devotamento às tarefas que lhe eram confiadas, rigorosamente empenhado na defesa de suas convicções, sempre desatento à publicidade, afirmou-se como homem público refratário por temperamento aos artifícios do engodo e mistificação dia em voga; e sempre soube conquistar, pela sua inteligência e cultura, lugar de grande relevo no cenário da vida nacional.

Eis aí o retrato fiel de uma forte personalidade, de um indivíduo autêntico e coerente, espírito progressista e destemido, liberto do medo e das conveniências daqueles que cedem às imposições e às acomodações, incapazes de apontar os verdadeiros caminhos, na linha de frente, na vanguarda, em todas as refregas parlamentares. Eis aí o retrato de um lutador, que sempre soube manter um sereno e elevado sentido de educação política, numa distorção da vulgaridade, uma educação política que define um comportamento que se afasta das tricas cotidianas da politicagem, que despreza o jogo demagógico das manchetes dos jornais — espécie de vedetismo para causar efeito. Eis aí o retrato fiel de um homem que está identificado tão profundamente com as grandes questões da nacionalidade, identificado de tal forma com o interesse de todas as classes, principalmente dos humildes, que se firmou como uma personalidade ímpar, como uma "individualidade a serviço do povo".

Seu livro "Brasil-África: Um Mesmo Caminho" (Jarbas Maranhão, Editora Fulgor, São Paulo) é uma análise pioneira que evidencia a presença do autor no trato das questões do momento.

Marca sua visão progressista dos fenômenos sócio-econômicos de agora e um agudo senso de perspectiva dos contornos que devem nortear os rumos da política exterior do Brasil, especialmente na parte relativa ao mercado produtor e exportador da área do continente negro, pelas características semelhantes às nossas e que se revelam o que o aproximam do nosso país.

Há semelhanças, ainda, no que tange à democracia racial, tornando, desta maneira, comuns os nossos destinos.

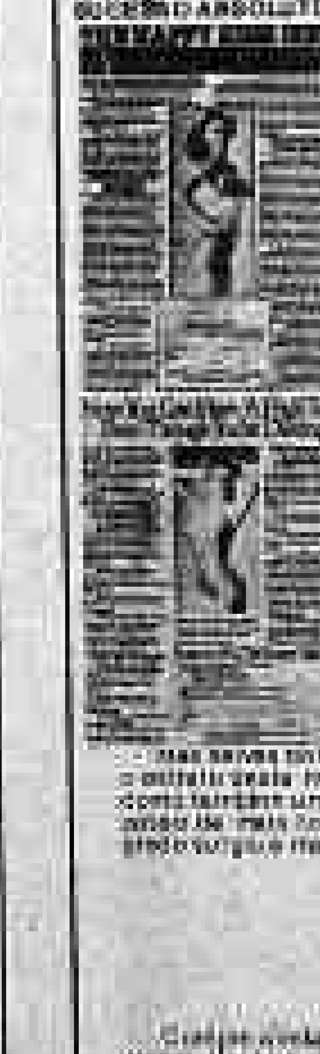
São povos aliados em face de condições determinadas do processo histórico; territórios, zonas onde existem âmbitos semelhantes, similitudes geo-econômicas e idênticas políticas se reúnem e se aglutinam no mesmo âmbito da esfera internacional, buscando inelutavelmente, desta forma, os mesmos caminhos em prol do progresso e das novas conquistas da civilização moderna.

Os campos onde pontificam a inteligência e o saber estão de parabéns pela vitória cultural de alta significação que o ex-senador Jarbas Maranhão nos deu, o que representa, com outras obras já publicadas no gênero, subsídio importante à bibliografia indígena e, ainda, uma valiosa contribuição aos que desejam e procuram solucionar, com dinamismo, os grandes e graves problemas nacionais.

Agora você pode emagrecer com felicidade

PERCA PESO

E GANHE ENERGIA AO MESMO TEMPO!!
ABSOLUTAMENTE NATURAL: PARA HOMENS E MULHERES.
"AGORA SIM O EMAGRECIMENTO VIROU DIVERSÃO!"
SUCESSO ABSOLUTO NOS EUA: GAP-50 A DIETA ALEGRE!



Chegou ao Brasil a nova e espetacular fórmula de emagrecimento que milhões de americanos estão aclamando como a mais sensacional descoberta dos últimos tempos em matéria de perda de peso: GAP-50, [illegible] Guaraná. É a maneira mais segura e fácil de emagrecer e ganhar energia ao mesmo tempo.



UM CAMPEÃO DE VENDAS NO PAÍS QUE MAIS SE PREOCUPA COM EMAGRECIMENTO

[illegible]



UM SEGREDO MUITO ANTIGO: GAP-50 É FEITO COM O FURIOSO GUARANÁ DO AMAZONAS

[illegible]

É chamado "O ALIMENTO DA POUPANÇA"

[illegible]

VEJA ALGUMAS EXTRAORDINÁRIAS QUALIDADES DO GAP-50 RECONHECIDAS PELA "FEDERAL DRUG ADMINISTRATION" DO GOVERNO AMERICANO
— COMPLETAMENTE ORGÂNICO E NATURAL — SEM NENHUMA CONTRA-INDICAÇÃO — ABSOLUTAMENTE SEGURO — EFICIENTE MODERADOR DE APETITE — NENHUM EFEITO COLATERAL (NERVOSISMO, INSÔNIA, CANSAÇO, FRAQUEZA)

[illegible]

O segredo? GAP-50.

[illegible]

Solicito enviarem: ☐ Caixas de GAP-50 — A DIETA ALEGRE

☐ [illegible]
☐ [illegible]

Nome
Endereço
Cep. Cidade Estado
[illegible] — Tel.: 221-3[illegible]

LIVROS — Mário Morel



Mulheres em quadrinhos

Com o lançamento de mais um álbum de histórias em quadrinhos de "Valentina", de Guido Crepax pela L. & P.M Editores [illegible]

[illegible]

Valentina surgiu em 1965, quando o arquiteto Guido Crepax escreveu uma história chamada "Neutron", um homem com superpoderes. [illegible] Valentina [illegible]

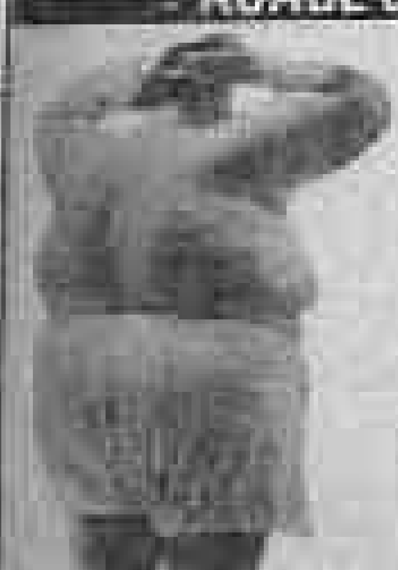
Nas livrarias

DAVID NASSER — Autor de mais de 400 músicas, muitas que são sucesso até hoje como "Nega do Cabelo Duro", "Canteiro", "Canta Brasil", "Serpentina", David Nasser, antes de morrer, em 1980, tinha entregado à publicação de "Parceiro da Glória" com a Editora José Olympio, que o lança em convênio com o Instituto Nacional do Livro. [illegible] BNDES.

RECORD — Em menos de 30 dias uma coleção formada de autores nacionais, [illegible] João Antonio, [illegible] "Menino de Caruaru". [illegible]

[illegible] "Cinco Poemas Dramáticos", de Carlos Nejar, [illegible] Fausto, Ulisses e Joana D'Arc. "Crime e Impunidade e Outras Peças" de Roberto Athayde, autor de "Apareceu a Margarida" [illegible] "Crime e Impunidade", "Os Desmilitares" e "No Fundo do Rio". "O Dono Seu Eu", de Fernando Sabino [illegible] "História da Beira do Rio" de Odylo Costa, filho com ilustrações de Nazareth Costa [illegible] "Morte na Ullen Company", de José Joffily [illegible] Justiça brasileira.

ACABE COM A GORDURA E A DIABETE



[illegible]

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES OU EFEITOS COLATERAIS, NEM PROVOCA DEPENDÊNCIA

[illegible]

O FIM DO ALCOOLISMO



[illegible]

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES, NEM TRAZ EFEITOS COLATERAIS POSTERIORES.

[illegible]

CERTIFICADO DE GARANTIA — [illegible]

PREVINA-SE CONTRA O CANCER E O ENFIZEMA



[illegible]

CERTIFICADO DE GARANTIA — [illegible]

[illegible]

Nome
Endereço
CEP — Cidade — Est.

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS —

[illegible]

ESTES ATESTAM A EFICIÊNCIA DO MANUAL: OS NOMES COMPLETOS SÃO OMITIDOS A PEDIDO DOS GANHADORES

[illegible]

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal ( ) ou cheque nominal ( ) para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr$ 3.300,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP 20.000.

Nome .... Rua ....
CEP .... Cidade .... Est. ....





JOEL SILVEIRA

ESPERANÇA

Pintor consagrado, sábado último ele foi almoçar lá em casa. Pegou o jornal, enquanto eu preparava o seu uisquinho, tomou conhecimento daquela "Sala Brasil", na banca de Zurique, especialmente reservada aos brasileiros que lá vão proteger o seu equivocado dinheirinho, escondendo-o em fechadíssimas contas numeradas. Depois comentou, quase num suspiro:

— Conta na Suíça, eu que nunca tenho. Mas bem que gostaria de ter um quadro meu na "Sala Brasil", onde só deve ter "colares" de nossa pintura. Ou você acha que não mereço?

Carregou na dose, foi enfático:

— Você merece o Louvre!

PIOR

Para mim, só existe algo mais execrável que a censura: é a autocensura, atualmente grassando com virulência na direção dos principais diários do Rio e São Paulo.

Emascular-se por vontade própria — que coisa terrível!

OPINIÃO

Ouvido sem querer:
— Escrever, ele escreve. E até que não é dos piores. O que ele não sabe é expressar-se.

A luta dos pracinhas



Já aconteceu da história e Mara Caballero, do "Jornal do Brasil", agita e constrói aqui, embora de forma mais suscinta. Pois foi o caso que — coisa de dias, três ou quatro atrás — apareceu lá em casa uma trêmula e um tanto quanto moça, noviça de jornal. Um impiedoso editor lhe havia dado uma tarefa, que a queria cumprida até o fim da tarde. Disse ele, rápido e rápido: "Vá à casa de fulano (fulano era eu) e faça uma entrevista com ele sobre a atuação da FEB na Itália".

Como disse, a moça apareceu lá em casa tremida, flagrantemente nervosa, parecia que ia chorar, ou desmaiar, ou as duas coisas. Voz trêmula, me contou sua tragédia — e perguntou:

— Mas, Joel, o que é FEB?

Era manhã cedo, eu estava de cabeça limpa, predisposto e de bom humor. Expliquei tudo direitinho. Aliás, não expliquei, fiz melhor: fui para a máquina, resumi numa página e meia o que era a FEB, como ela nasceu e o que foi fazer na Itália. E como fez o que lhe pediram que fizesse. Em troca, a moça, agora já estimulada e tranqüila, me deu um beijinho na face esquerda (ou na direita, não me lembro mais).

Pois agora quem chegar aqui em casa — moça, moço, dama ou senhor — e me fizer a pergunta — "o que é FEB" — eu simplesmente respondo:

— Meu amorzinho (ou meu caro confrade) vá até a livraria ali da esquina e adquira, por módico preço, o livro "A Luta dos Pracinhas", de minha modesta autoria e da autoria de Thassilo Mitke. O livro, edição da Record (que caprichou no trabalho) conta tudo — sucintamente, minuciosamente, sem acrescentar nem omitir nada sobre o que foi a participação da Força Expedicionária Brasileira nos seus quase onze meses de luta no "front" italiano, entre julho de 44 e maio de 45. Está tudo lá, bem contadinho. E não apenas sobre a atuação dos nossos soldados — mas também dos nossos aviadores, componentes do 1 Grupo de Caça, dos nossos marinheiros, das nossas enfermeiras, etc. E para valorizar o livro, traz ele cerca de 100 fotos de Thassilo Mitke, que além de bom jornalista é excelente fotógrafo, quase todas inéditas.

Comprem o "A Luta dos Pracinhas", um despretensioso manual quase didático. E descubram o comercial. J. S.

AGIOTAS

Fico feliz quando leio nos jornais ou vejo na TV determinados cavalheiros serem chamados de "banqueiros". É notório que não existe mais banqueiro no Brasil: espécie definitivamente extinta. O que existe são agiotas. Em matéria de juros, por exemplo, um "banqueiro" do bicho é muito mais banqueiro do que os refinados e ricos "banqueiros" que já estão sugando o nosso rico dinheirinho através de uma desenfreada agiotagem (não há lei contra isso?) que já não se contenta mais com 400 por cento de juros ao ano. O doutor Castor de Andrade perto deles é um anjinho.

EFÊMERO

O primeiro, a propósito do último (que já deve ser o penúltimo) retumbante escândalo federal, que no momento (isto é, na hora em que são escritas estas linhas) empapa a manchete dos jornais:

— Esse foi demais. Acho que vai render.

O segundo:

— Vai. Exatamente duas semanas. Aqui no Rio. Em São Paulo, talvez quatro.

DOMINGO

Alguém me pergunta:
— O que é o domingo para você?
Respondo:
— Atualmente, dia de muito trabalho — das oito da manhã às cinco da tarde. E com um pequeno intervalo para banho, almoço e leitura do artigo do Fernando Pedreira, no "Jornal do Brasil".

CAMINHO DA ESTANTE

"Não conseguira me matar, como Mateus lhe havia pedido, em Corumbá. Isso o deixara frustrado. Depois de matar Mercedes, achou melhor sumir o mais rapidamente possível. Fuentes agora não tinha dúvida de que a polícia o soltara no Rio para segui-lo até Corumbá. Ele pensou que eu também devia ser um tira, trabalhando com Mercedes, ela nos vira juntos, várias vezes, no trem e no hotel. Mercedes, para ele, morrera porque cometera o erro de se distrair, indo dormir no meu quarto, que certamente eu era seu amante. Não se dorme em serviço, era o seu lema" — **Rubem Fonseca**, "A Grande Arte", editora Francisco Alves, pág. 129. (Não tenho a menor dúvida que este romance de Rubem Fonseca é, em matéria de ficção brasileira, o que de melhor apareceu no ano findo).

xxx

"Acabaram a sopa que era um caldo de feijão preto engrossado e [illegible] com leite de coco. A dona da casa [illegible] que era prato [illegible] e anunciou a seguinte: frango [illegible] acompanhado de uma macarronada como só as sabia fazer sua criada italiana. Quando chegou triunfalmente a travessa com a massa olorosa e invasora o Eridan levantou-se e ele próprio serviu o vinho tinto. Era um Chianti "clássico", melhor dizendo, um Colli Fiorentini, firme de seu cheiro direto, duro de paladar e trêmula da sua cor de sangue jorrando". — **Pedro Nava**, "O Círio Perfeito", Editora Nova Fronteira, pág. 255.

xxx

"Dormem os filhos, tranqüilos e inocentes. Não sabe ainda o que fará sem a ajuda de Consuelo, como cuidar das crianças, como render o tempo para se informar, com o doutor Soares Mendonça, de todo o percurso do processo. A Justiça parece-lhe uma máquina tão gigantesca e complexa que é de fato um infinito labirinto. Mês a mês, semana a semana, a saber que os autos engordam com os depoimentos, todos contra Eduardo". — **Adonias Filho**, "Noite sem Madrugada", editora Difel, pág. 110.





TURISMO

Luiz Alípio de Barros



O Colégio Deliberante da Fundação Ruben Berta (acionista majoritária da Varig e da Cruzeiro) realizou, em Porto Alegre, a sua 40.ª Assembléia Geral. Na ocasião, como é de praxe, o presidente Hélio Smidt (foto), na detalhada exposição sobre as atividades daquela Fundação, mostrando, através de gráficos e estatísticas, o acentuado aumento, no exercício de 1983, dos benefícios concedidos aos funcionários, tais como: auxílios, serviço médico, restaurantes, esportes e recreações, assistência familiar, suprimentos, empréstimos, fianças, asilos, etc. O valor total alcançado foi de Cr$ 3.048 milhões, dos quais Cr$ 1.917 milhões em benefícios diretos e Cr$ 1.491 milhões em benefícios indiretos, representando, respectivamente, um aumento de 182 por cento e 101 por cento sobre o período anterior. Falando sobre a Varig, Cruzeiro, Rio-Sul, Rede Tropical de Hotéis, Nova Níria, Expansão Brasileira de Propaganda, Interlocadora e Sata — empresas ligadas ao grupo Varig — Hélio Smidt focalizou os diversos aspectos de suas atividades, dizendo que já começam a ser superadas as dificuldades atuais decorrentes da situação econômica mundial.

A informática e a aviação dos dias atuais

A Associação regional dos dirigentes comerciais da França realizou um jantar-debate, recentemente, perto do Centro de Informática Mundial da Air France, instalado em Valbonne, e os temas dos debates ultrapassavam o destino próprio da companhia aérea pois são o ápice de qualquer perspectiva sobre o nosso futuro imediato. Dois especialistas do assunto souberam empregar uma linguagem acessível para começar os debates. Jean Chalard, da direção comercial da Air France e Alain Brodelle, diretor do Centro de Informática de Valbonne. Chalard frisou que sem a ajuda da informática a aviação comercial jamais poderia ter chegado onde chegou. Aumentando a densidade massificação deste meio de transporte que antes do jato era um luxo, surgiram problemas de gestão praticamente insolúveis segundo os moldes clássicos, pelo menos com prejuízo para a rapidez e a qualidade do serviço comercial.

Os acordos de reciprocidade (entre os países e entre as companhias), a delicada "compensação das prestações fornecidas por uma companhia ao cliente de outra, a existência de inúmeras tarifas diferentes, os pagamentos em diferentes moedas com o câmbio variando, os imponderáveis que perturbam o tráfego aéreo, o custo e a vulnerabilidade extrema destes meios de transporte, constituem parâmetros que se devem levar em conta para gerir em tempo real um serviço cujo tamanho, só em termos de Air France, torna-se impressionante: 79 países, 150 escalas, uma centena de aparelhos, 12 milhões de passageiros anuais, etc...

A resposta, é primeiro o Alfa 3, o sistema de reserva informatizada, que emprega computadores potentes e permite a partir de 13.500 terminais espalhados pelo mundo, de obter uma informação ou uma reserva em menos de 30 segundos. E também, Sytam, Gattac e Sage, os sistemas que asseguram a tarificação e a emissão automatizada dos bilhetes, bem como a gestão dos vôos e a gestão comercial para a Air France, como também para boa parte das outras companhias aéreas. Seja um total de 37 milhões de passageiros/ano em pauta, 400.000 vôos colocados na memória, uma rede de telecomunicações (cabos ou satélites) de 170.000 km, uma capacidade de 60.000 caracteres por segundo, uma memória global de 40 bilhões de caracteres, a possibilidade de tratar 110 perguntas por segundo, três milhões por dia. No final das contas, pela multiplicação dos terminais de acesso ao sistema que servem aos agentes de viagem e que servirão talvez brevemente aos particulares, graças à telemática — esta hipercentralização da gestão tem por meta proporcionar uma hiperdescentralização do serviço.



Quando o Airbus da Vasp pousar no Aeroporto de McCoy, Orlando, [illegible] no dia 11 de fevereiro, com 240 passageiros a bordo, a [illegible] aérea paulista estará marcando um importante acontecimento em sua história, de 50 anos. O vôo terá origem em Manaus, com escala em [illegible] (Antilhas Holandesas) e será o primeiro de uma série de [illegible] firmado com a Monark Turismo. [illegible] Orlando custará 352 dólares. Em Orlando, o pacote [illegible] custará 136 dólares. A Vasp e a Monark [illegible] em Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Manaus, Rio de Janeiro e São Paulo. (Na foto, o presidente da Vasp, Antonio Angarita, [illegible] assinam o contrato dos vôos charter, tendo Sylvio Ferraz, da Monark, [illegible] e o diretor comercial da Vasp, Pompilio Mercadante, à esquerda).

Documentário

A força de nossa indústria e da produção agropecuária serão mostradas pela Varig, no exterior, através de um documentário criado pela Expansão Brasileira de Propaganda e produzido por Jean Manzon. Intitulado Made in Brazil, o documentário destina-se a incentivar nossas exportações e divulgar o que temos de bom para vender ao mundo. "Compre no Brasil, compre melhor" é a mensagem básica deste filme, que termina com a frase: "Varig — positivamente, acreditando no Brasil", que é o novo slogan da empresa.

Integração

Um grupo de 113 franceses participou do primeiro vôo internacional da Vasp para a Guiana Francesa, fretado pela Croisière Paquet, empresa de navegação marítima. Eram passageiros do S. S. Mermoz, em viagem de volta ao mundo. O vôo do Rio a Caiena foi feito num Boeing 727, com escala em Belém. A ida ao Rio pela Vasp e a permanência por dois dias nessa cidade era parte de um tour opcional aos passageiros do navio. O Mermoz atracou em Belém e o mesmo grupo fretou uma outra aeronave da Vasp até o Rio. "Tudo funcionou perfeitamente", salienta o Comandante Costa. "É o resultado de um esforço da Vasp para operar no exterior em vôos não regulares e para o qual estamos todos prontos."

Vinho e Hotel

Kuipershoof é o mais novo vinho sul-africano e pode ser provado tinto, branco, rosé e Stein. A novidade é que a marca pertence ao grupo Southern Sun e o vinho pode ser experimentado exclusivamente nos restaurantes dos hotéis da rede, espalhados por toda a África do Sul. Ainda da Southern Sun: a rede vai ser acrescentada com o maior e mais caro hotel de toda a África. É que do investimento de APROXIMADAMENTE 110 milhões de dólares sairá o Johannesburg Sun em pleno centro de Johannesburg. O hotel, de 800 apartamentos, ficará pronto em 1987.

Inverno na Alemanha

Os Alpes, as florestas Negra e Bávara, o Eifel, o Sauerland e as montanhas do Harz são as regiões mais procuradas da Alemanha durante o inverno. A neve cai abundantemente no país, dando ensejo a esportes invernais, competições, temporada de teatros, concertos, exposições e feiras. O alpinismo é uma das atividades mais populares nesta época, com escaladas de vários graus de dificuldade. Os teleféricos levam os turistas e esquiadores aos pontos mais altos, de onde se vislumbram fascinantes paisagens invernais. Centenas de quilômetros de trilhas demarcadas, com abrigos para descanso, proporcionam belos passeios. Trenós confortáveis e seguros, puxados a cavalo ou motorizados, divertem crianças e adultos. A Floresta Negra atrai o maior número de visitantes, que passeiam pelas trilhas abertas entre as árvores frondosas. Pratos à base de caça ou truta, vinhos locais, tortas e aguardente de cereja são atrativos adicionais da região.

Os Alpes alemães situam-se no sul da Baviera, com as montanhas mais altas da Alemanha. Entre elas, destaca-se o Zugspitze, alcançando quase os três mil metros. A seus pés encontra-se a cidade de Garmisch-Partenkirchen, sede de várias competições de inverno. Possui pistas para patinação no gelo, quadras de tênis cobertas, instalações para banhos termais, cassino, teatro e concerto, bailes, festas de Ano Novo e carnaval.

Berchtesgadener Land é outro centro mundialmente famoso para esportes e lazer. [illegible]



CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Ao som de Moacir Silva e Zé Arcoverde e seu conjunto
Canta JAMELÃO
Almoço e Jantar —
Aos sábados feijoada
Aberto das 12h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - s/loja - Tel.: 262-0679



ANTONIO'S
O bar restaurante mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer. Inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 – C
Tel.: 294-2699 – Leblon – Rio.

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR
[illegible]

moda
CELIA DE FARIAS

correio

Pra quem pode!



Pernas bronzeadas pelo sol de verão. Nos pés, a sofisticação máxima: sacaninhas forradas de seda, em estamparia exclusiva Hermes! O que há de mais "in" na Europa, hoje. Lançamento "Printemps Eté" 1984!

Num canto da sala



Desde que foi descoberto, o bar em casa virou moda. Aqui e ali, surgiram mil opções, de todos os tipos e para todos os gostos. Mas poucas idéias tiveram tanto sucesso como a de um verdadeiro bar inglês, o que já de mais típico e sugestivo para a hora dos drinques e bate-papo.

Hoje, os bares no estilo inglês do começo do século são uma tendência forte. Criam um clima íntimo e aconchegante, que quatro ou pelo menos cinco pessoas, de imediato. Observe essa proposta, bem de acordo com a época. É "curta", porque é moda!

O SOL E AS CRIANÇAS

Ana Maria Mendes — Rio

Até que horas posso levar meu filho à praia?

Tomar banho de sol, de forma moderada, dentro da faixa de horário benéfica é algo quase impossível para as crianças. Mas cuidado com o sol. Na pele das crianças pretas ele queima ainda mais depressa que nos adultos. Os pequeninos têm pele mais fina e, dependendo da idade, ainda não possuem pigmentação completa. Isto é, ainda não formaram os elementos de defesa, os filtros da pele. Os perigos de marcha e queimaduras são maiores se a criança for muito branca. Algumas mães acham que protegem os filhos contra perigos, colocando-os embaixo da barraca. Mas isso não é verdade, os raios solares refletem na areia, e queimam mesmo debaixo do guarda-sol. A melhor forma de você proteger seu filho é levá-lo para tomar banho de sol nas primeiras horas do dia. Quando a predominância dos raios ultravioletas ajuda na fixação das vitaminas, prevenindo o raquitismo. A partir das 10 horas, é muito perigoso a exposição ao sol. Outra medida preventiva é o uso de pasta de amido veiculada em gordura, a popular pasta d'água, que funciona como um filtro dos raios solares e é inofensiva, não trazendo nem de efeitos colaterais. E não se esqueça de manter a tubeirinha da criança sempre molhada e, de preferência, use chapéu.

DESIDRATAÇÃO

Sei que nessa época do ano as crianças estão sujeitas à desidratação. Como evitá-la?

Zaira Rodrigues — Rio

Umas poucas precauções, se tomadas, contribuem, em muito, para se evitar a desidratação. Chama-se desidratação uma doença causada pela perda de líquido pelo organismo. Em virtude de infecção intestinal, a criança pode vir a sofrer de febre alta, diarréia e vômitos. Esses três fatores são os principais responsáveis pela desidratação. Quando a criança apresentar esses sintomas, deve ser levada imediatamente ao médico. No início da desidratação, ela fica irritada, domina-se e mal, tem sede, boca seca, língua branca, olhos brilhantes, os quais podem estar ou não um pouco fundos. Siga estas instruções para evitar o problema: mantenha a criança em lugar arejado, sem contato com pessoas que sofram de infecção; proteja alimentos, mamadeira e chuquetes contra insetos; lave as mãos antes de cuidar da criança; lave mamadeira antes de alimentar a criança; dê bastante líquido, principalmente água filtrada ou chá leve; a roupa precisa ser leve para que não transpire muito; a alimentação deve ser sadia e fruta; na presença de um dos sintomas de desidratação, suspenda imediatamente toda a alimentação e leve a criança ao médico.

APRESENTAÇÕES

Sempre fico em dúvida quando vou apresentar uma pessoa a outra...

Eliane Ribeiro — Natal

Há algumas regras que devem ser seguidas. Apresenta-se o homem à mulher, mas se for um diretório civil ou religioso, a mulher deverá ser apresentada. Apresenta-se uma pessoa mais moça a uma mais idosa, a menos importante à mais importante, o solteiro à casado. A mulher deverá estender a mão, antes que o faça o homem que lhe foi apresentado, assim como a mais importante deverá estender as mãos importante; no entanto, se a pessoa apresentada se limitar a um outro cumprimento, deverá ser correspondido, do mesmo modo (exemplo: sigilosa inclinação de cabeça). A mulher, em sociedade, jamais se levanta ao ser apresentada a outra mulher, com exceção se esta for a anfitriã, uma senhora de idade ou de certa posição social. Os anfitriões não necessitam apresentar todos os convidados entre si, no caso de uma recepção de grandes proporções, basta apresentar alguns à chegada; num coquetel, usa-se a mesma prosa. O convidado de honra, numa recepção de cerimônia, é apresentado a todos os convidados e deverá ficar ao lado da anfitriã, à entrada, e do pé, em sociedade, o marido sempre se refere à sua esposa como "minha mulher" e jamais "minha senhora" ou "minha esposa".

Correspondência para este artigo: Rua Santa Luzia, 790/8.º andar — CEP 20.030 — Rio de Janeiro-RJ.






50 ANOS DEPOIS DA MORTE DO PADRE CÍCERO

Conheça os livros da saga nordestina de autoria do pesquisador e renomado escritor

NERTAN MACEDO

Os maiores sucessos nacionais:



A EDITORA RENES LTDA
Caixa Postal 2624 – CEP 20.000 – Rio de Janeiro-RJ
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados:

- O Padre e a Beata (Pe. Cícero) – Cr$ 2.800,00
- Lampião – Capitão Virgulino Ferreira da Silva – Cr$ 2.800,00
- Antônio Conselheiro, o beato de Canudos – Cr$ 2.800,00
- Sinhô Pereira, o comandante de Lampião – Cr$ 2.800,00
- Abílio Wolney, um Coronel de Serra Geral – Cr$ 2.800,00
- O Bacamarte dos Mourões – Cr$ 2.800,00
- O Clã do Senta Guelha – Cr$ 2.800,00
- Memorial de Vilanova – Cr$ 2.800,00
- O Clã dos Inhamuns – Cr$ 2.800,00

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31/03/84

NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
CEP ASSINATURA

INTERNACIONAL

Roberto Paulino

Raul Alfonsin ocupa espaço

O Presidente da Argentina, Raul Alfonsin, tem procurado, desde sua brilhante eleição, isto é, mesmo desde antes de sua posse, ocupar todos os espaços políticos disponíveis. E o tem feito com sucesso, baseado em sua esmagadora vitória, que lhe conferiu inegável e ineficável prestígio popular. Só com a força das urnas, dos votos, poderia Alfonsin tomar as medidas que vem tomando, com coragem e vigor.

Ocupar espaços políticos significa evitar a extrema vulnerabilidade que a Argentina vinha apresentando nos últimos anos aos golpes de estado militares. Para evitar isso Alfonsin foi um verdadeiro espanto ao Exército em particular e nas Forças Armadas em geral. Custa a crer que num país latino-americano um Presidente da República poderia ter tal força. Estamos todos nós, latino-americanos, acostumados a temer o Exército e as Forças Armadas como um permanente potencial de perigo para as instituições democráticas. Ao contrário, o que se vê normalmente em muitos países é os militares serem apreciados com vantagens muito superiores àquelas a que os civis têm acesso justamente para acomodá-los nos quartéis e fazê-los a vontade de investir contra o Poder Civil.

Na Argentina, o caminho escolhido por este advogado de 57 anos em defesa de seu Poder e do Estado de Direito tem sido o do ataque direto, o da diminuição de concessões, sem necessariamente diminuir o Poder militar de defesa da Pátria, função constitucional das Forças Armadas.

Claro que ele encontrou na Argentina condições mais que ideais para isso. O Exército estava completamente desmoralizado e destroçado não só perante a opinião pública, mas também e principalmente dentro de suas próprias fileiras. A guerra das Malvinas, que foi tirada do bolso do colete do General Galtieri, então presidente-de-plantão, para unir os argentinos — o que foi conseguido no começo — acabou por destroçar mais ainda a imagem já desgastada das Forças Armadas.

E Raul Alfonsin soube e vem sabendo aproveitar-se disso desde que viajou. Prova disso é a antecipação de sua posse. A surpresa que se teve é de que as Forças Armadas argentinas estavam dóceis para se verem livres do Poder o mais rapidamente possível. E Alfonsin, taticamente, soube se aproveitar disso com o empolgo popular que as urnas lhe haviam conferido numa eleição memorável, pois desarmou, ao mesmo tempo, a grande desconfiança peronista.

Hoje, com as providências tomadas pelo Presidente da República em diminuir o número de generais, em afastar os mais comprometidos com os tempos escuros da ditadura, com as torturas e assassinatos recentes, é quase impossível que um novo golpe de estado afaste novamente a Argentina do Estado de Direito e das instituições democráticas.

Outra grande força de Alfonsin é que ele, para punir ou tentar esclarecer fatos que aconteceram sob regime de exceção, não utilizou como o poderia ter feito, qualquer medida de exceção. Usou simplesmente o Poder Judiciário que, assim, se viu também prestigiado e fortalecido.

Desta forma, o Presidente Raul Alfonsin vai fortalecendo ao mesmo tempo todas as instituições políticas. Vai ocupando todos os espaços e, com esta ocupação, diminuindo as chances dos possíveis golpistas. Esta ocupação dos espaços políticos é fundamental para a manutenção da ordem democrática. Para se manter perto as instituições é justamente a não-ocupação de todos esses espaços. Espaços vazios transformam-se com facilidade em focos de conspiração e de subversão da ordem constituída. Ocupados, esses espaços apenas ajudam a manutenção da ordem e a consolidação das instituições democráticas.

A confirmarem os fatos que hoje ocorrem na Argentina, tudo leva a crer que o Estado de Direito e a Democracia têm futuro tranqüilo e longo naquele país.



Raul Alfonsin

BRASIL 84

SESI e SENAI juntos em novo Centro de Atividades no Ceará

ISABEL CRISTINA MEDEIROS

Creche, escolas, setores de assistência médica, alimentar e de lazer. Esses serviços já se encontram à disposição dos industriários do Ceará, onde foi inaugurado, no dia 25 de novembro passado, o Centro Integrado de Atividades do SESI e SENAI.

Na ocasião, em que também foram comemorados os 40 anos de atividades do SENAI no Estado, o presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, Luiz Esteves, disse:

"Uma das metas a que se propõe a atual diretoria é a de tornar ainda mais ágil e dinâmico o sistema de apoio ao industriário. SESI e SENAI destinam-se a um mesmo público, e toda e qualquer medida que estimule a sua dinâmica de ação, como a unificação de seus Centros Administrativos, vista, sem sombra de dúvida, contribuir para melhorar a sua atuação." Luiz Esteves também enfatizou a maneira como o SESI e o SENAI têm se desincumbido de sua tarefa de educar profissionalizando e de assistir socialmente os seus filiados.

As obras do Centro Integrado de Atividades do SESI e SENAI, iniciadas em janeiro de 1982, ainda não estão totalmente concluídas. Está em fase de acabamento o parque esportivo e, logo, será iniciada a construção do Clube do Trabalhador do SESI.

Construído com recursos do Departamento Nacional do SESI, na gestão do Diretor Albano Franco, o Centro Integrado localiza-se em Parangaba, em terreno com aproximadamente 140 metros de frente, estendendo-se da Avenida Capistrano de Abreu até às margens da Lagoa de Parangaba. A parte de Alvenaria constate de cinco blocos iguais, com subsolo e andares térreo e superior, em estilo moderno, ventilados e naturalmente iluminados.

O SESI já ocupa três blocos, um dos quais pertencente à Administração Regional, e terá mais um, quando estiver pronto o Clube do Trabalhador. Desenvolve atividades nos campos de Educação, Saúde, Lazer e Serviço Social.

Na área de Educação funcionam uma creche e uma escola, com ensino pré-escolar, de 1.º grau, supletivo e de educação familiar, além de uma biblioteca. Aos alunos é fornecida orientação pedagógica e assistência médica e alimentar.

No setor da Saúde, o SESI desenvolve ações preventivas e curativas nos campos médico e odontológico e mantém, ainda, com unidades móveis ginecológicas, oftalmológicas e odontológicas.

Na área do Lazer, mesmo sem dispor, ainda, de instalações físicas completas, oferece cursos esportivos, ginástica estética, recreação livre e encontros de confraternização.

A área do serviço Social cuba o diagnose social e administrativo de empresas, além do desenvolvimento de atividades junto à comunidade, assessora a sindicatos de trabalhadores, trabalhos educativos de prevenção de acidentes e manutenção de um plantão de matrículas.

O SENAI funciona em dois blocos. Um pertence à Administração Regional e outro ao Centro Móvel, constituídos de unidades móveis, onde são ministrados cursos de pintura a pistola, comandos pneumáticos, comandos hidráulicos, mecânica diesel, ajuda elétrica e mecânica, eletricista, bombeiro hidráulico, comandos elétricos e costura industrial.



A foto registra o momento exato da inauguração

SIGNUS – Associação Brasileira dos Previdenciários e Profissionais Liberais Universitários

8 de Janeiro de 1984
DIA DA PREVIDÊNCIA

Estamos em campanha e necessitamos do apoio de todos os meios de comunicação – jornais, revistas, rádios, TVs – e também dos bancos, financeiras, montepios, pecúlios e demais organizações e entidades que mobilizam pessoas e recursos, porque esta campanha não é só nossa, mas de todos aqueles que direta ou indiretamente participam do desenvolvimento deste País.

A finalidade desta campanha é a de unir em torno da Previdência todos os contribuintes – dos mais fortes empregadores aos menos favorecidos assalariados – e autoridades federais, estaduais e municipais, porque acreditamos ser esta a solução para os problemas do Brasil. Só a Previdência poderá diminuir a crise e devolver a tranqüilidade e confiança a todos os lares brasileiros.

Esta campanha de conscientização nacional tem que ser ampliada e difundida por todos os meios à nossa disposição, independente de posições políticas ou religiosas, já que todo país desperta uma reação positiva e consciente no sentido de garantir hoje e agora, o direito de viver com dignidade os dias de amanhã.

Você é muito importante nesta campanha. Participe com idéias, colaborando e venha falar conosco sobre Previdência. Há mais de uma década estamos empenhados nesta cruzada de esclarecimento, através de entrevistas, notas, folhetos e representações de diferentes instrumentos da Previdência – montepios, caixas, fundos, etc... – mas nosso trabalho não tem sido em vão. Agradecemos a muitas entidades e organizações pelo estímulo e apoio que nos têm ajudado a carregar esta bandeira.

A Previdência pode salvar o Brasil!

Rua México, 168 – 6.º andar – Rio de Janeiro – Tel.: (021) 222 2996 e 242 6309



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

Sesquicentenário

Fazem exatamente cento e cinquenta anos que José Soares da Cunha, morador do Merim, redigiu a seguinte petição encontrada e copiada do original, em Mariana, pelo Ministro Rodrigo Otávio:

"ILMO. SR. JUIZ DE PAZ

Diz José Soares da Cunha, morador no Merim, Fazenda de Santana de Vila Nova, que, sendo canonicamente casado com Ana do Rosário, em face da Igreja, no ano do Império de 1833, à vista de Deus e de todo mundo, e por sinal que foram testemunhos e padrinhos Antonio da Rocha e Joaquim D'Ávila, sucedeu que no dia 2 de fevereiro do corrente ano constitucional de 1834, pelas 8 ou 9 horas da noite, ou as que na verdade eram, pois ali ninguém relógio certo, senão Manoel Teixeira da Silva e compadre Manoel Borges, tem quem que trocou por uma égua que não regula, e suplicante e mais moradores se regulam pelo sol, que quando está claro regula certo. Indo a dita mulher muito quieta para fiar algodão em casa de sua vizinha Gertrudes, viúva de Manoel Corrêa cuja viúva é muito capaz, e não há o que se lhe diga, excito-ser decente, só se forem alguns desavergonhados, quarto línguas, rudos ciganos, do que tem muito nesta freguesia de que se for preciso o suplicante lhe denunciará para lhe cair em cima todos os códigos e polícias do Império, e não lhes valerá empenhos e padrinhos, nem rabichos das ordenações, porque, graças a Deus, já estão abolidas répricas e tréplicas, lhe saiu repentinamente ao encontro na estrada junto ao córrego o vadio e desaforado José Bento Filho de Joaquim Bento, que se o Juiz de Paz soubesse cumprir com suas obrigações fazia prendê-lo e pô-lo em Angola e de repente arrumou uma forte e tremenda umbigada na mulher do suplicante que logo a derrubou e ficou sem sentido com as partes pudentas à mostra e lhe cuspiu em cima. Cujas partes só o suplicante compete ver como coisa de propriedade e que recebeu até a morte. E como chorasse e gritasse, acudiu a viúva Mariana e deu fricções de arruda e a bênção para com muito custo ficar boa, e o suplicante não requereu logo o corpo de delito por ser apanhada no baixo ventre, entre o umbigo e aquela parte mimosa da geração que só o suplicante e a parteira podem ver? e logo que tal réu fez a maldade, fugiu e agora anda dizendo que foi brincadeira. E porque a umbigada foi má tenção e mexe muito velha para experimentar se a mulher do suplicante se deixava ficar como para ela galar, porém, vá galar para o inferno, pois a mulher do suplicante não é destas vadias e sim virgem honrada, que só tem matrimoniado com o suplicante podendo isto mesmo atestar o vigário pelo depoimento de suas confissões apesar de ter sido muitas vezes namorada e seduzida por pessoas de caráter e de farda agaloada, prometendo-lhe patacões e cordões de ouro. Porém ela firme e constante e sem fazer caso disso pois sabe que o suplicante tem atrás da porta uma grande "couña" com que lhe jabia de ir ao lombo, e pondo o suplicante por cabeça da sua mulher quer hoje fazer criar o tal réu José Bento para vir jurar as testemunhas que o suplicante apresentar, de desacato, de desaforo, da brutal umbigada que arrumou na mulher do suplicante, que por felicidade dela não estar pejada, senão eram duas mortes e aborteira. E logo que o suplicante provar, ser o réu logo julgado pelos senhores deputados jurados que se acham agregados na Laguna e pelo sr. Juiz de Direito, afim de ser degradado para lá como Galés que seja acompanhado por escolta de permanentes que pelo caminho lhe vão dando umbigadas e cipó bem cumpridos. O suplicante espera que o sr. Juiz de Paz desagravará sua honra atrozmente ultrajada por um bagurrha sem educação.

E. R. M. Merim 28/3/1834

a) José Soares da Cunha."

IMPERIAIS

Falou-se em Império, ficamos. A Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio, chamava-se originalmente Sacopenapã e lá o português Rodrigo de Freitas tinha o seu engenho de cana. Aliás, não é lagoa, mas laguna, dada a composição da água que é salobra, apesar de dois ou três riachos que lá desaguam. Lagoa ou laguna, de qualquer forma, a poça poluída que restou da maravilhosa placa d'água, fazia parte da Fazenda Imperial da Lagoa, que ia desde o Morro dos Dois Irmãos até as pedras do Arpoador e se limitava ao Norte nas faldas da Serra da Carioca, onde estão o Corcovado e o Sumaré. Os aterros criminosos cometidos na Lagoa Rodrigo de Freitas diminuiram sua área a quase dois terços da original. Ainda hoje suas duas ilhas, Piraquê e Caiçaras, crescem um hectare por dia sem que ninguém tome a menor providência. Pudera: Quem é o prefeito do Rio de Janeiro? Exatamente ninguém.

Esta Fazenda foi mais tarde dividida em 153 lotes dos quais só resta um, o Parque Lage, e assim mesmo por interferência do governador Carlos Lacerda, de quem eu não gostava pessoalmente e politicamente, sobretudo pelo seu udenismo dali, mas era indiscutivelmente um homem de mentalidade metropolitana e consciente da importância mundial desta cidade. Eu ersob com uma vaga suspeita que os gaúchos odeiam o Rio de Janeiro. Para eles só se salva o obelisco da Avenida Rio Branco em virtude de suas características emocionantes.

LEON ELIAGHAR



BONITA, sensual, elegante, meiga, viajada, prendas domésticas, esportiva: só não tinha texto. Mulher sem texto é uma personagem à procura de um autor.

BOTEI meus problemas no liquidificador mas a tomada não funcionou: agora é mais um.

QUANDO a dona da casa diz pra gente ficar à vontade já não nos deixa à vontade.

SÓ NÃO SE ENTENDEM AS PESSOAS QUE FALAM A MESMA LÍNGUA

DESCONTO são os 10 por cento que a gente tira dos 100 por cento que eles botam.

MINHA namorada passa a noite dizendo que seus olhos, seus lábios, suas mãos, suas pernas, seus seios, são meus; de manhã vai embora — e leva tudo.

A CONTAGEM REGRESSIVA FOI INVENTADA POR UM RETRÓGRADO.

O EMPREGADO brasileiro é um desajustado que tenta se reajustar de seis em seis meses.

NO VERÃO 84, se a temperatura passar dos 40, talvez taxem o calor.

Classificado

VENDE-SE UM METRO PELO PREÇO DE 80 CENTÍMETROS.

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA

DIJON

Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones:
(021) 255-0179 – 255-0871 – 255-0744
ou por carta:

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro RJ — CEP 22040
TELEX: 33.144

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.



TELEVISÃO

Maria Helena Dutra

VISTO

Transas e traços



Sílvio Santos: uma pedra na chuteira da Globo, aos domingos

Parece enredo de escola de samba mas é novela. Como vocês já perceberam, as estações de televisão não prepararam nenhuma programação de férias para seus sujados espectadores. Mínimas estreias, igual número de tapelhuacaos e muitas reprises fazem o aguado prato de verão que anda sendo servido. Mesmo assim estas transas são importantes nos traços da audiência e vão fazendo a luta diária pelos pontos do Ibope e de prestígio junto ao público. De olho evidentemente também no futuro.

Algumas transas são bem claras mas outras obscuras. Não dá mesmo para saber agora como ficará a "Educativa", por exemplo. Os coronéis que dominavam a estação e a Funtevê, sem talento maior, foram substituídos por pedagogos. De pouca experiência no ramo específico e com pouco tempo para trabalhar, pois certamente serão substituídos quando terminar o mandato do Presidente da República. Nesse ritmo de seguida descontinuidade administrativa prevê-se que a emissora continuará sem definições e público. Já na opulenta "Globo" muitas certezas e poucas dúvidas. Uma destas últimas é a tentativa de "O Balão Mágico", de ante ao meio-dia, finalmente derrotar os desenhos e o fiozo matinais do Sistema Brasileiro de Televisão. Se isto acontecer, é incerto o retorno, em março, da "TV Mulher". Se o "Manchete Shopping Show", na parte da tarde, obtiver êxito nas poucas praças que a estação possui, muito provavelmente o feminino do canal 4 será vespertino. O outro problema é a tarde de domingo. Desde a saída de Sílvio Santos, há cerca de dez anos, ele que ajudou a criar o monstro perde inapelavelmente para ele em todos os ramos que o animador já esteve. Problema agravado este ano pelo fracasso de "Os Trapalhões", momento em que os índices globais voltaram ao normal, ocasionado pela separação do grupo. Até agora nada foi ainda decidido para este dia crucial, o que faz prever mais derrotas. Mas certamente, o fim da novela das dez, a volta de minisséries e das atrações musicais e humorísticas.

Na "Bandeirantes", que agora nem mais tem traço, espera-se que as transas do retorno de Guga Oliveira e sua direção sejam frutíferas. A dúvida fica na promessa de outra vez apelar para novelas, pois a casa realmente não tem competência no ramo. No impasse está a "Manchete", na qual tanto os filmes como a programação nacional estão muito caros. O mais adequado seria iniciar no jornalismo, mas que jamais renderá o devido se continuar basicamente nominal. A "Record", só filmes, deve insistir este ano, e a "Sílvio", com continua com igual programação — só "O Povo na TV" vai — vai ficar na mesma. Um traço.

PRESENTE

• Rapidez: Antigamente filmes de sucesso com boas bilheterias muito custavam a chegar à telinha. Agora está tudo mais depressa. Tanto que "O Incrível Monstro Trapalhão", de 1980, "Os Saltimbancos Trapalhões", 1981, e os "Vagabundos Trapalhões" e "Os Trapalhões na Serra Pelada", ambos de 82, vão ser exibidos neste verão pela "Rede Globo". Resta saber se a estratégia não vai matar a galinha dos ovos de ouro dos cinemas e se ainda restará curiosidade para os posteriores trabalhos destes artistas depois de tanta exposição.

• Ausente na televisão, merecidas férias, Jô Soares está presente no palco do Teatro Casa Grande com superdivertido show. Quem vem ao Rio no verão, ou mesmo mora aqui, não deve perder. Principalmente pelas brincadeiras políticas, o número do brasileiro que dirigindo seu carro se defronta com um americano e a explicação antológica de porque todos devemos ser monarquistas.

• A produção do programa de Hebe Camargo, agora às sextas-feiras na "Bandeirantes", não pode estar mais pobre. Não há simpatia, e ninguém julga que ela tenha, da animadora que resista a um desfilar de atrações convidadas porque pouco cobram. Pior do que ela só mesmo Sérgio Chapelin na TVS, que está apelando até para edição quase exclusiva só com travestis. Por economia apenas.



Hebe Camargo: uma pobreza que nem ela aguenta

• Ufa. Graças ao Deus da eletrônica terminaram os especiais musicais que finalizaram 83 demonstrando ter sido este ano realmente um horror. Na "Globo", Elba Ramalho não estourou no vídeo como fez Gade o ano passado nos palcos. Gal Costa foi melhor mas também sua voz salva tudo. Por falta de ensaios, o espetáculo ao vivo de Roberto Carlos foi apenas tremedeira de todos os participantes. Não deslanchou nem um instante. O de Simone foi apelação só. O competente Aloísio Legey, responsável por eles, deve repensar esta programação. Meu palpite é menos mitos e símbolos e mais música. Que tal Paulinho da Viola, Maria Bethânia, Chico Buarque, Nana Caymmi, Edu Lobo, Ney Lopes? Entendem do riscado e não querem outros badalados. Mas pobreza pior esteve na "Bandeirantes". Pegou tapes já exibidos no Festival de Águas Claras. E mandou ver. Para quem pode em transmissões escuras e de som atravessado. Todo sombrio.

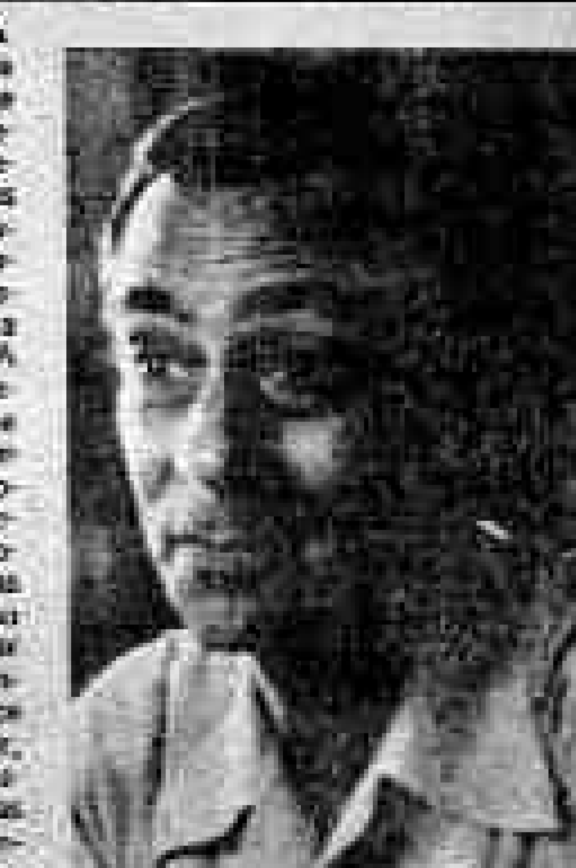
• Enfim. Obedecendo à legislação, a "Globo" inicia exibição semanal de filmes com legendas sem dublagem. Ouviram os surdos. Serão exibidos às nove da noite das sextas-feiras. Por isso, têm também de ser notívagos.

FUTURO

• Ainda não resolvido. Ficou com a Coca-Cola o patrocínio comercial e completo do carnaval carioca. Ele permitirá o televisamento de todas as estações desde que coloquem suas inserções promocionais. Até o momento em que escrevo a solução nada resolveu. A "Educativa", por exemplo, não pode fazer isso e não se sabe se também terá permissão. A "Globo" continua não querendo pois não pode colocar seus equipamentos durante três dias no Sambódromo e praticamente parar a estação. Além de ninguém se responsabilizar pela total segurança deles. Para o gosto fica melhor, embora a "Manchete", por ter poucas estações, vai ter mais despesas do que lucros. Para a "Bandeirantes" é a pequena às suas preces. A "Record" nem deve ir, pois não tem maquinaria decente e a TVS deve fazer um esforço. Talvez até um "pool". Mas, na verdade, permanece a indefinição e muitas águas, ou refrigerantes, ainda vão rolar sob esta passarela do carnaval carioca.

• Mesma solução. Para resolver e animar a novela "Eu Prometo", que acaba em fevereiro, Dias Gomes outra vez apelou para solução já encontrada na novela "Bandeira Dois" e na sua peça "Rei de Ramos". Aprontou um namoro entre filhos de inimigos. Nos dois exemplos anteriores, bicheiros. No atual, políticos. Tudo bem, desde que encerrar e não seja apenas esquema. Também não foi confirmado o cancelamento de "O Bem Amado". Continua, a partir de março, sua saga mensal. Pedidos do elenco e imposição da direção ao autor depois de pesquisa que comprovou o sucesso da série. Tanto entre o público como em sua comercialização.

• Explorando: O maior sucesso de 83 na linha de shows da "Globo" foi o livro do especial infantil. Por isso já está sendo gravado o primeiro deste ano que audaciosamente focalizará Tiradentes. O fio condutor é o mesmo dos outros. Crianças contando a história, alguns atores como Tânia Alves e Cláudio Cavalcanti fazendo personagens e muito número musical. Neste caso, a cargo de Kleiton e Kledir, Gonzaguinha, Ziri Pera, Tarzã, João Bosco e até mesmo João Penca e Seus Miquinhos Amestrados. Um mistura a mando que tem efeito de infantil mas passa de moda para o papai comprar o disco, obviamente lançado quase ao mesmo tempo e pela Som Livre, e sempre dirigido por Augusto César Vannucci. Que está mostrando bastante sensibilidade neste setor, compondo imagens bonitas e bom entrechos dignos sem tratar a criança como débil mental. Uma grande operação comercial, é evidente, mas bem feita. Antes isso.



Dias Gomes: a mesma solução para um antigo problema

A mulher mais velha do Brasil dá a receita da longevidade

– O grande segredo dos meus 117 anos é simplesmente amor

ODIL TELLES
Fotos: AUGUSTO ARANHA



Casa e filho Josias Victor e duas tataranetas

"O Sertanejo é antes de tudo um forte". Esta frase, imortalizada por Euclides da Cunha, no livro "Os Sertões", aplica-se a uma mulher sergipana de 117 anos de idade, mãe de 21 filhos, 30 netos, 15 bisnetos e cinco tataranetos. É dona Maria dos Santos, nascida no então lugarejo de Campo do Brito e registrada no livro número um, folha um. Ela deve ser a mulher mais velha do Brasil, se já morreu dona Margarida Figueiró Lebeter, de 118 anos, moradora em Pindamonhangaba, São Paulo, que em setembro do ano passado estava em coma num hospital de geriatria na capital paulista.

Dona Maria dos Santos, por incrível que pareça, conserva uma lucidez incrível. Foi capaz de responder com fantástica rapidez à pergunta sobre o dia da morte do ex-presidente Getúlio Vargas: 24 de agosto de 1954. Falou sobre Arthur Bernardes e deu verdadeira aula de história e conhecimentos gerais. Com orgulho, diz que é mais velha onze anos que Aracaju, a capital de Sergipe.

Para ela sua família é enorme, se contada a outras gerações surgidas após os tataranetos. No seu linguajar simples e alegre, dona Maria explica, argumentando com a lei natural da vida, que uma geração após o nascimento dos tataranetos, é perda de vista. E perguntou ao fotógrafo Augusto Aranha, para provar o que dizia:

— Você sabe se sua tataravó existe?

O fotógrafo e todos que se encontravam na hora da entrevista concordaram com as ponderações da doce e meiga velhinha, que ainda conserva, por paradoxal que possa parecer, parte de seus dentes originais.

Para a acadêmica Angela Mello de Araújo, o elo de ligação entre a reportagem da REVISTA NACIONAL e a velhinha, dona Maria dos Santos desmoraliza, na prática, as teorias de algumas autoridades vegetarianas que dizem ser a carne, quando consumida em demasia a responsável pela deteriorização das células orgânicas. Ela se alimenta de carne, com farinha feita da própria carne. Segundo ela, a farinha da carne é o sustentáculo da sua longa vida, que ainda vai durar — diz com otimismo — mais uns 20 anos.



Na conversa com o repórter, muita lucidez

Esta farinha é feita artesanalmente. Seu filho mais velho, Josias Victor dos Santos, de 73 anos de idade, torra a carne até a secura total. Depois, comprime várias vezes com uma colher até que fique bem fininha como se fosse extraída da mandioca pelo sistema empregado pela indústria. Feito isso, coloca a farinha no prato, ao lado do bife de carne "moqueada", acompanhado de uma caneca de chá. E este o ritual diário de dona Maria dos Santos, que hoje mora com o filho Josias e a nora Raquel no lugarejo denominado Alto do Itabaiana, numa casa de três cômodos, cercada por mangueiras, bananeiras, coqueiros e muito amor. Aliás, o nome Alto de Itabaiana, foi dado em homenagem a ela, por ter sido sua primeira moradora, em janeiro de 1930.

Josias contou que no início do ano passado precisou tirar cópia da certidão de nascimento da mãe e teve que percorrer verdadeira via crucis. Foi obrigado a pagar 20 mil cruzeiros para o funcionário do cartório de Campo do Brito achar o livro número um e retirar, aos pedacinhos, a folha da primeira página. O livro estava praticamente devorado pelas traças.

Sobre a escravidão, dona Maria dos Santos, embora esquecendo algumas datas, evidentemente em face de sua idade avançada, discorreu sobre praticamente todos os fatos ocorridos em 1888 e o relacionamento entre a Princesa Isabel e José do Patrocínio, quando da abolição da escravatura.

Vez por outra seu filho dava detalhes sobre alguma coisa e ela consertava, mostrando o engano como no caso dos seus namorados. Disse que teve mais de cinqüenta, enquanto ele falava que era a metade.

A velhinha, a mais pura imagem da alegria, do otimismo e da fé em Deus, contou fatos pitorescos de sua juventude. Falou que na sua época um casal de namorados ficava apenas se olhando numa distância de 50 metros. Pegar na mão, só em sonho. Quando havia casamento, era normal a mulher ficar dois anos morando com os pais, longe do marido, até aprender a fazer os trabalhos de uma casa. Eles não moravam juntos, em qualquer situação, antes dos 20 anos de idade.

Dona Maria dos Santos é do signo de Touro e forte como o próprio. Caminha com admirável desenvoltura, não fuma e não sabe o que é tomar remédio há mais de 50 anos.

Lamentando Pelé ter deixado de jogar futebol, seu divertimento é ver jogos da seleção brasileira, o que faz com que altere seus hábitos, dormindo mais tarde.

Para finalizar, disse com uma pontinha de orgulho mesclado pela tristeza pela perda de parentes e amigos, que todas as pessoas que conheceu até os vinte e cinco anos de idade já morreram. E indicou o segredo de tudo isso: amor. Ao próximo e à família.

— E pelo jeito, meu filho, vou ainda enterrar muita gente.

MUTIRÃO

Dutra revive na documentação dos seus arquivos



Dutra

A Editora Nova Fronteira prestou um bom serviço à historiografia nacional com a publicação — em sua expressiva e última coleção Brasil-Século XX — dos documentos arquivados ao longo de uma demorada e sólida carreira militar e política pelo velho e saudoso Marechal Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República no período de 1946 a 1950.

A edição foi organizada por dois genros do Marechal-Presidente, srs. Mauro Renault Leite e Novelli Júnior, tendo o primeiro exercido a deputação federal pelo Piauí, e segundo a vice-governadoria de São Paulo, e ninguém portanto mais apto a fornecer um roteiro e um testemunho seguros da vida deste homem a quem tanto ficou a dever o Brasil do século XX.

Curiosamente, e a exemplo de Getúlio Vargas, de quem foi Ministro da Guerra e amigo pessoal, também o ano de 1983 assinalou o centenário do nascimento de Eurico Gaspar Dutra, cuja vida e ascensão constituem um exemplo às novas gerações brasileiras.

O título escolhido por Novelli e Renault não poderia ter sido melhor: "O Dever da Verdade". Pois é certo que se houve neste País um homem veraz, corajoso e digno — foi Eurico Gaspar Dutra — cuja personalidade haveria de projetar-se até mesmo quando da eclosão do movimento de março de 1964, do qual por pouco não saiu outra vez para a chefia do governo.

Líder militar autêntico, era o velho Marechal um ponto de equilíbrio quando a democracia brasileira entrava em ebulição e ameaçava dissolver-se.

Eleito chefe da Nação, soube como nenhum outro seguir à risca e ser um prisioneiro feliz do "livrinho" — pois era dessa maneira carinhosa que Dutra se referia à Constituição de 46.

O material de "O Dever da Verdade" é riquíssimo e abrange largo período da História do Brasil neste século. Um depoimento que não pode faltar a quem realmente se interessa pelos destinos do nosso País.

NERTAN MACEDO

Menção Honrosa mais do que justa

Paulo Roberto Peres, colaborador da RN, com a poesia Mau Querer, obteve Menção Honrosa, no III Concurso de Literatura "Mário de Andrade", promovido pela Fundação Municipal "Mário de Andrade", de Franca, São Paulo.

Na categoria de poesia foram premiados: 1.º lugar — Alvorada Poética Post 45, de Moema dos Santos Cardoso; 2.º lugar — Anunciação, de Xulim Soares; e 3.º lugar — Sentidos, de Vilnor Glube da Rosa. Além de Paulo Roberto Peres, obtiveram menções honrosas: Jenner Dunkl, com a poesia "O Sol Que o Sol Faz"; Maria Theresa Cavalheiro, com "Visão"; e o escritor maranhense Rodrigues Marques, com "Poema do Último Regresso".

"Os Ratos", de Marlene Becker, foi vencedor na categoria de Contos; o 2.º lugar foi para Esmeralda Maria de A. Moura Machado, com o conto "Carrusel"; e o 3.º lugar ficou para Moacir Eduardo Vilela, com o "Candinho Que Liquidaqueava". Tiveram menções honrosas: "Colcha", de Jane Lúcia Mahalen do Amaral; "O Dia Em Que o Cinema Fechou", de Mauro Ferreira; "Crepúsculo", de Eliane Sanches Queiroz Chaoud; "Estranhos Pensamentos", de Jorge Luis Antônio; e "Invasão dos Ratos", de Antônio Sérgio Spagnol.

Quem conhece Paulinho e seu esforço para vencer as várias etapas da vida, sabe bem o que significa essa Menção Honrosa.

MARCELO FARIA

Rio ganha novo espaço cultural

Com uma das mais importantes mostras de design de todo o mundo, "Chairs, a Exposição da Arte de Sentar", o Rio Design Center (Av. Ataulfo de Paiva, 270 – Leblon) inaugurou, no último dia 4, o mais novo espaço da cidade para exposições de artes plásticas, leilões e outras atividades culturais.

A exposição, que ficará no Showroom do Rio Design Center até o dia 25 deste mês, está sendo organizada pela diretoria do Rio Design, a engenheira Clara Steinberg e pelo artista plástico Carlos Vergara.

Durante a mostra, estão sendo exibidas 30 cadeiras, sendo 15 ao vivo e 15 em fotografia. Essas cadeiras não são necessariamente obras de arte, mas mesmo assim são tão importantes no desenvolvimento do desenho industrial. Uma delas, criada pelo marceneiro alemão Michael Thonet, data de 1860 e se destaca não apenas pelo seu desenho, mas por ter introduzido uma inovação tecnológica na confecção de cadeiras que permitiu a produção em série da mesma. Uma boa pedida.

A. NUNES

BNDES empossa novo diretor



Da direita para a esquerda: o novo diretor assina o termo de posse; Flávio Pécora, Secretário-Geral da Secretaria de Planejamento; Jorge Lins Freire, Presidente do BNDES e Ricardo Soares, Chefe de Gabinete da Presidência do BNDES.

O Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Jorge Lins Freire, empossou, no último dia 4, o mais novo diretor do BNDES, Cláudio de Araújo Peçanha. Casado, 34 anos, fluminense de Campos, Cláudio foi Coordenador da Operação Mauá, criada pelo Ministério dos Transportes, professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas, Coordenador de projetos da Hidroservice-Engenharia de Projetos Ltda., Assessor da Diretoria da Copersucar, Consultor da UNIDO (United Nations Industrial Development Organization) para assuntos relacionados com produção e utilização de álcool para fins carburantes, diretor da Companhia Mogi de Café Solúvel. Como se vê, credenciais são boas.

MARCELO FARIA

VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL
Fim da impotência e da frigidez



Tomando o poderoso "Afrodisíaco", que é o verdadeiro "ADITIVO DO SEXO", você voltará a se realizar sexualmente.

Este "Afrodisíaco" revitaliza a sua potência, acaba com a frigidez, com a debilidade sexual e com a ausência de desejo.

Testado e aprovado no mundo inteiro. Recomendado pelas maiores autoridades médicas, pois não tem efeitos colaterais nem contra-indicações.

Agora chegou a sua vez! Acabaram-se os seus dias de depressão e preocupação com sua performance sexual. Para homens e mulheres com qualquer idade ou problema. Sua composição, cuja fórmula tem origem estrangeira, é à base de ervas e seiva de vegetais de todo o mundo, estimula ainda mais o seu apetite sexual, atuando diretamente nos principais estimuladores de sua atuação na cama.

Resultado Garantido: Devolveremos a importância paga, se após o tratamento você não obtiver os resultados esperados.

Faremos entrega domiciliar em alguns bairros, ou através Correio mediante preenchimento e envio do cupom abaixo para EROCENTER LTDA.
Caixa Postal, 2624 — Rio de Janeiro — RJ
Preço de cada vidro pelo Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar
Cr$ 7.300,00 mais despesas de remessa de Cr$ 1.300,00
Pagamento antecipado anexado ao pedido ou em nossos balcões: Cr$ 6.300,00 mais Cr$ 750,00 de despesas postais.
Cheque pagável no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado.

A REMESSA É FEITA EM EMBALAGEM DISCRETA, SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Solicito enviar-me ——— Vidros de Afrodisíaco
☐ Pelo Reembolso Postal Cr$ 7.300,00 mais Cr$ 1.300,00 de despesas de remessa.
☐ Pagamento antecipado Cr$ 6.300,00 mais Cr$ 750,00 de despesas postais. ☐ Cheque ☐ Vale Postal
☐ Ordem de Pagamento ☐ Valor Declarado
Nome ———
Cep ——— Cidade ——— Est ———

VENDA LOCAL: Rua Buenos Aires, 337 — Sobrado — Tel. 221-3736



PONTO DE ENCONTRO

QUE DIGAM O QUE PRETENDEM

Nesta altura da história sucessória, com a coordenação devolvida pelo Presidente Figueiredo ao PDS, cabe aos postulantes ao cargo maior, os chamados presidenciáveis, como bem disse o Presidente da CNI, Senador Albano Franco, dizer a que vieram. Principalmente os que têm realmente chance, como Mário Andreazza, Paulo Maluf e Aureliano Chaves.

Na verdade, o problema maior não é discutir ambições pessoais, mesmo porque o País não está interessado nisso. O que aflora, cristalino, é que o Brasil não pode mais enfrentar os seus problemas econômicos em regime de recessão. Então, um dado que não pode faltar a quem quiser dirigir este País é ser um homem dinâmico, realizador, enfim, como se diz comumente, um tocador de obras, capaz de devolver ao País o seu ritmo de crescimento rápido e, por conseqüência, a confiança na solução dos nossos problemas.

O próprio Ministro Andreazza, um dos mais fortes candidatos à sucessão do Presidente Figueiredo, já disse — depois de lamentar a desistência do Presidente de coordenar o processo sucessório — que todos estão mais desinibidos para trabalhar porque, anteriormente, a orientação do Presidente era aguardada, o que já não acontece. Andreazza garantiu que intensificará os contatos políticos no PDS, "já que todos os candidatos estão no mesmo nível". E garantiu que vai à Convenção porque diz ter maioria de votos.



Andreazza

Agora, resta testar a capacidade de trabalho de cada um, a partir desse catapultar junto aos convencionais. Primeiro, tocar a Convenção. Depois, tocar o Brasil. Quem tocar melhor, leva.

MEDALHADO

Vocês já notaram aquele dólmen, exageradamente miúno, do marechal Ustinov, o camarada Ministro da Defesa da URSS? Pá, ali, enfileiradas, como alegres bandeirinhas do pintor Volpi, mais medalhas do que no peito de todos os generais da América Latina e da África. Acho mesmo que elas são mais numerosas do que as que enfeitavam os coloridos uniformes do falecido marechal Goering, que ele próprio desenhava.

Um dia desses, quando a TV o focalizou por mais tempo, tive mais tempo de contar mais de quarenta condecorações no plastrão militar do camarada-marechal. Onde ele as teria ganho? E contra quem?

REVELAÇÃO

O banqueiro Olavo Setúbal "prevê grandes lucros este ano para o setor bancário".

Que novidade!

No mais, só uma coisa a corrigir na estarrecedora revelação do sr. Setúbal: onde, nela, se lê "setor bancário", leia-se "corporação de agiotas".

BALÃO

Do general Golbery, logo que soube que o Presidente Figueiredo havia tirado o corpo fora do chamado "processo sucessório":

"Agora é que está difícil furar o balão do Maluf".

Quem é que disse que furar balão é difícil? Quando não se fura, se tasca.

TEMPO

Impaciente, cenho franzido, o amigo amassa o jornal e o sacode longe. Desabafa:

— Será que essa gente não acaba nunca? Sempre os mesmos, entra ano, sai ano. E sempre praticando as mesmas falcatruas, as mesmas sandices, as mesmas bobagens.

Bonachão, quase zen, o outro responde:

— Calma, amigo. Os Romanoff ficaram trezentos anos no trono de São Petersburgo. E os Capetos dominaram a França por mais de três séculos. É preciso paciência. E dar tempo ao tempo. Enquanto isso, vamos a mais uma dose.

A FOTO DO FATO



Dos estaleiros da Companhia Comércio e Navegação, na Ponta da Areia, Niterói, foi feito o lançamento ao mar do navio "Graciosa", de propriedade da Companhia H. Dantas, sendo como madrinha a [illegible] Senador Albano (Leonor) Franco. A foto é um momento da cerimônia na qual aparecem, a partir da esquerda: o armador José Fonseca de Oliveira, Presidente da H. Dantas, [illegible] Albano Franco e o construtor de navios Paulo Ferraz.

MEDICINA & SAÚDE

PAULO LYRA

Beber moderadamente afeta o fígado muito menos do que se pensa



É o meu fígado, doutor. Há tempos que venho sentindo dores e agora estou pior. Qualquer bebidinha de nada me deixa passando mal.

Jovens atléticos, senhoras de idade, meninos, homens maduros, esta queixa é apresentada diariamente por milhares de brasileiros a seus médicos. "Sofrer do fígado" é o ponto comum entre eles, uma espécie de confraria hepática que atinge a todas as idades e camadas sociais, sem distinção. Ao menor sinal de dor próxima à região abdominal, sentenciam: "é o fígado".

Embora seja normalmente colocado na condição de réu, muitas pessoas sabem que o mau funcionamento do fígado (insuficiência hepática) está relacionado — entre outros fatores — com o consumo excessivo de bebidas alcoólicas. Mas quem é que não gosta de uma cervejinha gelada no final da tarde? Ou de uma boa cachaça ou uísque na sexta-feira, na esticada do sábado ou no jogo de domingo (isso sem falar na segunda-feira, e na terça, e ...)? O fato é que "socialmente", "moderadamente", ou, simplesmente beber, é um hábito já muito arraigado, com motivações variadas, até mesmo econômicas (é mais barato tomar dez cervejas do que ir ao cinema).

Haverá então alguma maneira de permitir aos apreciadores de bebidas a conviver harmoniosamente com o fígado? Para o Dr. Clementino Fraga Filho, gastroenterologista e diretor do Hospital Universitário da UFRJ, antes de tudo, é necessário esclarecer se a pessoa realmente está "sofrendo do fígado". Ele explica:

— O fígado é muito caluniado, atribuindo-se a ele muitos males pelos quais não é responsável. Os efeitos sobre o órgão de uma pessoa que bebe nos fins de semana, em doses moderadas, são desprezíveis. E as conseqüências de um eventual excesso decorrem mais de efeitos gerais do álcool ou da ação sobre o estômago.

O que ainda é pouco conhecido entre os que reclamam desse problema, salienta o especialista, é que o fígado trabalha com uma ampla margem de segurança, além de uma ótima capacidade de regeneração. Somente quando ocorrem agressões graves, e uma extensa área é comprometida, é que ocorre prejuízo ao seu funcionamento.

Grande parte dos pacientes que procuram atendimento médico inicial alegando que estão com problema de fígado, na realidade sofrem de outros males. Na área do INAMPS, isso foi constatado pelo Dr. Hélio Pereira, que atende no setor de gastroenterologia do posto 13 de Maio, no Rio:

— A maioria desses pacientes são portadores de distúrbios gástricos, pancreáticos, biliares e, principalmente, mau funcionamento intestinal. Alguns, entretanto, já vêm com um diagnóstico preconcebido e até se recusam a aceitar medicação que não seja voltada para o fígado. Nestes casos, normalmente o problema volta a se manifestar algum tempo depois.

Quanto é possível beber sem prejudicar o funcionamento do fígado? O que se pode fazer

Muitas vezes o problema nem é com ele

para atenuar o efeito da bebida? O Dr. Hélio explica que entre os que realmente sofrem de problemas hepáticos, é difícil estabelecer limites que impeçam o aparecimento desses distúrbios. Mesmo entre os que fazem uso moderado das bebidas alcoólicas — que são chamados pela medicina de etilistas sociais — que, normalmente, não estão sujeitos a sofrer do fígado, há os que apresentam esse diagnóstico.

Tudo depende da predisposição do organismo de cada um. Há indivíduos que podem beber diariamente quantidades consideráveis sem nenhuma conseqüência. Já com outros, graves problemas hepáticos podem surgir após anos de consumo bastante moderado. E ainda há casos em que o consumo de uma dose muito alta, mesmo uma única vez, pode afetar o fígado. E as conseqüências mais graves são a cirrose e a hepatite alcoólica.

Por isso, ressalta o Dr. Hélio, é muito importante que o paciente diga a verdade ao médico. Os que fingem beber menos que a realidade e os que negam terminantemente fazer uso da bebida só contribuem para prolongar o tratamento.

Quanto ao tipo de bebida, também há diferenças. Quanto maior for o teor alcoólico de uma bebida, mais prejudicial ela será. Portanto, cachaça, conhaque, vodca e outras que se incluem neste caso, devem ser evitadas pelos que possuem facilidades para o problema, enquanto bebidas de menor teor podem ser consumidas, desde que moderadamente.

No mais, não acredite em milagres. Uma alimentação rica em proteínas (carne, leite, queijos, clara de ovo) e hidratos de carbono, sem excesso de gorduras animais, além de manter-se bem hidratado, são as recomendações do Dr. Clementino. São medidas que fortalecem o organismo e permitem um funcionamento melhor do fígado, certamente mais eficazes do que as receitas caseiras, como beber óleo, ovo cru, e outras, que no máximo retardam o metabolismo do álcool, sendo desprovidas de fundamentos científicos.

Os remédios que nada vão resolver

Quanto aos chamados remédios "para o fígado", alerta o médico, pouco contribuem para minorar o problema, e o excessivo consumo que se verifica desses medicamentos serve mais para fazer a riqueza da indústria farmacêutica. O Dr. Hélio esclarece que raramente esses medicamentos são utilizados no INAMPS:

— Apesar de não haver contra-indicações, há o problema financeiro e a possível dependência psicológica. Na realidade, não está provado que esses remédios, vitaminas associadas a enzimas e também o chá de boldo, ajudem a metabolizar melhor o álcool.

Se apesar dos cuidados, o seu quadro for realmente de insuficiência hepática, ambos os médicos são taxativos: o paciente deve parar de beber e procurar assistência médica imediatamente.

Mas há ainda quem se compadeça dos bons copos e apresente sugestões que não eliminam o hábito: são os profissionais do ramo da bebida. Quem dá a dica é Milton, barman do Antonio's, um dos mais famosos bares do Rio e ponto de encontro de bebedores veteranos:

— Nenhuma bebida faz bem. Mas para quem tem problema de fígado e quer beber, costumo sugerir uma fernet branca ou um underberg.

Se beber é inevitável, então, aproveite.

